

# PORTIFÓLIO



GRÃOS DE LUZ E GRIÔ  
EM LENÇÓIS - BA  
E AÇÃO GRIÔ NO BRASIL



# PÚBLICO PARTICIPANTE E MAPA DA REDE 2009



|                                                                |          |
|----------------------------------------------------------------|----------|
| ANO 2009/10                                                    |          |
| PONTOS DE CULTURA E ONGS PARCEIRAS                             | 130      |
| ANO 2009/10                                                    |          |
| GRUPOS APRENDIZES, GRUPOS E MESTRES DE TRADIÇÃO ORAL BOLSISTAS | 650      |
| ANO 2009/10                                                    |          |
| ENTIDADES DE EDUCAÇÃO E CULTURA ENVOLVIDAS                     | 500      |
| ANO 2009/10                                                    |          |
| ESTUDANTES BRASILEIROS                                         | 130 MIL  |
| ANO 2009/10                                                    |          |
| CIDADÃOS DO POVO BRASILEIRO                                    | 1 MILHÃO |

"O saber é uma luz que existe no homem, a herança de tudo aquilo que nossos ancestrais vieram a conhecer... assim como o baobá já existe em potencial em sua semente" Tierno Bokar Salif, Mestre africano

## LEGENDA DO MAPA - Rede de transmissão oral do Brasil Lista de regionais com Pontos de Cultura e ONGs parceiras

### REGIONAL BAHIA - 20 Projetos

1. BA Salvador Liberdade é Barra
2. BA Lençóis Capoeira Corda Bamba e GAL - Grupo Ambientalista de Lençóis
3. BA Bom Jesus da Lapa Capoeira Cidade Cidadã
4. BA Lauro de Freitas Bankoma
5. BA Cachoeira Terreiro Cultural
6. BA Salvador Mestre Curio
7. BA Salvador Espaço Cacto e Trevo
8. BA Salvador Fundação Pierre Verger
9. BA Simões Filho Fundação Terra Mirim
10. BA Feira de Santana Expressões Sertanejas
11. BA Araci Oficinas de Artes de Araci
12. BA Salvador Capoeira Ginga e Malícia
13. BA Caculé Associação Comunitária dos Bairros da Estação, Porto Alegre e Alto do Cruzeiro
14. BA Palmeiras Associação Safar Miramas de Artes do Circo
15. BA Salvador Grupo Cultural de Entretenimento Mamulengos da Bahia
16. BA Feira de Santana Instituto Odu Odara
17. BA Rio de Contas Organização Atuante na Saúde e Integração Social
18. BA S. G. dos Campos Pé de Arte, Cultura e Educação
19. BA Salvador Associação Cultural Beneficente Apoio Trab. Bahia
20. BA Salvador Asse de Maut de Defesa do Dandalun Cocuazen

### REGIONAL NASCENTES E VEREDAS - 16 Projetos - DF, GO, MS, MT, MG e ES

43. MG Belo Vale Arraial da Boa Morte
  44. MG Ituiutaba Arteculando
  45. GO Pirenópolis COEPI - Comunidade Educacional de Pirenópolis
  46. DF Brasília Cooperativa Brasileira de Teatro
  47. MG Congonhas Casa da Juventude
  48. DF Brasília Invenção Brasileira
  49. MG Viçosa Humanizar
  50. MG Nova Lima Instituto Kairós
  51. DF Ceilândia Atitude Jovem
  52. MG Serra do Cipó Ambiental da Serra do Cipó
  53. DF Gama Ação Cultura do Gama
  54. MG Chapada Gaúcha Ass. Comunitária Ribeirão de Areia
  55. GO Alto Paraíso Centro de Vivências Crescer
  56. GO Pirenópolis Guaimbé - Espaço e Movimento Criativo
  57. MG Justinópolis Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Justinópolis
  58. MG Santa Luzia Associação de Ideias Ambientais
- Ações Sócio-Culturais Art 22

### REGIONAL VENTRE DO SOL - 22 Projetos - AL, PE, PB, SE, RN

21. AL Piaçabuçu Caminhos de São Francisco
22. AL Arapiraca Cultura para o Desenvolvimento
23. PE Olinda Alafin Mimi
24. PE Recife Cartografia Musical do Cavalo Marinho
25. PE Olinda Cais do Porto: Centro Ativo Integração do Ser
26. RN Pendências Casarão de Ofícios
27. PE Olinda Maracatu Leão Coroado
28. PE Recife Maracatu Estrela de Ouro
29. AL Maceió Quilombo Cultural dos Orixás
30. RN Major Sales Ass. Comunitária Sócio-Cultural de Major Sales
31. PE Recife Ass. Cultural e Assistencial dos Artistas de Pernambuco
32. PE Caruaru Ass. de Pariteras Tradicionais do Agreste em Caruaru
33. PE Ilha de Itamaracá Centro Cultural Estrela de Lia
34. PE Camaragibe Centro Comunitário Vivendo e Aprendendo
35. PE Olinda Centro Cultural Coco de Umbigada
36. PE Cabo Santo Agostinho Centro Cultural Farol da Vila
37. PE Recife Quilombo Cultural do Malunguinho
38. PE Olinda Sociéd. Religiosa Africana Santa Bárbara - Nação Xambá
39. PB João Pessoa Escola Viva Olho do Tempo
40. PB João Pessoa Coletivo de Cultura e Educação Meio do Mundo
41. RN Natal Associação Companhia Terra Mar
42. PE Recife Ylé Asé Ayá Adjáosi - Ylé de Egbá

### REGIONAL DAS ÁGUAS - 21 Projetos - CE, PI, MA, TO

59. TO Porto Nacional Tambores do Tocantins
60. TO Tocantinópolis No Bico da Cultura
61. CE Missão Velha Gameleira de São Sebastião
62. CE Guaraciaba do Norte Arte na Praça
63. MA Caxias Vida de Negro
64. MA São Luís Cultura Rosário
65. PI Floriano Cultura Viva ao Alcance de Todos
66. PI Oeiras Quilombo do Rosário
67. PI Redenção do Guruguá Fundação Sebastião Alves da Silva
68. MA São Luís Tambores da Ilha
69. MA São Luís Laborarte
70. PI Picos Arte Viva
71. CE Crato Lira Nordestina
72. PI Teresina Associação Cultural Reisado do Piauí
73. PI Floriano Associação de Teatro Cidade Cenográfica
74. CE Senador Pompeu Associação dos Pequenos Produtores da Comunidade Betânia
75. CE Juazeiro do Norte Instituto Ecocidadania Juri
76. CE Fortaleza Acartes
77. CE Cascavel Lampião na Arte e Cultura
78. PI Teresina Associação dos Cidadãos Solidários de Teresina
79. PI Simplicio Mendes Associação de Pequenos Produtores da Comunidade Betânia



# LEGENDA DO MAPA - Rede de transmissão oral do Brasil

## Lista de regionais com Pontos de Cultura e ONGs parceiras

### REGIONAL AMAZÔNIA - 11 Projetos - AM, PA, RR, RO, AC, AP

|        |                    |                                                                    |
|--------|--------------------|--------------------------------------------------------------------|
| 80. PA | Marabá             | Galpão de Artes de Marabá                                          |
| 81. RR | Boa Vista          | Usina Cultura                                                      |
| 82. AM | Manaus             | Pé na Taba                                                         |
| 83. RR | Boa Vista          | Com. do Maturuca - Terra Indígena Raposa Serra do Sol              |
| 84. PA | Belém              | Movimento de Vanguarda da Cultura Icoaraci                         |
| 85. PA | Soure              | Grupos de Tradições Marajoara Cruzeirinho                          |
| 86. PA | Marapanim          | Ass. Cultural Japiim-Ascuja                                        |
| 87. PA | Cachoeira do Arari | Música e Artesanato Marajoara                                      |
| 88. PA | Santarém           | Vila Viva                                                          |
| 89. RR | Rorainópolis       | A Bruxa tá Solta                                                   |
| 90. AM | Maués              | Centro Preservação e Conservação da Cultura, Arte e Ciências Maués |

### REGIONAL RIO - 13 Projetos

|         |                 |                                                       |
|---------|-----------------|-------------------------------------------------------|
| 91. RJ  | Rio de Janeiro  | Circo Voador                                          |
| 92. RJ  | Rio de Janeiro  | América - Arte, Cultura na Baixada                    |
| 93. RJ  | Paraty          | Amoc - Associação dos Moradores do Campinho           |
| 94. RJ  | Rio de Janeiro  | Jongo da Serrinha                                     |
| 95. RJ  | Rio de Janeiro  | Centro Cultural Cartola                               |
| 96. RJ  | Rio de Janeiro  | Museu da Maré                                         |
| 97. RJ  | Rio de Janeiro  | Centro Cultura e Educação Lúdica da Rocinha           |
| 98. RJ  | Rio de Janeiro  | Sobrado Cultural                                      |
| 99. RJ  | Duque de Caxias | Lira de Ouro                                          |
| 100. RJ | Vassouras       | Programa Interação Pela Música - PIM                  |
| 101. RJ | Duque de Caxias | Centro de Ref. Patrimonial e Hist. de Duque de Caxias |
| 102. RJ | Rio de Janeiro  | ONG Arte da Possibilidade                             |
| 103. RJ | Rio de Janeiro  | Instituto Tá na Rua                                   |

### REGIONAL DA TERRA - 24 Projetos - RS, SC, SP, e PR

|         |                 |                                                                 |
|---------|-----------------|-----------------------------------------------------------------|
| 104. SP | São Paulo       | Amorim Rima                                                     |
| 105. SP | Campinas        | Inventor de Sonhos                                              |
| 106. SC | Rio do Sul      | Ânima Bonecos                                                   |
| 107. RS | Coxilha         | Kaingâng                                                        |
| 108. RS | Porto Alegre    | Casa do Cristal                                                 |
| 109. RS | Porto Alegre    | Afro Sul Odomode                                                |
| 110. RS | Pelotas         | Chibarro Mix Cultural                                           |
| 111. SP | Guaratinguetá   | Ass. Cultural Jongueira do Tamarandé de Guaratinguetá           |
| 112. SC | Lages           | Ass. Cultural Matakiterani                                      |
| 113. SP | Ubatuba         | Ass. Comun. dos Remanesc. do Quilombo da Fazenda                |
| 114. RS | Caxias do Sul   | Ass. Artístico Cultural Agosto 17                               |
| 115. SP | Itapeva         | Ass. da Comunidade Negra de Itapeva e Região                    |
| 116. SC | Florianópolis   | Ass. do Grupo Teatro Mágico                                     |
| 117. RS | Porto Alegre    | Ass. dos Moradores da Grande Santa Rosa                         |
| 118. PR | Londrina        | Ass. Intercultural de Projetos Sociais                          |
| 119. SP | Campinas        | Ass. Núcleo Interdisc. Narrad. Oraís e Agentes de Leitura       |
| 120. SP | São Paulo       | Escola de Comunicação e Artes - Eca/Usp                         |
| 121. SP | São Paulo       | Grupo Cupuaçu                                                   |
| 122. SC | Bombinhas       | Inst. Boimamão-Preservação e Fomento da Cultura                 |
| 123. RS | Porto Alegre    | Inst. Cultural Português                                        |
| 124. RS | Porto Alegre    | Sociedade Beneficente Cultural Floresta Aurora                  |
| 125. RS | Porto Alegre    | Jackson William Silva Brim, Circulando Informação e Arte Urbana |
| 126. SC | Chapecó         | Grupo de Apoio e Prevenção à Aids                               |
| 127. SP | Taboão da Serra | Projeto Capoeira entre Amigos                                   |

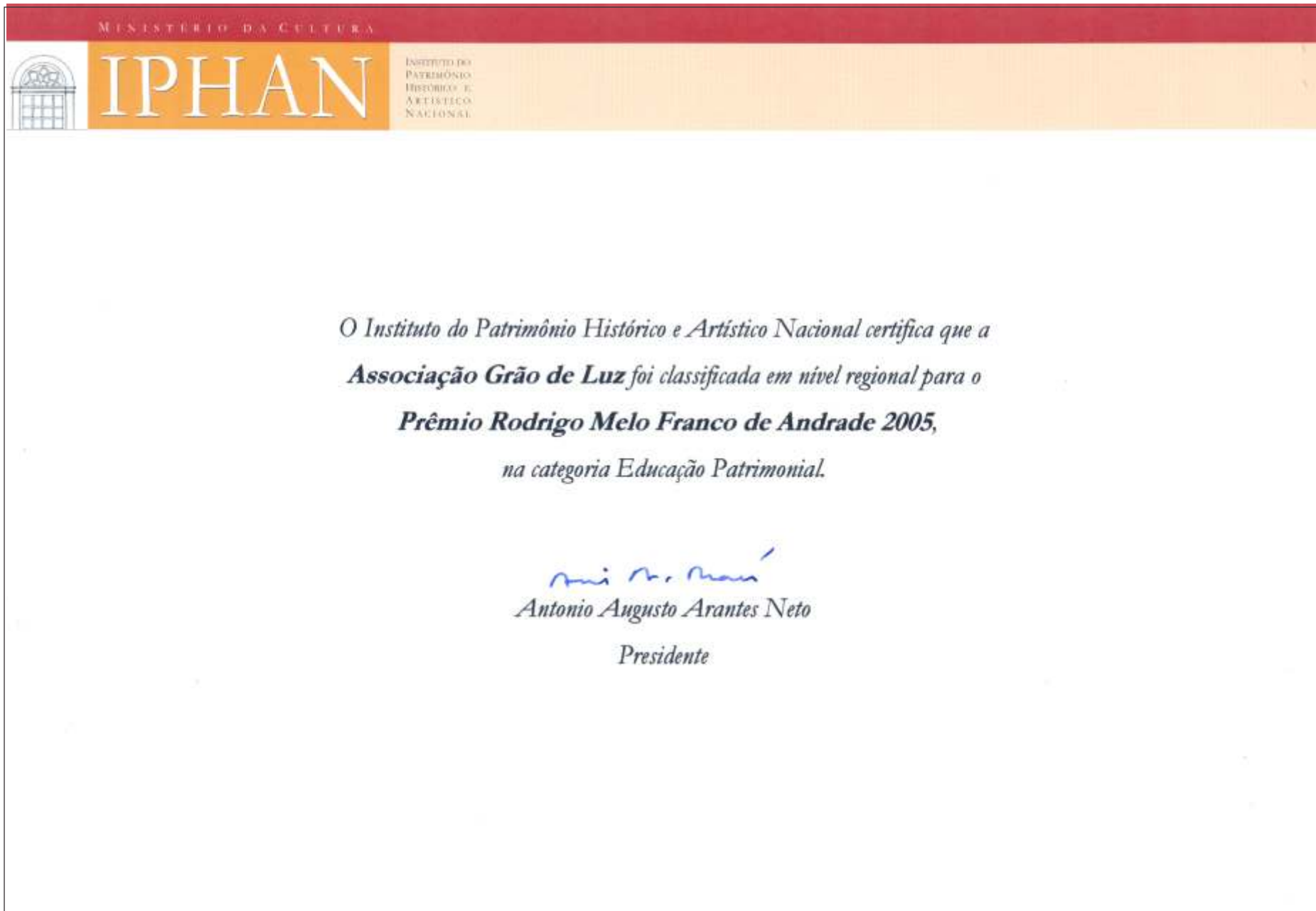


# PRÊMIOS E CERTIFICADOS





Certificado da classificação regional para o prêmio  
Rodrigo Melo Franco de Andrade 2005





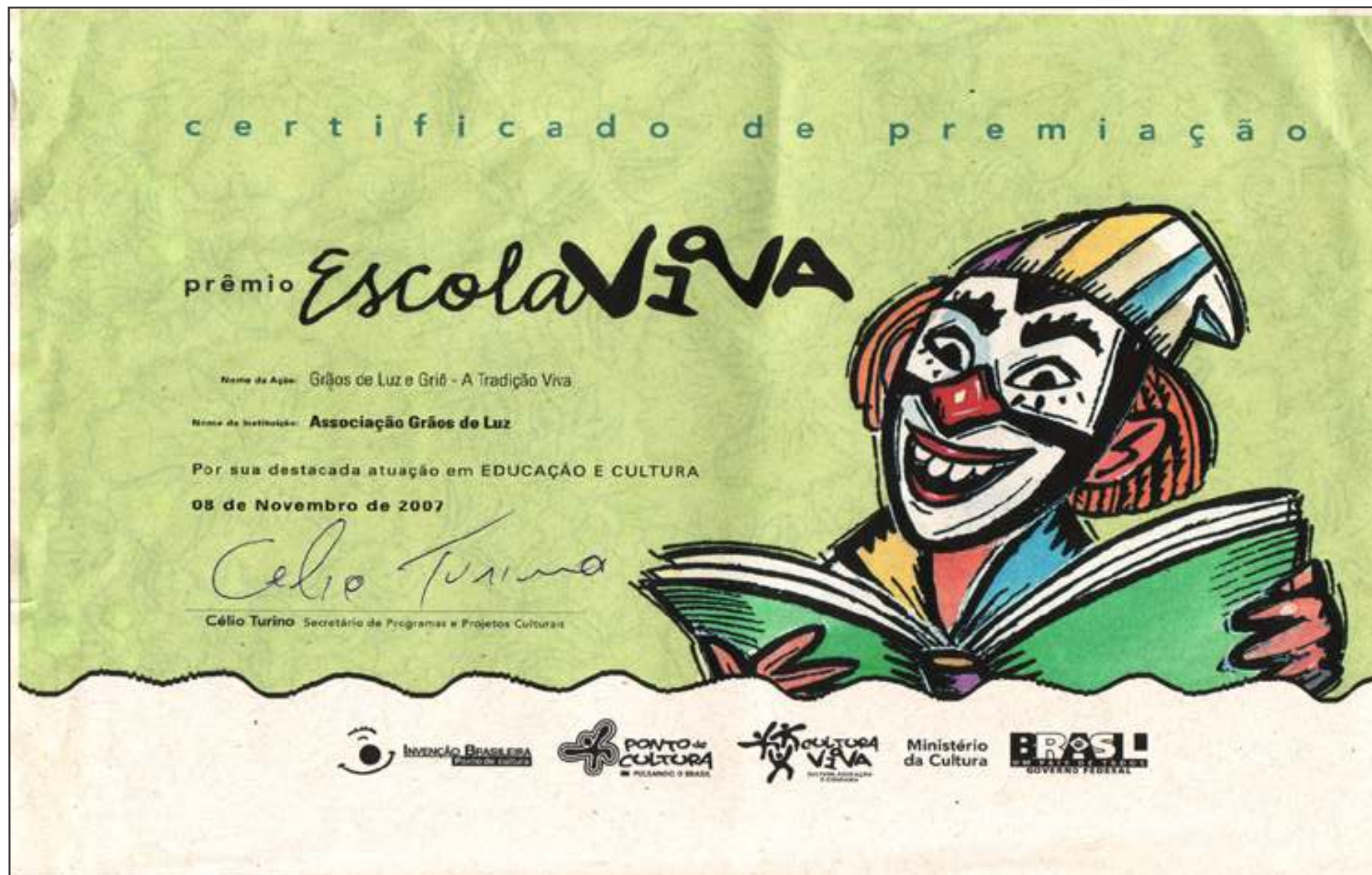
# Certificado do 1º lugar no Prêmio Itaú-UNICEF 2003





# Certificado do Prêmio Escola Viva

novembro de 2007



# Cetificado de Prêmiação

## 2ª edição Prêmio Cultura Viva



A Cultura faz o Brasil  
**A Cultura faz o Brasil**  
A Cultura faz o Brasil



O Ministério da Cultura, a Petrobras e o Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária certificam que a iniciativa

**Grãos de Luz e Griô – A Tradição Viva**  
desenvolvida pela Associação Grãos de Luz  
de Lençóis/BA

obteve uma menção especial da Comissão de Seleção Final, fazendo jus a um destaque na Categoria Ponto de Cultura da 2ª edição do **Prêmio Cultura Viva**, destinada a estimular e dar visibilidade às práticas culturais e educativas desenvolvidas para e com a participação da comunidade.

Brasília, 18 de dezembro de 2007

  
**Maria do Carmo Brant de Carvalho**  
Coordenadora Geral  
CENPEC

  
**Eliane Costa**  
Gerente de Parcerias  
Petrobras

  
**Célio Turino**  
Secretário de Programas e Projetos Culturais  
MinC

Coordenação Técnica



Apoio



Patrocínio



Realização





# Certificado de seleção da Brazilfoundation



## CERTIFICADO

Seleção Anual de Projetos - 2004

O projeto  
**GRIÔ: A TRADIÇÃO VIVA**  
da ASSOCIAÇÃO GRÃOS DE LUZ  
foi selecionado para apoio da BrazilFoundation em 2004.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 2004

LEONA FORMAN  
Presidente

SUSANE WORCMAN  
Vice-Presidente



# PRODUTOS





# Livro Pedagogia Griô e Vídeo Sou Negro

5. Divulgação do Projeto do Pontão Ação Griô durante Lançamento da 5ª Edição do Prêmio Itaú Unicef 2005;
6. Sistematização, produção, edição, impressão, distribuição do **livro "Pedagogia Griô: a reinvenção da roda da vida"**, a partir de vivências e pesquisas compartilhadas do ponto de cultura Grãos de Luz e Griô, para 1500 Pontos e Cultura,. Ongs, universidades, pesquisadores, coordenadores de projetos, educadores, representantes do poder público de Lençóis, da Bahia e do Brasil;
7. Edição, cópias e distribuição de 3 **documentários em DVD** do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô em parceria com a Intinerante Filmes, Prêmio Itaú Unicef e TV Futura para 1500 Pontos e Cultura, universidades, pesquisadores, Ongs, coordenadores de projetos, educadores, representantes do poder público de Lençóis, da Bahia e do Brasil;



Livro



DVD

## Capa do DVD da Pedagogia Griô





Capa do DVD "prêmio griô na escola e na Tv"



## Capa do Livro Saber de Parteira





## Capa do Livro Saber de Parteira



### **O Mito do Diamante**

História Mãe Rosa e Lillian Pacheco    Cordel Márcio Calres

**Ilustração e Arte Gráfica**

Delvan Quilombola

## Capa do livro Grarimpo de Imagens





# Cordel de lançamento da Ação Griô

## APRENDENDO E ENSINANDO COM A TRADIÇÃO ORAL NA AÇÃO GRIÔ NACIONAL



Lançamento da Ação Griô

### O griô de todo canto

*Cordel para o Lançamento da Ação Griô*  
Márcio Caires  
02 de Fevereiro de 2006

Pra começo de conversa  
Peço a bênção aos mais velhos  
Que me dão sabedoria  
Pra brincar com esses versos  
E aos meus antepassados  
Que deixo a seus cuidados  
Como guias do Universo.



Realização:



Pontos de Cultura - Griôs Aprendizes Regionais:



Cultura ao Alcance de Todos

Nação Xambá

# Cooperativa de Jovens Grãos de Luz e Griô

## Turismo Base Comunitária

### Trilhas Griôs Turismo de Base Comunitária

#### Trilha Griô do Quilombo



**Trilha Griô do Quilombo - 2 dias**  
Dia 1

Saída do Griôs de Luz e Griô para comunidade do Remanso.  
Cortejo com jogos da região e cantigas da região com jovens do Grãos de Luz e Griô e mestres da comunidade.  
Vivência da Pedagogia Griô na frente da casa do Sr. Aurino, mestre sanfoneiro da comunidade do Remanso.  
Visita à casa de farinha.  
Almoço nas casas da comunidade e descanso.  
Atividade de convivência com a família anfitriã durante a tarde.  
Noite cultural com forró da comunidade e integração comunidade e visitantes.  
Pernoite nas pousadas domiciliares.

Dia 2

Passeio na mata e produção de remédio com Dona Judith ou Dona Aguiar, mestras das ervas medicinais.  
Visita à produção de mel da comunidade.  
Almoço nas pousadas domiciliares.  
Atividade à tarde com as famílias.  
Passeio de canoa no Marimbú.  
Retorno para Lençóis.

#### Trilha Griô das Ciências Tradicionais



**Trilha Griô das Ciências Tradicionais e Quilombo - 2 dias**

Vivência no Griôs de Luz e Griô.  
Traslado para comunidade da Luta.  
Roda de conversa com a Griô Dona Jovita parreira, sobre a ciência do parto tradicional.  
Caminhada na comunidade e traslado para a comunidade do Remanso para pernoite e Trilha Griô do Quilombo.  
Obs: Essa trilha é realizada somente seguida de Trilha Griô do Quilombo.

#### Trilha Griô do Garimpo



**Trilha Griô do Garimpo - 1 dia das 9:00h às 15:00h**

Vivência com cantigas, danças, histórias e mitos sobre o Garimpo no Griôs de Luz e Griô.  
Visita ao Museu de Seu Capi, garimpeiro que montou no quintal da sua casa uma simulação do garimpo manual de diamantes.  
Visita ao Serrão e tocas de garimpeiros: salão de brejas coloridas e banha de rio.

#### Trilha Griô da Afrodescendência



**Trilha Griô da Afrodescendência - 2 dias**  
Dia 1

Traslado para comunidade da Capivara. Montagem das barracas de camping.  
Banho de rio no Poção do Rio Capivara. Almoço e descanso.  
Visita à casa Palácio de Ogum e Caboto Sete Setas para conhecer a história do jorô, variante do Candomblé presente apenas na Chapada Diamantina e a história de Pedro de Laura, importante Pai de Santo de Lençóis. Passeio pela região e pernoite nas barracas e no Palácio de Ogum.

Dia 2

Caminhada para Cachoeira do Rio Capivara.  
Almoço.  
Retorno para Lençóis.



Cooperativa de Jovens Grãos de Luz e Griô  
Rua Bonfim, 100 - Centro - Lençóis - Bahia - CEP: 45.000-000  
Fone: (71) 3311-1111  
E-mail: contato@cooperativajlg.org.br  
www.cooperativajlg.org.br

Cooperativa de Jovens Grãos de Luz e Griô  
Rua Bonfim, 100 - Centro - Lençóis - Bahia - CEP: 45.000-000  
Fone: (71) 3311-1111  
E-mail: contato@cooperativajlg.org.br  
www.cooperativajlg.org.br



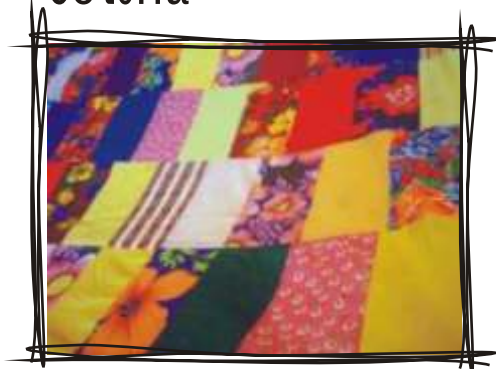
# Cooperativa de Jovens Grãos de Luz e Griô

## Artesanato em Retalhos

### Panôs



### Colcha



### Bolsa



### Teatrinho



### Livro de pano



### Bonecos de retalhos



# Cooperativa de Jovens Grãos de Luz e Griô

## Artesanato Papel Reciclado

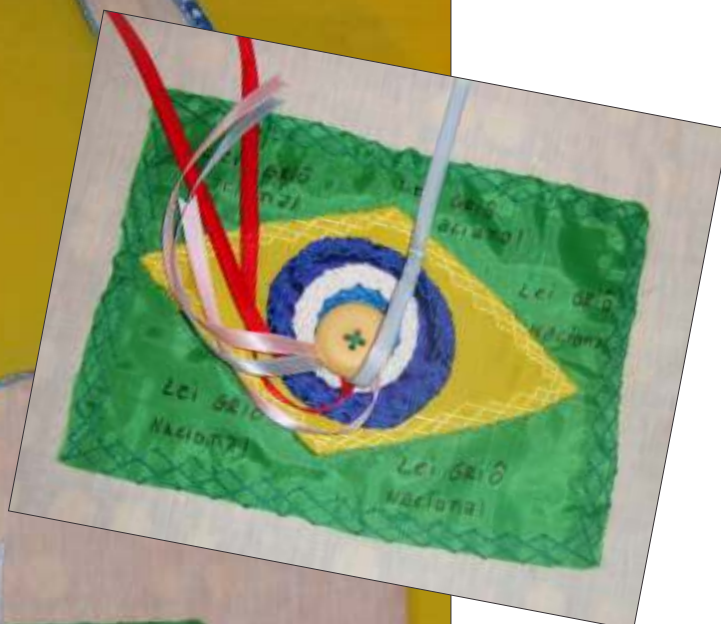




# Jogo de Trilha Griô do Quilombo



# Bolsa de retalhos com a bandeira do Brasil





# Jogo de Trilha Griô do Brasil





# Cooperativa de Jovens Grãos de Luz e Griô

## Música e Tradição Oral

### Banda Família

### Grãos de Luz e Griô



### Banda Família Grãos de Luz e Griô

Dentro da Oficina de Música e Tradição oral os jovens trabalham com contadores e tocadores do samba de roda, terno de reis, sanfoneiro, e outros. Apresentam músicas com os mestres e griôs, a marujada e a capoeira. Realizam diversas vivências de dança e música para trabalhar a força do grupo e a auto estima de cada um. O objetivo deste grupo é aprender mais a cada dia, não apenas para dizer o que sabem sobre cultura, mas para que passem isso adiante através da tradição oral.

"A banda é diferente porque fala de nossa cultura, junta criança, jovem e velho, e ainda bota o público para participar", Marquinhos baterista, 13 anos

### Apresentações:

*Festival de Lençóis*  
09/09/06



*Festivesi Brasília* 25/01/07



*Encontro Ação Griô* 16/08/07





# Faixa e Folder do III Encontro de Planejamento da Ação Griô Nacional

## III Encontro Nacional de Planejamento da Ação Griô

17 a 22 de abril de 2009, Lençóis-BA

### \*Gestão Compartilhada

**Regional Amazônica / AM, PA, RR, RO, AC, AP**  
Parceiros: Bruxa Tá Solta, Irmandade de Carimbó de São Benedito

**Regional Bahia / BA**  
Parceiros: Grãos de Luz e Griô, Bankoma, Capoeira Ginga e Malícia

**Regional das Águas / CE, PI, MA, TO**  
Parceiros: Cultura ao Alcance de Todos, Arte na Praça, Associação Cultural Reisado do Piauí

**Regional Ventre do Sol / AL, PE, PB, SE, RN**  
Parceiros: Centro de Cultura e Arte Côco Bongar, Escola Viva Olho do Tempo, Ylê Asé Aylá Adjáosi – Yle De Egbá

**Regional Nascentes das Veredas / DF, GO, MS, MG e ES**  
Parceiros: Guaimbê, Irmandade Nossa Senhora do Rosário

**Regional Rio / RJ**  
Parceiros: Tá na Rua, PIM, Rede de Pontos de Cultura de Nova Iguaçu

**Regional da Terra / SP, RS e SC.**  
Parceiros: Amorim Rima, Rede de Contadores de História de Campinas-SP, Associação de Jongueiros de Tamandaré, Associação do Núcleo Interdisciplinar dos Narradores Orais e Agentes de Leitura – Assoc. NINA.

#### Coordenação Nacional:



#### Gestão Compartilhada



#### Parceiros:

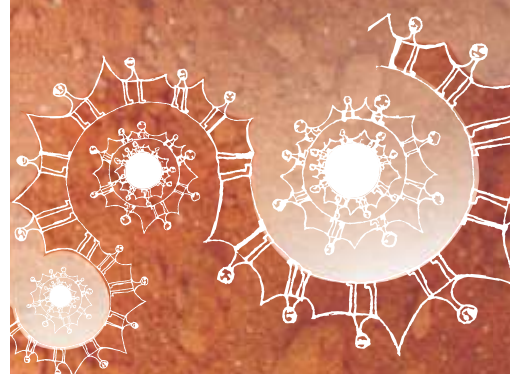


#### Patrocínio:



### III Encontro Nacional de Planejamento

17 a 22 de abril de 2009, Lençóis-BA



## Ação Griô Nacional



Coordenação Nacional  
Lillian Pacheco e Márcio Caires  
(75) 9985-6108 / 9171-6974 / 3334-1557/1040  
Saullo Farias (75) 9171-6976  
[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br) / [www.nacaogrio.org.br](http://www.nacaogrio.org.br)

# Capa do Relato do III Encontro de Planejamento da Ação Griô Nacional

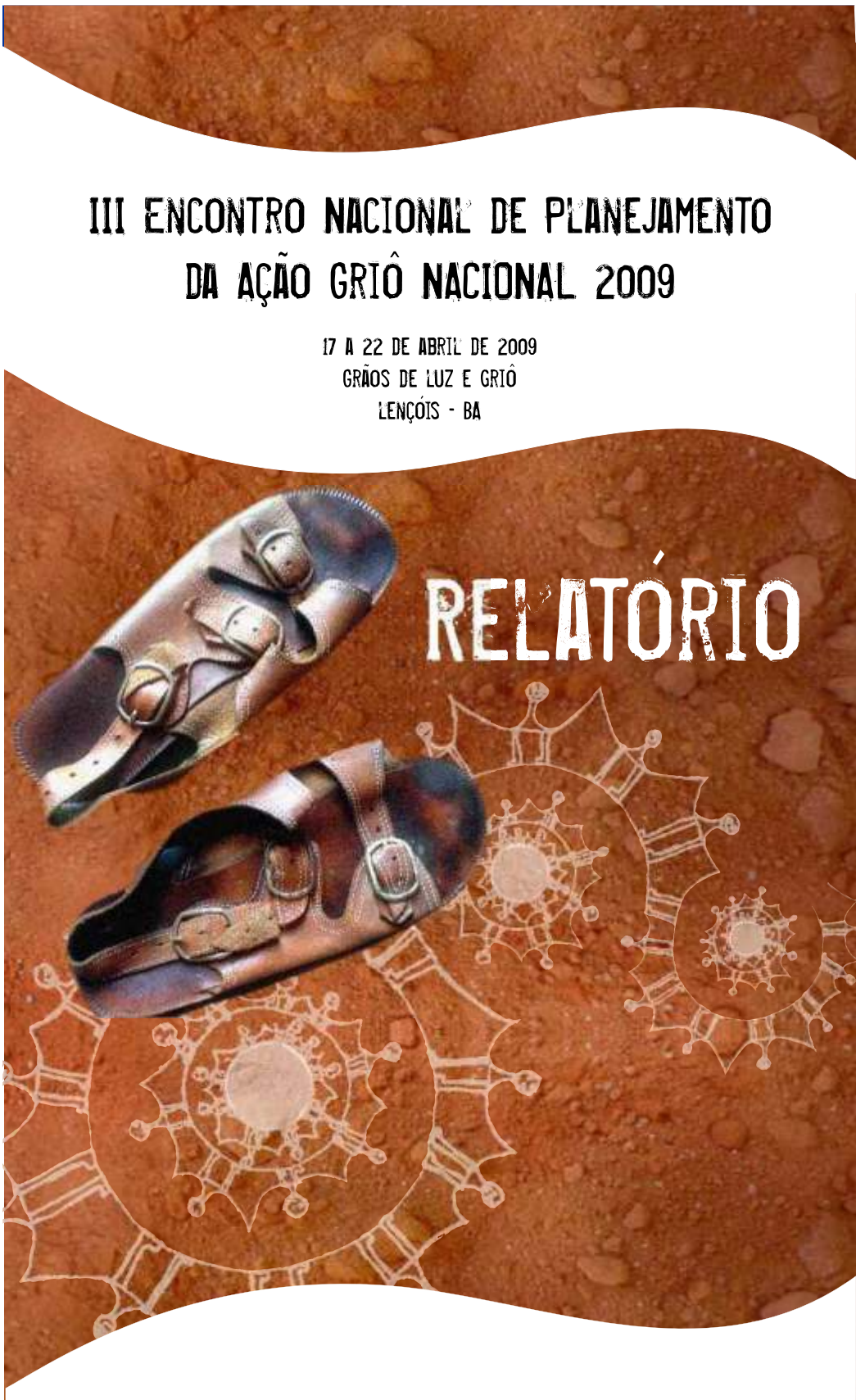
## III ENCONTRO NACIONAL DE PLANEJAMENTO DA AÇÃO GRIÔ NACIONAL 2009

17 A 22 DE ABRIL DE 2009

GRÃOS DE LUZ E GRIÔ

LENÇÓIS - BA

# RELATÓRIO





# Faixa e Folder do III Encontro de Planejamento da Ação Griô Nacional

Realização:



Grãos de Luz e Griô  
Ponto de Cultura



AÇÃO GRIÔ  
NACIONAL

## Encontro Ação Griô Chapada Diamantina Bahia

(Projeto do Edital Território Cultural)

# Conferência Territorial de Cultura

de 22 a 26 de Outubro de 2009 - Lençóis-BA

Apoio Financeiro:





### Encontro Ação Griô Chapada Diamantina Bahia

#### Conferência Territorial de Cultura

"A Ação Griô deu vida às minhas histórias" Dena Cici, griô de tradição oral, Ponto de Cultura Pierre Verger

#### CONVITE

A Ação Griô Nacional e o Projeto Territorial Ação Griô Chapada Diamantina Bahia, contemplado pelo edital Território Cultural/Secult-BA, uma parceria do Grãos de Luz e Griô com a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, Fundo de Cultura da Bahia e a Secretaria da Cidadania Cultural do Ministério da Cultura, através dos programas Cultura Viva e Mais Cultura, tem como missão criar e instituir uma política nacional de transmissão oral em diálogo com a educação formal para o fortalecimento da identidade do povo brasileiro, através do reconhecimento do lugar social, político e econômico dos griôs e mestres de tradição oral.

O Grãos de Luz e Griô tem o prazer de anunciar o Encontro Ação Griô Chapada Diamantina Bahia, que ocorrerá entre os dias 22 e 25 de outubro, em Lençóis/BA, e que será integrada à Conferência Territorial de Cultura da Chapada Diamantina, a ser realizada nos dias 25 e 26 de outubro de 2009.

O encontro envolverá uma rede de transmissão oral de 31 pontos de cultura e 19 municípios da Chapada Diamantina e da Bahia, com 100 participantes: o griô aprendiz, responsável pela coordenação do projeto pedagógico da Ação Griô no município; o educador da escola ou universidade parceira; e um griô ou mestre de tradição oral.

Este encontro tem o objetivo de apoiar os griôs aprendizes das pontes de cultura, os educadores das escolas, universidades e demais atores, na sistematização, estudo, vivência e registro em direção a uma pedagogia e a um projeto pedagógico que potencializem o diálogo entre a rede de transmissão oral e o currículo da escola, além de compartilhar projetos e afetos que possibilitem a construção da rede de transmissão oral da região rumo à implementação da lei griô nacional.

O encontro contará com a presença de todos os participantes, representantes do MinC e da Secult, autoridades locais, instituições parceiras e a Rodo da Vida da família Grãos de Luz e Griô. A sua presença potencializará a missão da Ação Griô de reconhecimento do lugar dos griôs e mestres da tradição oral na educação do povo brasileiro.

Grande abraço,

Márcio Caires e Lillian Pacheco  
Coordenação Grãos de Luz e Griô -  
Pontão Ação Griô Nacional e  
Projeto Territorial Ação Griô Bahia/Chapada Diamantina

Márcio Meirelles  
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

Ângela M. Andrade  
Superintendente de Cultura - Secult/BA

Célio Turino  
Secretário da Cidadania Cultural/SCC/MinC

TT Catalão  
Diretor Geral/ Secretaria da Cidadania Cultural/MinC.

**Equipe de coordenação e produção:**

**Lillian Pacheco e Márcio Caires** - Coordenação  
Grãos de Luz e Griô e Ação Griô Nacional (75) 3334-1557 / 9985-6108 - [graosgrio@yahoo.com.br](mailto:graosgrio@yahoo.com.br)

**Saullo Farias** - Produção cultural Grãos de Luz e Griô  
(75) 3334-1040  
[acaogrio@gmail.com](mailto:acaogrio@gmail.com) / [saullofarias@yahoo.com.br](mailto:saullofarias@yahoo.com.br)

**Luciene Cruz** - Equipe de Produção Grãos de Luz e Griô  
[luciecz63@gmail.com](mailto:luciecz63@gmail.com)

**John Barroso, Marcio Pial, Marcela Stinghen e Delvan Quilombola** - Equipe de comunicação e criação gráfica - [designer.graos@gmail.com](mailto:designer.graos@gmail.com)

**Roseane Bernardo, Marilane Freitas, Maiza Santos e Enilé Griô** - Equipe Trilhas Griô - [graoscalumbe@gmail.com](mailto:graoscalumbe@gmail.com)

**Edelson Brito** - Gestão Financeira - [delcomgraos@gmail.com](mailto:delcomgraos@gmail.com)

[www.acaogrio.org.br](http://www.acaogrio.org.br) / [www.nacaogrio.org.br](http://www.nacaogrio.org.br)

Realização:



Apoio Financeiro:



## Encontro Regional

### Ação Griô Chapada Diamantina Bahia

(Projeto do Edital Território Cultural)

## Conferência Territorial de Cultura

de 22 à 26/10/09  
Lençóis-BA



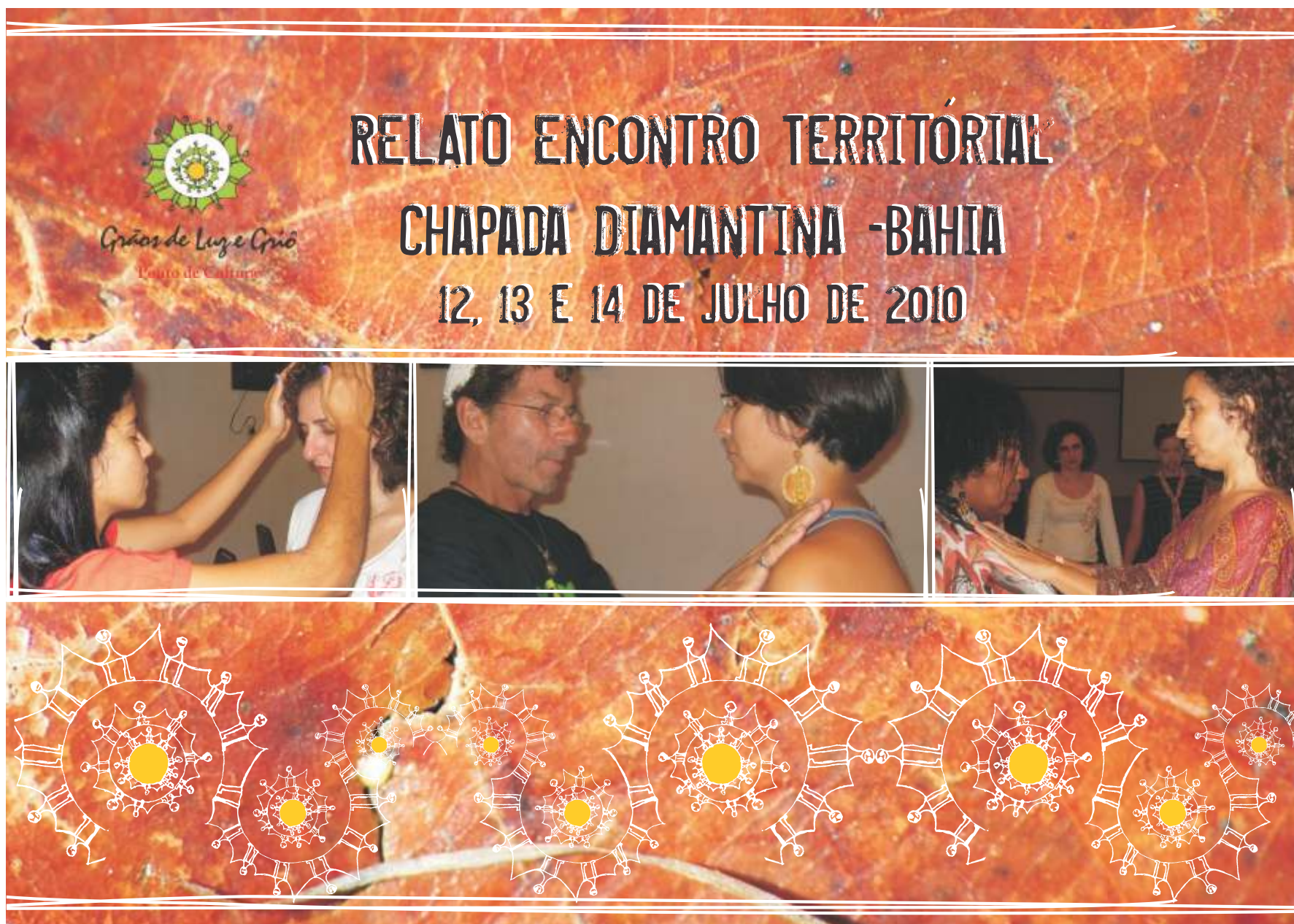


# Capa do Relato do Encontro Regional Ação Griô Bahia Conferência Territorial e Estadual de Cultura





# Capa do Relato do Encontro Territorial Chapada Diamantina - Bahia





# Capa do Relato do IV Encontro Nacional de Planejamento Ação Griô Nacional





# 1º Encontro Regional Rio de Janeiro

## Produtos de divulgação

### Ação Griô Nacional

"A escrita é uma coisa, e o saber outro. A escrita é a fotografia do saber, mas não o saber em si", Tierno Bokar Sallf, mestre africano.

A Ação Griô Nacional é uma ação integrada aos Pontos de Cultura do Programa Cultura Viva da Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC) do Ministério da Cultura. A ação foi inspirada e concebida pela criatividade e inovação metodológica do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô de Lençóis, Bahia.

A missão é instituir uma política nacional de educação, cultura oral e economia comunitária para o fortalecimento da identidade e ancestralidade de estudantes brasileiros, bem como revisão dos currículos de suas escolas e universidades por meio do reconhecimento do lugar social, político e econômico de grãos e mestres de tradição oral do Brasil.

Mais informações:  
[www.graodeluzgriou.org.br/](http://www.graodeluzgriou.org.br/) [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

**Informações:**

**Alexandre Santini** - Griô aprendiz articulador da regional RJ - (21) 9505-0812 / [alexandre\\_santini2@yahoo.com](mailto:alexandre_santini2@yahoo.com)

**Lilian Pacheco** - Coordenação da Ação Griô Nacional (75) 3334-1557 / 9985-6108 / [graoagrioinfo@yahoo.com.br](mailto:graoagrioinfo@yahoo.com.br)

**Vânia Matos** - Produção do encontro (21) 9307-8836 / 3507-6570 / 7813-1914 / [acaogrioencontro@gmail.com](mailto:acaogrioencontro@gmail.com)

**Célia Moreira** - Produção do encontro (24) 2471-9320 / 9222-2111 / [celia.pim@uol.com.br](mailto:celia.pim@uol.com.br)

**Realização:**

**Apoio:**

### AÇÃO GRIÔ NACIONAL

## I Encontro de Educação e Tradição Oral do Rio de Janeiro

• Lançamento do projeto:  
**Raízes do Vale para a Ação Griô Nacional**

25, 26 e 27 de maio de 2007  
Vassouras - RJ

### AÇÃO GRIÔ NACIONAL

## I Encontro de Educação e Tradição Oral do Rio de Janeiro

Lançamento do projeto  
**Raízes do Vale para a Ação Griô Nacional**

**Abertura:**  
25 de maio de 2007, às 09:30h  
Salão do Paço Municipal de Vassouras  
Encontro: Betânia Casa de Encontro e Orações,  
Pç. João Carlos, n.º 10 - Madrugada - Vassouras - RJ

25, 26 e 27 de maio de 2007  
Vassouras - RJ

**Informações:**

**Alexandre Santini** - Griô aprendiz articulador da regional RJ (21) 9505-0812 / [alexandre\\_santini2@yahoo.com](mailto:alexandre_santini2@yahoo.com)

**Lilian Pacheco** - Coordenação da Ação Griô Nacional (75) 3334-1557 / 9985-6108 / [graoagrioinfo@yahoo.com.br](mailto:graoagrioinfo@yahoo.com.br)

**Vânia Matos** - Produção do encontro - (21) 9307-8836 / 3507-6570 / 7813-1914 / [acaogrioencontro@gmail.com](mailto:acaogrioencontro@gmail.com)

**Célia Moreira** - Produção do encontro - (24) 2471-9320 / 9222-2111 / [celia.pim@uol.com.br](mailto:celia.pim@uol.com.br)





# Ação Griô Nacional

**"A escrita é uma coisa, e o saber outra. A escrita é a fotografia do saber, mas não o saber em si".**  
**Tierno Bokar Salif, mestre africano.**

A Ação Griô Nacional é uma ação integrada aos Pontos de Cultura do Programa Cultura Viva da Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC) do Ministério da Cultura.

A ação foi inspirada e concebida pela criatividade e inovação metodológica do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô de Lençóis, Bahia.

A missão é instituir uma política nacional de educação, cultura oral e economia comunitária para o fortalecimento da identidade e ancestralidade de estudantes brasileiros, bem como revisão dos currículos de suas escolas e universidades por meio do reconhecimento do lugar social, político e econômico de grãos e mestres de tradição oral do Brasil.

**Mais informações:**  
[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

**Ministério da Cultura**  
**Elisário Palermo** - Coordenação Ação Griô Nacional - SPPC  
 Tel.: (61) 3901-3826/ 3901-3824/ elisario.palermo@minc.gov.br  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)  
**Claudia Castro** - Representante Regional - MinC  
 claudia.castro@minc.gov.br (31) 3259-5796 / 5713

**Ponto Ação Griô Nacional**  
**Lillian Pacheco e Márcio Caires**  
 Coordenação Ação Griô Nacional  
 (75) 3334-1057/ 9985-6108 / graosgriointfo@yahoo.com

**Vânia Matos** - Coordenação de Produção do Encontro  
 (21) 7813-1914/ 9307-8388 / acaogrioencontro@gmail.com

**Arita Andrade** - Material gráfico e divulgação  
 (75) 3334-1040/ 9966-1605/ aritaandrade@gmail.com

**Chico Simões e Fabiola Resende** - Grãos aprendizes regionais  
 chicoamoes@gmail.com/ (61) 8408-2031/ 3352-6054  
 fabiolareende@gmail.com/ (61) 8433-6229

**Claudia Monteiro** - Assessora Pedagógica Brasil Central  
 claudiamonteiro@yaho.com.br  
 (31) 8405-3574/ 3376-2640

**Realização:**

**Pontos de Cultura e projetos pedagógicos do Brasil Central**

**Parcerias locais:**

## 2º encontro regional

# Ação Griô Nacional

**REGIONAL BRASIL CENTRAL**  
**DF/ES/GO/MG**

**1º encontro de Educação e Tradição Oral do Brasil Central**  
**Serra do Cipó - MG**  
**6 a 8 de julho de 2007**

# PROGRAMAÇÃO

[illegible]



# 3º Encontro Regional Bahia

## Produtos de divulgação

**Contatos**

**Ministério da Cultura**

**Elisário Palares e Raquel Santos** - Coordenação Ação Griô Nacional - SPFC Tel.: (61) 3661-2822/ 3661-2824  
elisario.palares@mc.gov.br / raquel.santos@mc.gov.br  
www.cultura.gov.br

**Perfil Ação Griô Nacional**

**Liliane Pacheco e Márcia Calres**  
Coordenação Ação Griô Nacional  
(75) 3334-1557/ 9985-6106 / graosgriointo@yahoo.com

**Vânia Mattos** - Coordenação de Produção do Encontro  
(21) 7815-1814/ 5307-8654 / acaoengriointo@gmail.com

**Artur Andrade** - Material gráfico e divulgação  
(75) 3334-1040/ 9966-1658/ artandrade@gmail.com

**Vanda Machado** - Assessora Pedagógica Regional BA  
(71) 8955-9132/ 3381-6206/ 3116-4244  
vandamachado@yahoo.com.br

**Exile Griô e Múrcio Griô** - Grôa aprendizes regionais  
exilegriou@yahoo.com.br/ (71) 9966-0393  
murgriou@yahoo.com.br/ (70) 3334-1040/ 1557-9985-6106

# Ação Griô Nacional

**"A escrita é uma coisa, e o saber outra. A escrita é a fotografia do saber, mas não o saber em si".  
Tierno Bokar Sallí, mestre africano.**

A Ação Griô-Nacional é uma ação integrada aos Pontos de Cultura do Programa Cultura Viva da Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC) do Ministério da Cultura. A ação foi inspirada e concebida pela criatividade e inovação metodológica dos Pontos de Cultura Grôos de Luz e Griô de Lençóis, Bahia.

A missão é criar e instaurar uma política nacional de educação, cultura oral e economia comunitária para o fortalecimento da identidade e ancestralidade de estudantes brasileiros, bem como revisão dos currículos de suas escolas e universidades por meio do reconhecimento do lugar social, político e econômico do grôo e mestres de tradição oral do Brasil.

[www.graodeluzegriou.org.br](http://www.graodeluzegriou.org.br)  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

A Ação Griô Nacional, uma parceria do Grôos de Luz e Griô e a Secretaria de Programas e Projetos Culturais do Ministério da Cultura, tem o prazer de anunciar o III Encontro Regional da Ação Griô Nacional e I Encontro de Educação e Tradição Oral da Regional Bahia a se realizar nos dias 17, 18 e 19 de julho de 2007, em Lençóis-BA.

O encontro envolverá uma rede de transmissão oral de nove Pontos de Cultura da Bahia com os seguintes participantes: um representante institucional dos Pontos de Cultura, o grôo aprendiz responsável pela coordenação de projetos pedagógicos; o educador do ensino das universidades parceiras e um grôo do mestre de tradição oral. O encontro contará ainda com a presença do grupo cultural existente o Grupo de Bailar Tradicionais Alxibeira de Naron (Galícia-Espanha), parceiros dos Pontos de Cultura Grôos de Luz e Griô.

Este encontro tem o objetivo de apoiar os grôos aprendizes dos Pontos de Cultura, os educadores das escolas e universidades e demais atores na implementação, atuação, revisão e registro em história e metodologia e a um projeto pedagógico que promova o diálogo entre a rede de instituições de ensino e a comunidade escolar, além de proporcionar a abertura de espaços que propiciem a construção de redes de transmissão oral do grôo.

A abertura no Teatro de Arinos, dia 17 de agosto de 2007, contará com a presença de todos os participantes, representantes do MEC, autoridades locais, representantes parceiros e a Rede do Griô de Luz e Griô. A tarde também contará com a abertura e um encontro cultural com o Grupo de Bailar Tradicionais Alxibeira de Naron.

A sua presença é imprescindível para a realização do reconhecimento do lugar, dos grôos e mestres de tradição oral de Lençóis e dos estudantes brasileiros.

Um grande abraço,  
Coordenação Ação Griô Nacional

# 3º encontro regional Ação Griô Nacional

**1º encontro de Educação e Tradição Oral da Bahia**  
Lençóis: Chapada Diamantina  
16 a 19 de agosto de 2007

**Convites:**

- 8 Pontos de Cultura da Bahia
- Grupo de Bailar Tradicionais ALXIBEIRA de Naron
- Galícia - Espanha

# 3º encontro regional

# Ação Griô Nacional

## REGIONAL BAHIA

**1º encontro de Educação e Tradição Oral da Bahia**  
**Lençóis - Chapada Diamantina**  
**16 a 19 de agosto de 2007**

**Participação especial:**  
**Grupo de Bailes Tradicionais**  
**ALXIBEIRA de Naran**  
**Galicja - Espanha**






Associação Cultural e Educacional de Bahia

Informações:

**Vera Mota** - (71) 3333-1443 / 3333-0300  
 e: [veramota@griobahia.org.br](mailto:veramota@griobahia.org.br)  
**Elaine Passos** - (71) 3333-1443 / 3333-0300  
 e: [elaine@griobahia.org.br](mailto:elaine@griobahia.org.br)  
**Ulisses Passos e Maria Cezar**  
 (71) 3333-1443 / 3333-0300  
[griobahia@griobahia.org.br](mailto:griobahia@griobahia.org.br)

[www.griobahia.org.br](http://www.griobahia.org.br)  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)



Secretaria Cultural





# 4º Encontro Regional Da Terra

## Produtos de divulgação

### Ação Griô Nacional

"A escrita é uma coisa, e o saber outra. A escrita é a fotografia do saber, mas não o saber em si", Tierno Bokar Salif, mestre africano.

A Ação Griô Nacional é uma ação integrada aos Pontos de Cultura do Programa Cultura Viva da Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC) do Ministério da Cultura.

A ação foi inspirada e concebida pela criatividade e inovação metodológica do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô de Lençóis, Bahia.

A missão é criar e instituir uma política nacional de educação, cultura oral e economia comunitária para o fortalecimento da identidade e ancestralidade de estudantes brasileiros, bem como revisão dos currículos de suas escolas e universidades por meio do reconhecimento do lugar social, político e econômico de griôs e mestres de tradição oral do Brasil.

Mais informações:

[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

#### Informações:

**Lilian Pacheco e Márcio Calves**  
Coordenação Pontão Ação Griô Nacional  
(75) 3334-1557 / 9985-6106 / [graosgrioinfo@yahoo.com](mailto:graosgrioinfo@yahoo.com)  
[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)

**Elisário Palermo e Raquel Santos**  
Coordenação Ação Griô Nacional na SPPC/MinC  
Tel.: (61) 3901-3826 / 3901-3824 / [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)  
[elisario.palermo@minc.gov.br](mailto:elisario.palermo@minc.gov.br) / [raquel.santos@minc.gov.br](mailto:raquel.santos@minc.gov.br)

**Vânia Matos - Produção Cultural**  
(21) 3507-6570 / 9307-8836 / [acaogrioencontro@gmail.com](mailto:acaogrioencontro@gmail.com)

**Arita Andrade - Comunicação Visual**  
(75) 3334-1040 / 9966-1608 / [aritaandrade@gmail.com](mailto:aritaandrade@gmail.com)

**Jacqueline Baumgratz e Celso Pan**  
Griôs Aprendizes da Regional da Terra  
(12) 3941-9723 / 3923-2524 / 9108-7011  
[jac@ciabolaemeia.org.br](mailto:jac@ciabolaemeia.org.br) / [ciabolaemeia@ciabolaemeia.org.br](mailto:ciabolaemeia@ciabolaemeia.org.br)

#### Realização:



#### Participantes da Regional da Terra:

Atividade Cultural



KANGARU



DE OLHO NA CULTURA



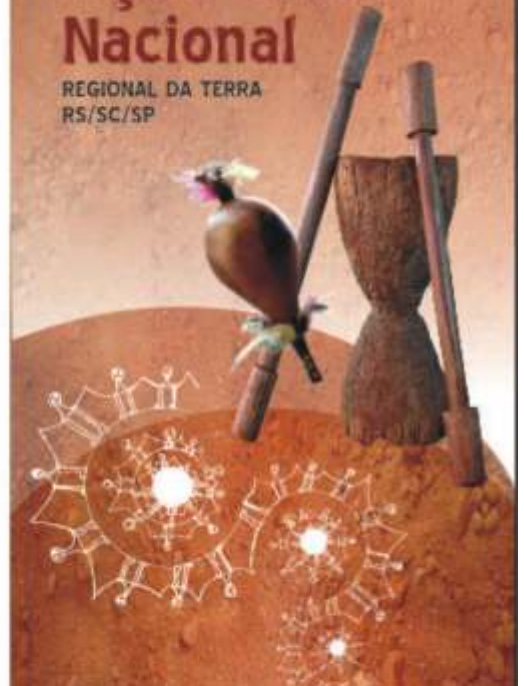
CULTURA NÍNTIA NO CAMINHO DAS TROPAS



### 4º encontro regional

## Ação Griô Nacional

REGIONAL DA TERRA  
RS/SC/SP



1º Encontro de Educação e  
Tradição Oral da Regional da Terra  
14 a 16 de setembro de 2007  
Rio do Sul/ Presidente Getúlio - SC

### 4º encontro regional

## Ação Griô Nacional

REGIONAL DA TERRA  
RS/SC/SP



1º Encontro de Educação e  
Tradição Oral da Regional da Terra  
14 a 16 de setembro de 2007  
Rio do Sul/Presidente Getúlio - SC



#### 4º encontro regional

### Ação Griô Nacional

REGIONAL DA TERRA  
RS/SC/SP

1º Encontro de Educação e  
Tradição Oral da  
Regional da Terra





# 5º Encontro Regional Ventre do Sol

## Produtos de divulgação

### Ação Griô Nacional

"A escrita é uma coisa, e o saber outra. A escrita é a fotografia do saber, mas não o saber em si", Tierno Bokar Sallf, mestre africano.

A Ação Griô Nacional é uma ação integrada aos Pontos de Cultura do Programa Cultura Viva da Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC) do Ministério da Cultura.

A ação foi inspirada e concebida pela criatividade e inovação metodológica do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô de Lençóis, Bahia.

A missão é criar e instituir uma política nacional de educação, cultura oral e economia comunitária para o fortalecimento da identidade e ancestralidade de estudantes brasileiros, bem como revisão dos currículos de suas escolas e universidades por meio do reconhecimento do lugar social, político e econômico de griôs e mestres de tradição oral do Brasil.

Mais informações:

[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

**Informações:**

**Lillian Pacheco e Márcio Cairas**  
 Coordenação Pontão Ação Griô Nacional  
 (75) 3334-1557 / 9965-6108 / [graoegrioinfo@yahoo.com](mailto:graoegrioinfo@yahoo.com)  
[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)

**Elisário Palermo e Raquel Santos**  
 Coordenação Ação Griô Nacional na SPPC/MinC  
 Tel.: (81) 3901-3826 / 3901-3824 / [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)  
[elisario.palermo@minc.gov.br](mailto:elisario.palermo@minc.gov.br) / [raquel.santos@minc.gov.br](mailto:raquel.santos@minc.gov.br)

**Vânia Matos - Produção Cultural**  
 (21) 3507-8570 / 9307-8836 / [acaoegrioencontro@gmail.com](mailto:acaoegrioencontro@gmail.com)

**Arta Andrade - Comunicação Visual**  
 (75) 3334-1040 / 9966-1608 / [artaandrade@gmail.com](mailto:artaandrade@gmail.com)

**Gulmino da Xambá - Griô aprendiz regional**  
[gulmino.xamba@gmail.com](mailto:gulmino.xamba@gmail.com) / (81) 9938-6328 / 3451-4915

**Lúcia dos Prazeres - Assessora pedagógica regional**  
[luciaPrazeres@hotmail.com](mailto:luciaPrazeres@hotmail.com) / (81) 3449-3854 / 9103-7692

**Realização:**







**Pontos de Cultura da Regional Ventre do Sol:**



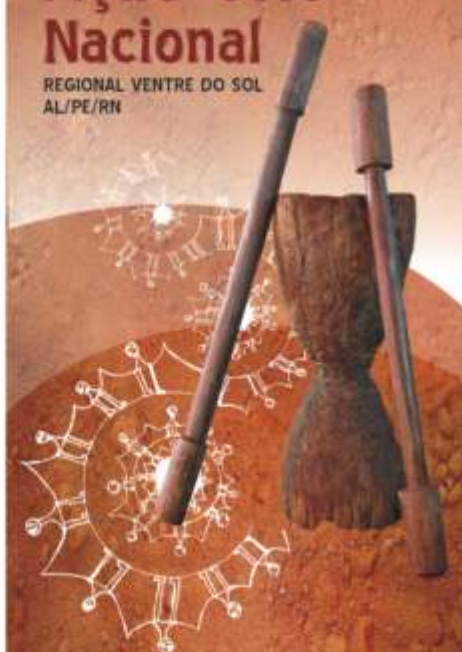






### 5º encontro regional Ação Griô Nacional

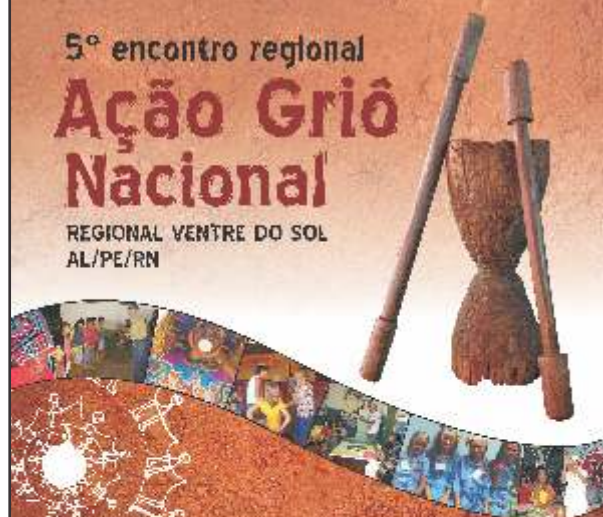
REGIONAL VENTRE DO SOL  
AL/PE/RN



**1º Encontro de Educação e Tradição Oral da Regional Ventre do Sol**  
 5 a 7 de outubro de 2007  
 Piaçabuçu - AL

### 5º encontro regional Ação Griô Nacional

REGIONAL VENTRE DO SOL  
AL/PE/RN



**1º Encontro de Educação e Tradição Oral da Regional Ventre do Sol**  
 5 a 7 de outubro de 2007  
 Piaçabuçu - AL



[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)  
 Maria Rita e equipe

### 5º encontro regional Ação Griô Nacional

REGIONAL VENTRE DO SOL  
AL/PE/RN

**1º Encontro de Educação e Tradição Oral da Regional Ventre do Sol**





# 6º Encontro Regional das Águas Produtos de divulgação

## Ação Griô Nacional

"A escrita é uma coisa, e o saber outra. A escrita é a fotografia do saber, mas não o saber em si", Tierno Bokar Salif, mestre africano.

A Ação Griô Nacional é uma ação integrada aos Pontos de Cultura do Programa Cultura Viva da Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC) do Ministério da Cultura.

A ação foi inspirada e concebida pela criatividade e inovação metodológica do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô de Lençóis, Bahia.

A missão é criar e instituir uma política nacional de educação, cultura oral e economia comunitária para o fortalecimento da identidade e ancestralidade de estudantes brasileiros, bem como revisão dos currículos de suas escolas e universidades por meio do reconhecimento do lugar social, político e econômico de griôs e mestres de tradição oral do Brasil.

### Mais informações:

[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

### Informações:

Lilian Pacheco e Márcio Gaires  
Coordenação Pontão Ação Griô Nacional  
(75) 3334-1557 / 9985-6108 / [graosgriofonto@yahoo.com](mailto:graosgriofonto@yahoo.com)  
[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)

Elisário Palermo e Raquel Santos  
Coordenação Ação Griô Nacional na SPPC/ MinC  
Tel.: (61) 3901-3826 / 3901-3824 / [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)  
[elisario.palermo@minc.gov.br](mailto:elisario.palermo@minc.gov.br) / [raquel.santos@minc.gov.br](mailto:raquel.santos@minc.gov.br)

Vânia Matos - Produção Cultural  
(21) 3507-6570 / 9307-8536 / [acaogriofonto@gmail.com](mailto:acaogriofonto@gmail.com)

Arta Andrade - Comunicação Visual  
(75) 3334-1040 / 9986-1806 / [artaandrade@gmail.com](mailto:artaandrade@gmail.com)

Catarina Ribeiro - Griô aprendiz regional  
(85) 9112-5093 / 3623-9451 / [jc.trucatescola@gmail.com](mailto:jc.trucatescola@gmail.com)

Ruth Cavalcante - Assessoria pedagógica Regional das Águas  
(85) 9909-4074 / 3265-1574 / [ruthcavalcante@gmail.com](mailto:ruthcavalcante@gmail.com)

### Realização:



### Pontos de Cultura de Regional das Águas:



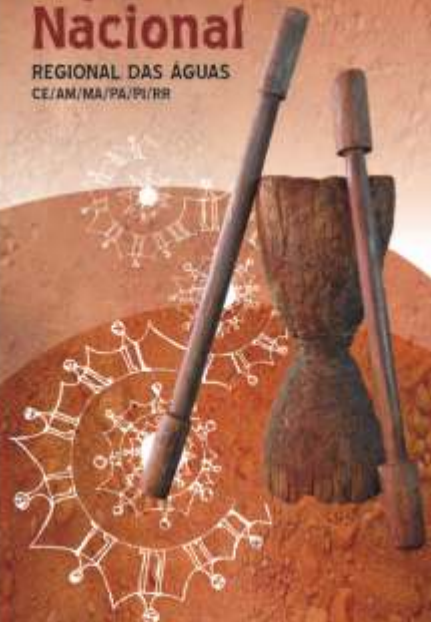
### Parceria:

Secretaria de Cultura do Estado do Pará

## 6º encontro regional

## Ação Griô Nacional

REGIONAL DAS ÁGUAS  
CE/AM/MA/PA/PI/RR



1º Encontro de Educação e  
Tradição Oral da Regional das Águas  
26 a 28 de outubro de 2007  
Alter do Chão - PA

## 6º encontro regional Ação Griô Nacional

REGIONAL DAS ÁGUAS  
CE/AM/MA/PA/PI/RR



1º Encontro de Educação e  
Tradição Oral da  
Regional das Águas

26 a 28 de outubro de 2007  
Alter do Chão - PA



Coordenação:  
Lilian Pacheco e Márcio Gaires  
Coordenação Pontão Ação Griô Nacional  
Tel.: (75) 3334-1557 / 9985-6108 / [graosgriofonto@yahoo.com](mailto:graosgriofonto@yahoo.com)  
[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)  
Produção cultural: Vânia Matos  
(21) 3507-6570 / 9307-8536 / [acaogriofonto@gmail.com](mailto:acaogriofonto@gmail.com)  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

### 6º encontro regional

## Ação Griô Nacional

REGIONAL DAS ÁGUAS  
CE/AM/MA/PA/PI/RR

1º Encontro de Educação e  
Tradição Oral da  
Regional das Águas





# 7º Encontro Regional CE MA PI

## Produtos de divulgação

### Ação Griô Nacional

"A escrita é uma coisa, e o saber outra. A escrita é a fotografia do saber, mas não o saber em si", Tierno Bokar Sallif, mestre africano.

A Ação Griô Nacional é uma ação integrada aos Pontos de Cultura do Programa Cultura Viva da Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC) do Ministério da Cultura.

A ação foi inspirada e concebida pela criatividade e inovação metodológica do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô de Lençóis, Bahia.

A missão é criar e instituir uma política nacional de educação, cultura oral e economia comunitária para o fortalecimento da identidade e ancestralidade de estudantes brasileiros, bem como revisão dos currículos de suas escolas e universidades por meio do reconhecimento do lugar social, político e econômico de griôs e mestres de tradição oral do Brasil.

**Mais informações:**  
[www.graosdeluzgrio.org.br](http://www.graosdeluzgrio.org.br)  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

**Informações:**

Lillian Pacheco e Márcio Calves  
**Coordenação Pontão Ação Griô Nacional**  
 (75) 3334-1557 / 9085-8108 / [graoagrioanto@yahoo.com](mailto:graoagrioanto@yahoo.com)  
[www.graosdeluzgrio.org.br](http://www.graosdeluzgrio.org.br)

Elisário Palermo e Raquel Santos  
**Coordenação Ação Griô Nacional na SPPC/ MinC**  
 Tel.: (61) 3901-3826 / 3901-3824 / [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)  
[elisario.palermo@minc.gov.br](mailto:elisario.palermo@minc.gov.br) / [raquel.santos@minc.gov.br](mailto:raquel.santos@minc.gov.br)

Vânia Matos - **Produção Cultural**  
 (21) 3507-6570 / 9307-8836 / [acaoagrioencontro@gmail.com](mailto:acaoagrioencontro@gmail.com)

Artis Andrade - **Comunicação Visual**  
 (75) 3334-1040 / 9966-1606 / [artisandrade@gmail.com](mailto:artisandrade@gmail.com)

**Realização:**

**Pontos de Cultura da Regional CE, MA, PI:**

### 7º encontro regional Ação Griô Nacional

Regional CE, MA, PI

**1º Encontro de Educação e Tradição Oral da Regional CE, MA, PI**  
 27 a 29 de novembro de 2007  
 Cascavel - CE

### 7º encontro regional Ação Griô Nacional

REGIONAL CE, MA, PI

**1º Encontro de Educação e Tradição Oral da Regional CE, MA, PI**

27 a 29 de novembro de 2007  
 Cascavel - CE

Coordenação:  
Lillian Pacheco e Márcio Calves  
75 3334-1557 / 9085-8108 / [graoagrioanto@yahoo.com](mailto:graoagrioanto@yahoo.com)  
Elisário Palermo e Raquel Santos, de 01/01/2007 até 31/12/2007  
e-mail: [elisario.palermo@minc.gov.br](mailto:elisario.palermo@minc.gov.br) / [raquel.santos@minc.gov.br](mailto:raquel.santos@minc.gov.br)

Produção cultural: Vânia Matos  
21 3507-6570 / 9307-8836 / [acaoagrioencontro@gmail.com](mailto:acaoagrioencontro@gmail.com)  
[www.graosdeluzgrio.org.br](http://www.graosdeluzgrio.org.br)  
[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

### 7º encontro regional Ação Griô Nacional

REGIONAL CE/MA/PI

**1º Encontro de Educação e Tradição Oral da Regional CE/MA/PI**



# Livro Nação Griô e Vídeo Eu Griô

## NAÇÃO GRIÔ O PARTO MÍTICO DA IDENTIDADE DO POVO BRASILEIRO

Organização: Lillian Pacheco e Márcio Caires  
Grãos de Luz e Griô - BA



AÇÃO  
GRIÔ  
NACIONAL

Sistematização de vivências, invenções e pesquisas  
compartilhadas dos pontos de cultura  
da Rede Ação Griô Nacional





# NOTÍCIAS



A TARDE

QUI  
SALVADOR  
4/9/2011

# Turismo

atarde.com.br/turismo



BAHAMAS MAIS ACESSÍVEL  
AOS BRASILEIROS GRAÇAS  
A UM NOVO VOO, O  
ARQUIPÉLAGO BRILHA  
NA REGIÃO CARIBENHA

EVENTO FEIRA DE TURISMO ABAY-BAHIA  
2011 HOJE E AMANHÃ NO CCB

E. Bussell / Olycom

BRASIL Segmento coloca a população local no centro do planejamento, da implementação e do monitoramento das atividades turísticas

## A VEZ DO TURISMO COMUNITÁRIO

Rafaela Botelho / Olycom



Chapada: cortejo  
musical na comunidade  
quilombola do Remanso

BERNARDO DE MENEZES  
Editor

Como inúmeros outros setores da sociedade, o turismo também não é poupado pelas mudanças decorrentes da globalização e a sua segmentação era simples questão de tempo. Sobretudo ao longo das duas últimas décadas, a criação, a "reinvenção" e personalização de roteiros tornou-se mais que uma simples vontade de inovar. Mas uma necessidade de sobrevivência diante da concorrência cada vez mais acirrada.

O chamado turismo de base comunitária se desenvolve no Brasil e na América Latina num momento como este, em que os meios eletrônicos, inclusive, aproximam ao máximo comu-

nidades diametralmente opostas na forma de viver, trabalhar, pensar. E ajudam a criar novos anseios, novas ideias. Um morador da Galícia, no norte da Espanha, pega um avião e desembarca em Salvador com destino certo: Lençóis. Talvez não para ficar num resort ou hotel confortável.

Ele pode muito bem trocar a cama king size por uma cama simples da casa de um nativo; os mergulhos na piscina seriam trocados por incursões de canoa no Marimbú, o chamado "Pantanal baiano", uma das áreas mais belas da Chapada Diamantina. Na volta do passeio, pode sentar-se embaixo de uma árvore e trocar ideias com algum quilombola, como é chamado o morador de comunidades rema-

nascantes de quilombos.

Mais de 500 projetos de turismo comunitário, elaborados do Olapoque ao Chul, foram enviados ao Ministério do Turismo nos últimos anos, dos quais 50 foram selecionados para receber apoio oficial.

Isso dá uma ideia do interesse do brasileiro em sair do convencional, acrescentando nos roteiros fortes doses de produtos e serviços turísticos baseados no associativismo, no cooperativismo e na valorização da cultura local. Como resultado, a geração de renda para as comunidades e experiências inesquecíveis para visitantes de outras regiões e também de outros países.

LUIZ MARCOS MACHADO, 2, 2, 2

### Vem aí o Festival de Inverno de Lençóis

Super shows, diversidade cultural, trilhas ecológicas, artesanatos e tudo mais que a Chapada Diamantina e o Hotel Portal oferecem a você.

De 25 a 28 de agosto

Valores:  
2x de R\$40,00 + 01x de R\$112,00  
preços adultos (crianças com menos de 12 anos até 50% de desconto em auto-aluguel, incluído no pacote) e até 10% de desconto para idosos e estudantes.

Atrações confirmadas:

FRANCO CARLOS  
SANDRA DE SÁ  
FLÁVIO VENTURINI  
e muito mais...

Reservas: (75) 3334-1233,  
Salvador: (71) 3450-1090



PORTAL LENÇÓIS  
\*\*\*\*\*

O hotel oficial do festival.



**BRASIL** Projeto Grãos de Luz e Grão dá exemplo de interação turista-comunidade

## Pela trilha dos diamantes entre causos e acordes da Chapada

BERNARDO DE MENEZES

Na tradição oral do nordeste da África, o grão é um caminhar, cantor, poeta, contador de histórias, artista, comunicador... É o que tem Lençóis a ver com isso? Muita coisa, pois os tempos do garimpo de diamantes atraíram para lá milhares de aventureiros do Brasil e escravos foram enviados. Com sua rica bagagem cultural, estes tipos humanos ajudaram a formar a cultura e a personalidade da Chapada Diamantina, permeada de muitas histórias.

É através destas histórias, aliadas à exuberância natural, que muitos turistas desembarcam na Chapada. Curiosos para saber que grão é esse de que tanto falam, muitos não resistem e acabam interagindo com a comunidade em atividades que mostram como é feita a farinha de mandioca, os remédios de ervas e vão a comunidades remanescentes de quilombos. O visitante também dança forró pé-de-serra, samba-de-roda, perneta e almoço em casas da Chapada, enfim, mergulha de cabeça na filosofia cultural e pedagógica desenvolvida pelo consagrado Projeto Grãos de Luz e Grão, criado em 1998.

### Iskio

O turismo comunitário acabou sendo uma consequência do êxito do projeto, que atende 130 crianças e jovens em oficinas de "identidade", arte, artesanato e economia solidária, tendo como tema gerador a tradição oral e a cidadania. A coordenadora, Lillian Pacheco, disse que os primeiros interessados surgiram a partir de 2004. Hoje, brasileiros e estrangeiros fazem incursões de um a quatro dias, que ocorrem uma ou duas vezes ao mês com grupos compostos de quatro a 20 pessoas.

A Trilha do Quilombo, visita comunidade quilombola no Riachão. Além, tem gente que chegam lá sem saber o que são quilombos (reduções formadas por escravos fugitivos). A visita inclui passeio de canoa pelo Marimbó (o "Pantanal Baiano"), atrativo desconhecido até por muita gente que já foi várias vezes à Chapada Diamantina.

Na Trilha do Garimpo, uma caminhada pela cidade histórica conhecendo um pouco dos mitos, cantigas e o modo de viver do antigo garimpeiro, personagem fundamental para a formação social e econômica de Lençóis. Já na Trilha das Ciências Tradicionais, a história de visita da parteira dona Jovita e vendedores que tratam da produção do "xarope de panela", dos trabalhos com cipó e palha de ou-

**Lençóis, distante 425 km de Salvador, é a mais conhecida cidade da Chapada Diamantina**

### 1985

foi o ano em que saiu publicada a criação do Parque Nacional da Chapada Diamantina, com o objetivo de proteger o ecossistema da Serra do Sincorá, no centro do Estado da Bahia

### PREMIAÇÃO

Em 2003, o Projeto Grãos de Luz e Grão conquistou o primeiro lugar, entre 1.834 projetos do Brasil, no Prêmio Itaú Unicef de Educação e Participação com o tema "Muitos Lugares para Aprender"

### PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA

Localiza-se na parte central da Bahia, tendo como limite os municípios de Lençóis, Andaraí, Itaetê, Macugê, Bicoeira e Palmeiras além da Área de Proteção Ambiental Marimbó/Iraquara (na parte norte). É também próximo ao Parque Municipal Projeto Sempre-Viva. O parque nacional tem uma área de 152 mil hectares e 110 km de perímetro aproximadamente. Ali nascem mais de 35 rios, entre os quais o Rio Paraguai, que deságua na Bala de Todos-os-Santos

**A Chapada Diamantina preserva o grupos de Reisado, capoeira, maculelê, balanas e de samba-de-roda**



Nas trilhas percorridas na região da Chapada Diamantina, a oportunidade de o visitante ser protagonista de uma cultura rica e autêntica



### NORDESTE

Esta é uma das regiões brasileiras com maior potencial de expansão para o Turismo de Base Comunitária

- 1 Maceló - AL
- 2 Maceló - AL
- 3 Trilha Grão de Lençóis - BA
- 4 Itacaré - BA
- 5 Canavieiras - BA
- 6 Lençóis - BA
- 7 Nova Olinda - CE
- 8 Região costeira do CE
- 9 Quixadá - CE
- 10 Fortaleza - CE
- 11 Chapada do Araripe - CE
- 12 Santo Amaro - MA
- 13 Porto de Galinhas - PE
- 14 Maxaranguape - RN
- 15 Estância - SE
- 16 Caucaia - CE

O perfil do grão na tradição oral. A reinvenção de um personagem valioso

Nas atividades culturais, pedagógicas e no turismo comunitário desenvolvidos pelo projeto, a figura do grão não é meramente abstrata. Ele é "incorporado" por quem atende aos requisitos básicos para exercer o trabalho. Pode ser um líder de grupo cultural ou associação que trabalha com as tradições orais ou animação popular, a exemplo do congadeiro, forro de Reis, marujá, capoeirista.

É preciso ser uma pessoa que transmita com facilidade a sabedoria da tradição por meio da palavra e aí podem entrar os repentistas, compositores, trovadores, poetas. Enfim, pessoas que de alguma forma se identifiquem com a figura do caminhar, do viajante, e que tenham idade mínima de 50 anos.

### Um mestre

No Brasil, a palavra grão se refere a todo cidadão que se reconheça ou seja reconhecido pela comunidade como um mestre nas artes, na cura ou nos ofícios tradicionais, um líder religioso de tradições orais, um tocador de instrumentos tradicionais. Quando o assunto é quilombo ou pesca, seu Aurino entra com sua história de vida. Foi um garimpeiro, aí entra seu Cori, veterano que montou no quintal um garimpo em escala reduzida que é sucesso entre os turistas. Café com beiju tradicional? Procure dona Joaquina e bata um papo.

recor, da estirpe de Iôba e das comistas típicas da região. Na Trilha da Afrodescendência, uma visita à comunidade da Capivara, acampamento, banho de rio, de cachoeira e histórias de oferendas a orixás além da "contação" de histórias

em torno da fogueira e danças dos quatro elementos naturais: água, terra, fogo e ar. "No próximo dia 18, teremos um grupo de espanhóis da Galícia saindo para mais uma trilha", salientou Ulian Pacheco ao lembrar a importância cada vez

maior dada ao chamado turismo comunitário.

A TRILHA GRÃO DE LUZ E GRÃO, POR PAGAR, NÃO É PARTICIPANTE EXTERNO DO PROJETO, O QUAL É DE GRÁTIS. WWW.GRAOSDELUZEGRAO.BR E TEL. 71 324 1040 / 71 324 1710

**"A GOSTO" DE SAUÍPE!**

NO MÁIS DE AGOSTO, A COSTA DO SAUÍPE PRECISAVA DE VOCÊ PARA SEGUIR...

**EM 7X SEM JUROS!** (até em agosto)

**PACOTE 2 NOITES**

Entrada de R\$ 96 + 6X de R\$ 64 por pessoa em 20 dias

Entrada de R\$ 80 + 6X de R\$ 53,50 por pessoa em 20 dias

**É ALL INCLUSIVE!**

**SUPER vantagens**

- Check-in até 15 dias antes da viagem
- Almoço e jantar todos os dias
- Almoço de buffet regional com tudo no restaurante da Costa do Sauípe
- Chopp sem álcool gratuitamente durante as refeições

**SALVATUR**

Salvador: Rua Augusto (71) 3071-7000  
Belo Horizonte: (71) 3238-0100  
Belo Horizonte: (71) 3237-0070

Rio de Janeiro: (71) 7534-8888  
Cuiabá: (71) 3627-0842

www.salvatur.com.br

**Espaço Viagens**

PARA RESERVAS LIGUE: 33-80.8585 / 33-80.8737  
pedidos@espaçoviagens.com.br

**UMA DAS PAIS**

**IBRACOSTAR BAHIA**

RECEBEMOS 4X R\$ 181,00

**COSTA DO SAUÍPE / PAIS**

RECEBEMOS 4X R\$ 148,00

**Shalom EXCURSÕES AÉREAS**

**Fabrizio e Marcello**

**10 Rodadas**

08 a 15/09 - 08 dias / 07 noites  
07x de R\$ 335

**Cirio de Nazaré Belém**

08 a 10/09/12 - 07x de R\$ 227

**Santa e Jéssica Catarina c/ Oktoberfest**

17 a 24/09/12 - 07x de R\$ 200

**Natal Luz - Gramado**

09/12/11 a 15/01/12  
08 dias / 07 noites  
07x de R\$ 317

**Fortaleza**

07 a 14/09/12 - 07x de R\$ 433

**Buenos Aires**

21 a 28/09/12 - 07x de R\$ 363

**Natal**

07 a 14/11/11 - 07x de R\$ 330

**Foz do Iguaçu**

15 a 22/11/11 - 07x de R\$ 270

**Tel. 71 3617-1200/1207**

**Domingo é dia de fazer um investimento em você.**

**Emprego e Negócios.**

Tudo domingo no seu jornal A TARDE.

**ATARDE**





## Fórum Mundial de Educação Baixada Fluminense 2008

Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita,  
Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti, Seropédica.

# Educação Cidadã para uma Cidade Educadora

27 a 30 Março 2008 | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro



### Autogestionadas

EDUCAÇÃO E ESTRATÉGIAS POLÍTICAS DOS  
MOVIMENTOS SOCIAIS

Entidade: Laboratório de Políticas Públicas  
- LPP/UFERJ  
Bloco B - Sala 216

OS SENTIDOS DO CONHECIMENTO:  
EXPERIÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES

Entidade: Centro Federal de Educação Tecnológica  
de Quilmes de Nilópolis - RJ  
Bloco A - Sala 215

ENCONTRO DA REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Entidade: Rede de Educação Ambiental do Rio  
de Janeiro  
Bloco A - Sala 217

DIREITO À EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO COMO  
DIREITO: PRINCIPAIS DESAFIOS

Entidade: Novamérica  
Bloco C - Sala 201

OS DESAFIOS DE SABER ENSINAR

Entidade: Colégio Sotomaior  
Bloco C - Sala 202

O ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS

Entidade: MOCA - Movimento Social de Cultura e  
Desenvolvimento Sustentável  
Bloco C - Sala 203

DEMOCRATIZANDO SABERES

Entidade: Curso Pré-Vestibular de Nova Iguaçu  
Bloco C - Sala 204

OFICINA DE DANÇAS CIRCULARES - UMA  
CONTRIBUIÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DA  
LEI 10.639

Entidade: Capem  
Bloco C - Sala 212

EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE  
ESTRUTURAS EDUCADORAS: SALAS VERDES

Entidade: Departamento de Educação Ambiental  
- Ministério do Meio Ambiente  
Bloco C - Sala 215

### 28 DE MARÇO

#### 10h30

APRENDENDO A COÓPERAR - ATIVIDADES RÍ-  
MICAS ESCOLARES RUMO AO COEXISTIR

Entidade: Universidade Iguaçu - UNIG  
Quadra UNIG

#### 12h30

ACESSIBILIDADE NAS INSTITUIÇÕES  
DE ENSINO

Entidade: Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Bloco B - Sala 101

VIVENCIANDO A EMOÇÃO NA SALA DE AULA

Entidade: Instituto Superior de Educação da  
Zona Oeste  
Bloco B - Sala 208

#### POSTO ESCOLA

Entidade: Secretaria Municipal de Saúde de Nova  
Iguaçu  
Bloco A - Sala 108

O PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO  
INFANTIL NO BAIRRO-ESCOLA

Entidade: Prefeitura de Nova Iguaçu - SEMDES  
Bloco A - Sala 204

VIVÊNCIA DA PEDAGOGIA CRÍTICA

Entidade: Grupos de Luz e Grão - Ação Social Nacional  
Bloco A - Sala 205

ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS: DESAFIOS  
PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E AS SÉRIES  
INICIAIS

Entidade: UFRJ  
Bloco A - Sala 206

A MUSICOTERAPIA CUIDANDO DE VOCÊ

Entidade: Secretaria Municipal de Saúde de Nova  
Iguaçu  
Bloco A - Sala 207

ESPORTE, UM CAMINHO LONGE DO CRIME

Entidade: Academia de Ginástica e Judo  
Pinheiro  
Bloco A - Sala 208

BRINQUEDO, CONHECIMENTO E MUNDO  
CONTEMPORÂNEO

Entidade: Faculdade de Educação da UFF  
Bloco A - Sala 209



# A tradição oral na educação escolar

14/09/2010

<http://www.brasildefato.com.br/node/246>

## BRASIL DE FATO

Uma visão popular do Brasil e do mundo

[NACIONAL](#) [INTERNACIONAL](#) [ENTREVISTA](#) [CULTURA](#) [OPINIÃO](#) [CHARGES](#) [VIDEO](#)

[Expediente](#) [Anúncio](#) [Contato](#) [Recursos e Soluções](#) [Nas Boasas](#) [Assine o Brasil de Fato](#)

[Início](#) » [A tradição oral na educação escolar](#) » [A tradição oral na educação escolar](#)

### A tradição oral na educação escolar

Cultura

Ação Grô Nacional busca criar uma política nacional de educação que garanta o ensino das tradições orais e da cultura popular brasileira

14/09/2010

*Michella Amaral  
da Reportagem*

Poderia ser uma escola pública como outra qualquer. Porém, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Amorim Lima, que fica no bairro do Butantã, zona oeste de São Paulo (SP), traz algo diferente em sua forma de educar as crianças: Entre as disciplinas do currículo escolar, os alunos têm um tempo reservado para o aprendizado da cultura popular brasileira, através de manifestações da tradição oral.

Este trabalho é realizado pelo Ponto de Cultura Amorim Lima e Centro de Estudos e Aplicação da Capoeira (Ceaca), que atua dentro da escola. Comandado por Alcides Lima, o ponto de cultura atende cerca de 300 crianças de 1ª a 4ª série.

Mestre Alcides, como é conhecido, conta que o trabalho começou por oficinas de capoeira fora do período escolar no ano 2000. E se consolidou quando, em 2005, o grupo passou a ser ponto de cultura, através de um edital do Ministério da Cultura (MinC).

O mestre explica que as aulas sobre a cultura popular ministradas pelo ponto de cultura fogem dos padrões do ensino formal das escolas brasileiras. A oralidade, segundo ele, trata-se de repetição. Assim, nas aulas, as crianças aprendem através da repetição de histórias, cantos, contos, poesias, entre outras manifestações artísticas. Primeiro, aprende-se o que é determinada tradição, trabalhando a parte gestual dela, como dança, música ou teatro. Depois, o aluno estuda sobre a sua origem e todo o contexto que a envolve. "A gente vai dando à criança essa questão da oralidade. Ah, de onde vem o coco? De Pernambuco. E onde fica Pernambuco? Fica no Nordeste. O que é ciranda, cordeir? Que linguagem é essa? Como surgiu? Por que surgiu?", exemplifica Alcides. Desta forma, o ensino da tradição oral complementa a educação formal. Atualmente, o ponto de cultura trabalha além da capoeira, com coco, ciranda, puxada de rede, maculelê e samba de roda.

#### Ação Grô

O trabalho desenvolvido no Ponto de Cultura Amorim Lima não é único. Ele faz parte da Ação Grô Nacional, uma rede que integra 130 pontos de cultura em todo o país e que, através de seus mestres, busca fortalecer a identidade cultural de crianças e adolescentes, segundo a tradição de cada comunidade.

O objetivo da Ação é criar uma política nacional de educação que garanta o ensino das tradições orais e da cultura popular brasileira. "É uma mudança do currículo, da prática pedagógica da escola com esse novo olhar e com essa nova geração que se cria com os saberes e com os grôs e mestres", explica Lillian Pacheco, educadora e coordenadora da Ação Grô Nacional.

Blog da Lei Griô Nacional

<https://sites.google.com/site/leigrionacional/>





# Blog Prêmio Griô na Escola e na TV

<http://grionaescolaenatv.blogspot.com/>

Prêmio Griô na Escola e na TV - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

Conectando... B A tradição oral na educação... Prêmio Griô na Escola e na ... Revista Fórum - Para quem ... B A tradição oral na educação... 90 palmeiras | globoesporte.co... Cartola FC

http://grionaescolaenatv.blogspot.com/

Mais visitados Primeiros passos Últimas notícias Festival Nacional de C...

blog premio grio na escola e na Pesquisar

Orkut YouTube 19° Rio de Janeiro, Br... O Globo - Último Segundo Jogos - G1 - UOL - E-mail -

Compartilhar Denunciar abuso Próximo blog» Criar um blog Login

## Prêmio Griô na Escola e na TV

Incentivar a produção e veiculação audiovisual de diálogos entre a tradição oral e a educação formal para o fortalecimento da identidade do povo brasileiro e reconhecimento do lugar social econômico e político dos griôs e mestres de tradição oral.

terça-feira, 21 de dezembro de 2010

### II Encontro Griô na Escola e na TV; Edição dos videos de 06 a 11 de dezembro, Lençóis-Ba



Aguardando resposta de www.google.com...

#### Postagens populares

Jantar na Quarta-Feira  
Praça Horácio de Matos,  
Lençóis- BA

II Encontro Griô na Escola e na TV; Edição dos videos de 06 a 11 de dezembro, Lençóis-Ba

Primeiro dia: Roda de integração no rio Serrano

Roda de integração ilha de edição colaborativa Assessoria na decupagem do videos ...

Vivência da Pedagogia Griô  
Sede do Grãos de Luz Griô,  
dia 16 de novembro.

PT 11:58 30/06/2011



e\_materia.php?codMateria=8669





---

SOBRE A REVISTA
NOTÍCIAS
EDIÇÃO DO MÊS
EDIÇÕES ANTERIORES
ASSINATURA
PARCEIROS



**LodoB**  
Credenciados para receber  
nosso conteúdo por e-mail



Nesta Edição

## Para quem quer escutar

**Campanha nacional mobiliza sociedade a participar da proposição do primeiro projeto de lei nacional de iniciativa popular pela criação da Lei Grô, de valorização da tradição oral popular.**

*Por Juliana Rocha Gomes*

Uma lembrança, em memória associada, um som que vem de dentro e lá se alojou com carinho, em um determinado tom. Uma história pra contar e ser recontada, sempre. É difícil traduzir em um texto escrito emoções e caminhos por tantos percorridos e que compõem, em uma sinfonia de notas e movimentos, toda uma cultura viva e revivida por esse contar.

"O placado foi mau bargo...  
 É ora ora! Foi mau Glô!!!  
 O palhao, a minha vida...  
 É agião o mau brôfil!"

Mão calza nazi no chco...  
 Ou se o chco nasceu em mim...  
 O cinema tem a mania de ser feio!!!"

Ora, vovôs de seu Benedito Goano, o Palhao Picoy, um cigano de 63 anos, contam uma história e, ao se multiplicarem, fazem dela canção. Garantir que essa transmissão de saberes e fazeres das culturas populares e tradicionais se dê por mecanismos de reconhecimento formal dessas matrizes populares e tradicionais é o que mobiliza a primeira rede nacional de educação e tradição oral, a Ação Grô Nacional.

A rede, composta por 1200 Pontos no Brasil, 600 escolas e universidades e outras entidades parceiras, pretende ainda que sejam estabelecidas leis específicas, bolsas de auxílio, integração com o sistema formal de ensino, estudo e sistematização de pedagogias e circulação de todo esse conhecimento acumulado. Neste exato momento, a Ação está chamando quem quiser ouvir e se integrar a uma campanha nacional de participação na proposição do que será o primeiro projeto de lei de iniciativa popular no Brasil: O que eles querem? A criação da Lei Grô, de valorização da tradição oral popular e tradicional. O que pedem? Que lhe deem ouvidos.

Há, enfim, o que é um grô? Palavra abstratizada pela Grêce de Luz e Grô, uma organização de Lempô, na Gêta, ela vem de grôt, da língua francesa, que traduz a palavra Glôl (Gill ou Djell), que significa "o sangue que circula". Na tradição oral do noroeste da África, onde nasceu, o grô é um(a) caminhante, cantador(a), poeta, contador(a) de histórias, artista, comunicador(a) tradicional, mediador(a) político(a) da comunidade. É o sangue que faz circular os saberes e histórias, mitos, lutas e glórias de seu povo, dando vida à rede de transmissão oral de sua região e país.

No Brasil, a palavra refere-se a toda pessoa que se reconheça, ou seja reconhecida por sua própria comunidade como mestre das artes, da cura e dos ofícios tradicionais, líder religiosa da tradição oral, brincante, cantadores, tocadores de instrumentos tradicionais, contadores de histórias, poeta popular, que, por meio de uma pedagogia, valorize o poder da palavra, da oralidade, da vivência e da corporalidade e se torna a biblioteca e a memória viva de seu povo. Têmos vários exemplos de grôs por aqui: congadeiras, jogureiros, folheas dos reis, capoeleiras, parteiras, avós, narradoras, tocadoras de viola, sanfoneiros, candeais e tantos outros fascinados de expressões culturais populares que se desenvolvem e se transmitem por uma tradição oral.

Gêta é também o caso do palhao Picoy 2º, o Palhao Sonhador, nascido em Guaratinguetá, interior de São Paulo. Descendente dos ciganos Waldensah, que define como aqueles que trabalham com metais e cores, ele e a família de quase 70 integrantes passaram toda a vida no placadeiro, no que chamam Groco-Bastro, por também serem atores. Nisso foge, pelo o circo começou com os saltimbancos, que outror não eram semijo ciganos", narra ele. Seu pai, o senhor Goano, Gêtilo na quinta geração cicense e ele é reconhecido por todos como "O poeta da família."

Apesar de nunca ter ouvido falar em Grô, tampouco em um projeto de lei sobre o assunto, o palhao Picoy é um deles. É valoriza a iniciativa, à qual acaba de se agregar. "Aprovo o incentivo aos mestres do tempo que, com sua vivência, suas experiências e seu dom de falar, podem mostrar ao mundo os valores de um verdadeiro homem, hoje, lamentavelmente tão escondidos."

A campanha tem como meta captar um milhão de assinaturas, e o movimento já conquistou algo bem importante: a minuta da proposta de Lei foi aprovada como uma das 22 prioridades políticas para o Plano Nacional de Cultura durante a II Conferência Nacional de Áreas, que aconteceu em março, em Brasília, com 646 propostas nacionais envolvendo 200 mil representantes em todo o Brasil e com a participação de cerca de duas mil pessoas.

A Grêce de Luz e Grô coordena a mobilização realizada pela rede Ação Grô Nacional. Gestora da organização, Lilian Pacheco conta que amadureceram recursos e coordenaram todas as encontros nacionais para a eleição da Comissão Nacional dos Grôs e Mestres, para a escrita coletiva do PL e da minuta, criação de blog, vídeos e lançamento da campanha. A Grêce de Luz foi também responsável pelo registro do texto do projeto em cartório, em novembro de 2009. "Nossa metodologia de ação é participativa, encantadora e vitalizante, portanto a Comissão e todos os Pontos de Cultura participaram de forma autônoma, autora, pro-ativa e afetiva de todo o processo de construção e mobilização", destaca.

**Pertinacidades**  
*Por Thaís Fries*

**Quando mais personagens entrarem em cena**  
*Por Patrícia Almeida, Da Terra da Borocoba (Barro Preto)*

**Avaliação crítica**  
*Por Gustavo Peres*

---

**Foro do Rio**

**O choro do Paulinho...**

**Fome do Elio e a esquerda que a direita gosta**

**Sócio e um vídeo que entra para a história da Blogosfera**

---

**COMUNITAS**

-  **Dennis de Oliveira**  
*Paulista Romulo: abraço ao meu país para que a educação tenha paz*
-  **Maurício Benedito**  
*Bom dia meus dois irmãos*
-  **Juliano Stancourt**  
*Tenemos Pluralidade - João Stencourt, o Pôlo / Pluralidade chega ao Brasil*
-  **Hercílio Ackermann**  
*A morte do lado Internacional do mundo*
-  **Isabel Juvier**  
*O que você não fez na escola mudou Paulo Renato (18-08-2011)*
-  **Blog de Cultura**  
*Olhar sobre templos universos da Barcelona via web!*
-  **Adriana Calcinotto**  
*Segundo o livro a escola não fala*

---

**OPINIÃO**

- Políticos**  
*Um Coitado no Parlamento*
- Revolução digital**  
*Quero, mandei, mas não saiu nada, não saiu!*
- Esportes**  
*Leandro Lima: o atleta paralisado sem fim*
- 2010 Gaucha**  
*Como Gaucha sou e Como Gaucha me sinto*
- Deixa de Glôl**  
*Por Eduardo*
- Esporte Interativo**  
*Tenho milhões mas não quero dinheiro e imortalidade nenhuma!*
- Relax de Bentley**  
*Brasília Comemorará o Natal em março*
- Carta Pedigree**  
*Uma vez em São Paulo, não dá para esquecer*
- Elégica Quase Bem-Temida**  
*A saudade do Centro de Arte e Cultura de São Paulo*
- Blog de Bruno**  
*Até quando, Brasil? Não dá para esquecer a Blogosfera Progressista e muitos brasileiros*



# Presente Revista de Educação

Dezembro de 2008

! Refletindo o fazer

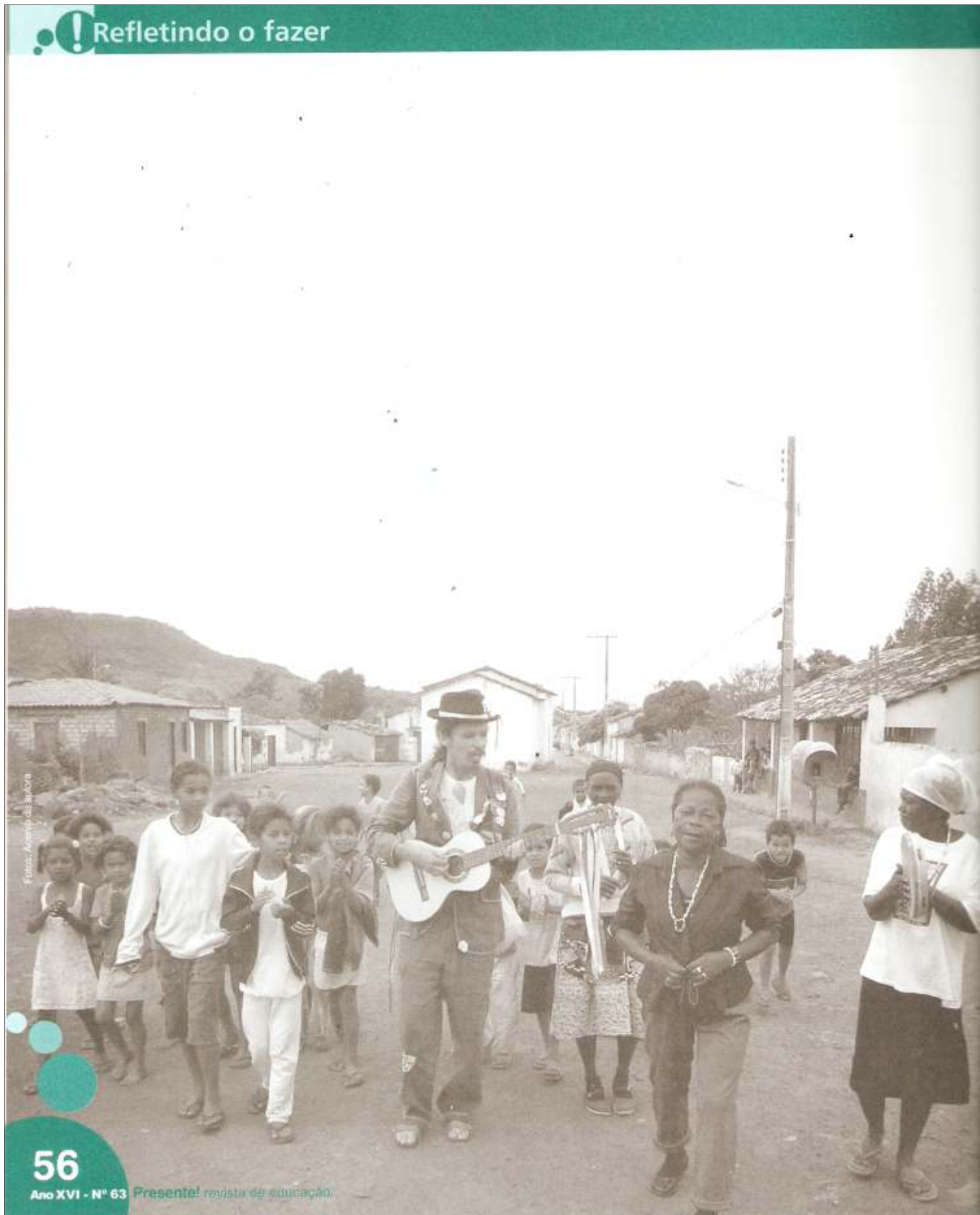


Foto: Acervo da ACP

56

Ano XVI - Nº 63 Presente! revista de educação

# Pedagogia Griô

## ritual de vínculo e aprendizagem

Líllian Pacheco\*

Tendo a oralidade africana como inspiração e sabendo que o caminhante aprende com todos os saberes e fazeres dos povos, o Grãos de Luz e Griô propõe a pedagogia griô. Através dela a comunidade e a escola sentem e reconhecem a riqueza cultural da magia, do encanto, do poder e da sabedoria ancestral de sua tradição oral.

\* Criadora da pedagogia griô, educadora biocêntrica e coordenadora do Grãos de Luz e Griô e da Ação Griô Nacional em parceria com o Ministério da Cultura



#### Griô? O que é Griô?

O Griô vem da África, ele ensina o que aprendeu com seus avós (tocar instrumento, contar nossas histórias, mitos, cantar cantigas de roda...) e também tudo que aprendeu em outros cantos. O Griô aprende ouvindo, caminhando.<sup>1</sup>

Dos sertões da África para os sertões da Bahia, o Grãos de Luz e Griô reinventa o Velho Griô - figura mítica, caminhante, biblioteca viva da tradição oral que entrega a sua corporeidade para aprender e ensinar a história e a cultura de seu povo. Genealogista, cantador, contador de histórias, *dieli* - que, na língua bamanan do noroeste do Mali, significa *sangue que circula*. Arquétipo que revela o poder de nossa ancestralidade guardada nas comunidades de resistência da África no Brasil.

Tendo a oralidade africana como inspiração e sabendo que o caminhante aprende com todos os saberes e fazeres dos povos, o Grãos de Luz e Griô propõe a pedagogia griô. Através dela a comunidade e a escola sentem e reconhecem a riqueza cultural da magia, do encanto, do poder e da sabedoria ancestral de sua tradição oral, traduzindo-a, reinterpretando-a e integrando-a com as ciências, com o universo da escrita e com a economia local. Não como folclore, mas como sabedoria, aprendizagem, crescimento, arte e ciência.

O Grãos de Luz e Griô<sup>2</sup> é uma associação que tem como missão semear educação, cultura oral e economia comunitária para o fortalecimento da identidade e ancestralidade do povo brasileiro. Para tanto, desenvolve oficinas de música e tradição oral, criação gráfica, artesanato em retalhos e papel, turismo comunitário, teatro, biodança e brincadeiras, arte e educação ambiental, gestão administrativa e financeira, produção cultural, fotografia e cooperativismo. Os saberes construídos a partir das pesquisas e vivências das

oficinas dão subsídio à produção de material didático utilizado nas caminhadas de mais de 700 griôs e mestres de 14 grupos culturais regionais. Também alimentam os mais de 100 pontos de cultura espalhados pelo Brasil, que envolvem 75.000 estudantes de escolas e universidades em projetos pedagógicos que integram identidade, ciência, arte e tradição oral.

#### A experiência de Lençóis

A cidade de Lençóis fica a 410 km de Salvador (BA) e a sua população é de aproximadamente 10.000 mil habitantes. O ecossistema da região é muito rico em termos de biodiversidade e de elementos minerais, com a existência de espécies únicas em todo o mundo. A cidade de Lençóis foi tombada em 1974 como Patrimônio Histórico Nacional e a base de sua economia, até a década de 80, foi a extração do diamante. Em 1985 foi criado o Parque Nacional da Chapada Diamantina, uma das maiores reservas ambientais do Brasil.

A escassez do diamante, a partir da metade do século XX, deflagrou uma crise econômica e social que se intensificou com o fechamento legal da atividade do garimpo. Atualmente, os investimentos são direcionados para grandes e médios empreendedores e negócios turísticos, com roteiros na exuberante natureza local que não incluem a história e a cultura de Lençóis, promovendo um desenvolvimento econômico e cultural excludente, principalmente em relação às comunidades rurais isoladas geograficamente (por fatores climáticos e falta de transporte) e com população de maioria negra.

A transformação econômica vivida pela população de Lençóis retirou o personagem central da atividade do garimpo: o garimpeiro e também os quilombolas. Sua saída afastou, juntamente com toda a cultura que a sociedade produzia e

<sup>1</sup> Definição elaborada por Hueverton Souza (10 anos), Etevan Santa Rosa (12 anos), Taiarca (12 anos), Ianca Neves, Renilza Soares e Rose Mary Barbosa (todas com 11 anos) nas oficinas do Grãos de Luz e Griô, primeiro semestre 2008.

<sup>2</sup> Primeiro lugar no Prêmio Itaú Unicef/2003, entre 1834 projetos no Brasil; Prêmio Escola Viva/2007, além de Prêmio Destaque do Programa Cultura Viva.



reproduzia no seu cotidiano, a sabedoria dos griôs e mestres de tradição oral - as rendeiras e seu artesanato, as mães e pais-de-santo e seus rituais, as(os) reiseiras (os) e o samba de roda, as lavadeiras e suas cantigas, as rezadeiras e curadores.

Nesse contexto, desde 2001, o Grãos de Luz e Griô age no sentido de promover um desenvolvimento mais justo, que valorize a educação e a cultura oral e que reate o fio da história, beneficiando particularmente a comunidade. Para isso, desde 2006, vem se integrando com a atividade econômica prioritária da cidade: o turismo, no sentido de viajar e conhecer o mundo. Afinal, a sabedoria do griô se mede também pela diversidade de lugares e pessoas de sua caminhada. Atualmente desenvolve seu trabalho com 160 estudantes - crianças, adolescentes e jovens - de escolas públicas de Lençóis, a maioria afrodescendente.

### Pedagogia Griô

Lá nos sertões da África, entre aldeias distantes, caminham mulheres e homens aprendendo e ensinando os saberes daquele povo. São griôs e, quando os griôs chegam nas aldeias, as crianças, os jovens, os pais, as mães e os avós sentam na roda, e está aberto o ritual do contador de histórias.

Essas são as palavras que anunciam a chegada do Velho Griô nas comunidades de Lençóis e de todo o Brasil. A vivência é um ritual de segredos e mistérios, ciências e mitos, cantigas, danças e histórias de vida que contam sobre a ancestralidade e identidade de uma gente que existe e resiste como cidadão brasileiro. Quem dela participa, se redescobre, redescobrando o Brasil e sua grande família étnico-cultural. A vivência não se dá como espetáculo para ser assistido, mas como espaço de intimidade e expressão com a erudição da cultura oral de griôs e mestres brasileiros. Ela é afetiva e cultural - facilita o diálogo entre as diferentes gerações, entre a escola e a comunidade, entre grupos étnico-culturais, interagindo saberes ancestrais de tradição oral e as ciências formais para a

elaboração do conhecimento e de projetos de vida que tenham como foco o fortalecimento da identidade e a celebração da vida. Nessa pedagogia, inspirada na tradição oral dos griôs do Mali, na África, propõe-se à criação do lugar do griô-aprendiz na comunidade. A primeira referência de griô-aprendiz no Brasil é o Velho Griô de Lençóis. Seu papel é o de um educador alegre e afetivo que chega de surpresa, "invadindo e ocupando" escolas e comunidades, encantando e mediando os saberes da tradição oral com os saberes que estão sendo elaborados nas escolas e universidades.

Como o Velho Griô, todo griô-aprendiz aprende com as diversas tradições orais do Brasil e inventa o seu arquétipo, aquele que é a melhor expressão de si mesmo e de sua sabedoria ancestral. Por mais que ele já saiba, por mais que tenha aprendido com griôs e mestres do Brasil, ele guarda e compartilha com humildade sua sabedoria com o título de griô-aprendiz. Ainda que a oralidade africana seja uma referência de aprendizagem muito importante, não se trata de reeditar no Brasil o griô africano, ou formar os griôs-aprendizes como o africano. O Velho Griô de Lençóis, por exemplo, é um caminhante nascido no sertão nordestino, neto de uma rendeira e de um sanfoneiro de 8 baixos e tem, em suas referências (simbólicas, espirituais e ancestrais), negros, índios e todos os demais grupos étnicos do Brasil. Um mestre! - assim chamado porque, embora tenha a maestria de uma tradição oral, não se legitima por si só, mas por estar circulado por aprendizes que o escolheram por sua história, seus mitos, seus saberes e fazeres, seu ofício artesanal - tudo que reflete uma diferença étnica-cultural que, por sua vez, é plena de religiosidade ou, usando um conceito independente de religião, plena de espiritualidade, ou, ainda, um conceito mais científico - plena de transcendência. Ainda que a palavra "mestre" possa favorecer projeções idealistas sobre a pessoa, não devemos esperar dele comportamentos ou conselhos exemplares. Cada mestre tem sua história de vida. É um ser humano inacabado e imperfeito como todos. É na sua simplicidade cotidiana que mora sua reverência à vida, à sua cultura e erudição. Sua diferença é o que o



# Ponto de Cultura Invenção Brasileira da Rede Ação Griô Media Roda de Prosa agosto de 2008

VIII Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://encontrodeculturas.com.br/2008/rodasdeprosa.php

**PETROBRAS** apresenta:

## VIII ENCONTRO DE CULTURAS TRADICIONAIS DA CHAPADA DOS VEADEIROS

De 19 de julho a 22 de agosto de 2008 - Vila de São Jorge - GO



ENCONTRO PROGRAMAÇÃO ARTISTAS NOTÍCIAS OFICINAS

RODAS DE PROSA / GALERIA / FICHA TÉCNICA / CONTATO

### RODAS DE PROSA

Na oitava edição do Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros, as Rodas de Prosa propõem diálogos e encontros entre representantes de culturas tradicionais, produtores e representantes de instituições apoiadoras. Os temas foram pensados no intuito de promover a troca de experiências em projetos e programas guiados pela **sustentabilidade** dos povos e culturas.

Neste sentido, firmou-se a parceria entre as Rodas de Prosa, a Rede das Culturas Populares e a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, com a fundamental presença de representantes de culturas tradicionais de diferentes lugares do Brasil, na busca de construir e dialogar políticas públicas que apóiem respeitando suas práticas, conhecimentos e modos de fazer diferenciados.

A luta pela sobrevivência cultural, a busca pela identidade, a resistência, o reconhecimento.

**VIII Encontro Assista ao vivo**

**ESPAÇO PETROBRAS**

Veja a programação de oficinas e rodas de prosa.

**FÉRIA DE OPORTUNIDADES SUSTENTÁVEIS**

Conheça o espaço que o Encontro de Culturas preparou dedicado às artes e ofícios da cultura popular.

**COMO CHEGAR, ONDE FICAR**

VIII Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://encontrodeculturas.com.br/2008/rodasdeprosa.php

sociedade brasileira no que toca às culturas populares.

Os convidados serão representantes de diversos órgãos governamentais e não-governamentais, como o MNC, MEC, MMA, MDS, MDA, MTur, EMBRAPA, Seppir, Fundação Palmares, Ação Griô, Ação Escola Viva, Museu da Pessoa, Rede das Culturas Populares, Pontos e Pontões de Cultura, Nova Cartografia Social, Instituto Floresta Viva, Projeto Diáspora e Brasil Memória em Rede. Como protagonistas do diálogo, representantes de diversas comunidades e associações comunitárias, como indígenas Kiriro, indígenas do Parque Nacional do Xingu, Pasmilenses, Mangabeiras, associações quilombolas, mestres e mestras de cultura. O objetivo é debater sobre os conflitos e celebrar os êxitos advindos de suas lutas e movimentos de resistência cultural.

### Mediação das Rodas

**Chico Simões (Ponto de Cultura Invenção Brasileira - DF)**

As Rodas de Prosa propõem diálogos e encontros entre representantes de culturas tradicionais, produtores e representantes de instituições parceiras. Com este objetivo, está sendo provido o encontro da Rede das Culturas Populares e a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Os temas promoverão a troca de experiências em projetos e programas guiados pela sustentabilidade dos povos e culturas.

Inscrições no local 24h antes do início das atividades.

### Programação

#### 25 de julho

**14h30 - Sementes Crioulas - Experiências**

Discussão de estratégias de conservação local e promoção do uso de sementes tradicionais, apresentando iniciativas de agricultores indígenas e comunitários que possibilitam a conservação e cultivo dessas sementes. Participantes: Alberto Silva (MMA), Luiz Balcovitz (MMA), Tereza Garcia (Embrapa), representantes Kiriro, MST e MAPA.

#### 26 de julho

**9h - Pontos e Pontões de Cultura - Experiências**

Esta Roda tem por objetivo reunir e reforçar a rede entre os pontos e pontões de cultura nacionais para troca de experiências e construção de encaminhamentos. Participantes: Juliano Basso (Cavaleiro de Jorge), Sarah Faleiros (Museu da Pessoa), Chico Simões (Invenção Brasileira), Anderson Formiga (Osso D'Órfico), Virgílio de Alencar (Pontão de Cultura República do Cerrado), Sérgio Maniães (Secretaria Identidade e Diversidade).

#### 28 de julho

**II ALDEIA MULTIÉTNICA**

Territórios Indígenas: perspectivas contemporâneas

**Alcindo**

**Notícia**

**Crônica**

**Avá-Canoero - Solidão como herança**

# Site Instituto Votorantim/ notícias

julho de 2008





YouTube - Ação Grô - Cananéia - Mozilla Firefox

Gravar Editar Exibir Histórico Favoritos Cananéias Ajuda

http://br.youtube.com/watch?v=Uu5PRDy0t0A

Sign Up | QuickList (0) | Help | Sign In

**You Tube** Brazil | English

Broadcast Yourself™

Home Videos Channels Community

Search Videos Search advanced Upload

**Ação Grô - Cananéia**



0:32 / 5:56

Rate: ☆☆☆☆☆ 0 ratings Views: 139

Share Favorite Playlists Flag

orkid Facebook Live Spaces (more share options)

Commentary Statistics & Data

Video Responses: 0 Text Comments: 0

From **hhvallo**  
Joined 1 year ago  
Videos: 1

Subscribe

Added: December 20, 2007 (More info)  
Registro das atividades da ação Grô Nacional em ...

Embed Customize  
object width="425" height="344" param name="movie" value="http://br.youtube.com/watch?v=Uu5PRDy0t0A"

More From: hhvallo

Related Videos

- Ayahuasca, Animación de Grô,**  
03:06 From: gajogaje  
Views: 1,342
- Capoeira Angola**  
01:40 From: gruposendo  
Views: 314
- coral são João Batista de Cananéia**  
02:39 From: nassime100  
Views: 316
- Conferência do Espírito Santo**  
Cananéia-SP  
02:58 From: FerZavaski  
Views: 296
- Grãos de Luz e Grô - Parte 1**  
07:05 From: adriana  
Views: 115

Promoted Videos

YouTube - Ação Griô do Ponto de Cultura Estrela de Ouro de Aliança-PE - Mozilla Firefox

Arquivo Editor Fichas Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://br.youtube.com/watch?v=ydCP9VHP50

Google

**You Tube** Brazil | English

Broadcast Yourself™

Home Videos Channels Community

Search Videos advanced Upload

**Ação Griô do Ponto de Cultura Estrela de Ouro de Aliança-PE**



Rate: ★★★★★ 1 ratings Views: 79

Share Favorite Playlists Flag

orkut Facebook Live Spaces (more share options)

Commentary Statistics & Data

Video Responses: 0 Text Comments: 0

From: **usinayahoo**  
Joined: 3 months ago  
Videos: 4

Added: **May 22, 2008** (More info)

PONTO

Embed: [Customize](#)

More From: **usinayahoo**

Related Videos

- SHALOM 15 Anos**  
08:15 From: cibellyaguari88  
Views: 159
- DOUGLAS A VIRGEM DE ALIANÇA-PE 2007.**  
03:30 From: antoniogbr  
Views: 268
- Seção 32 (Vander Lee)**  
03:01 From: ananantura1  
Views: 200
- Cultura Popular e a Oralidade**  
02:39 From: adiluna  
Views: 1,047
- O VÔO DO GORDO!**  
01:26 From: sergiotova  
Views: 178

Promoted Videos

Site [www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)  
com média de 3.000 visitas mensais





# Programação do Encontro Nacional de Contadores de História e Agentes de Leitura da Região Metropolitana de Campinas

Ação Griô facilita oficina e palestra

18 a 27 de julho de 2008



I Encontro Nacional de Contadores de Histórias e Agentes de Leitura da Região Metropolitana de Campinas

**18 a 27 de julho de 2008**

**SESC Campinas e Vila Industrial**

## Oficinas

Inscrições na Central de Atendimento do SESC Campinas até dia 23/7.

Ou pelo email: viladehistorias@campinas.sescsp.org.br. **20 Vagas. Grátis.**

**O Corpo Conta** com José Bocca

De 23 a 25. Quarta a Sexta, das 9h às 13h. Espaço Arena.

**Hora do conto - como contar histórias?** com Mauricio Leite

De 23 a 25. Quarta a Sexta, das 9h às 13h. Sala de Atividades 2.

**Entrou por um Fio... Saiu por um Laço... Quem quiser... Me dê um abraço!**

com Suzana Montariol

Dias 24 e 25. Quinta e Sexta, das 9h às 13h. Sala de Atividades 1.

**Oficina Animação de Objetos e Bonecos na Narração de Histórias**

com Cia Narradores Urbanos e Associação Grãos de Luz e Griô

De 23 a 25. Quarta a Sexta, das 9h às 13h. Sala de Oficinas do Galpão Leste.

**A Performance da Oralidade Narrativa** com Marcos Brytto

De 23 a 25. Quarta a Sexta, das 9h às 13h. Cinema do Galpão Leste.

**Tecendo Contos - A Memória Afetiva do Contador de Histórias** com Giba Pedrosa

De 23 a 25. Quarta a Sexta, das 9h às 13h. Galpão Oeste.

**Vivências da Pedagogia Griô e a Tradição Viva** com Grãos de Luz e Griô (BA)

De 23 a 25. Quarta a Sexta, das 9h às 13h. Sala de Oficinas do Galpão Leste.

**Informações:** [www.ninanarede.org](http://www.ninanarede.org)

SESC Campinas - R. Dom José I, 270/333, Bonfim, Campinas - SP

Tel: (19) 3737.1515 - email@campinas.sescsp.org.br - [www.sescsp.org.br](http://www.sescsp.org.br)

ACADEC - Rua Francisco Teodoro, 867, Vila Industrial, Campinas. Tel: (19) 3387.1168

Curadoria, Coordenação e Produção: Cia Narradores Urbanos e SESC Campinas

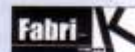
Patrocínio



Co-realização



Parcerias





Encontro Nacional de Contadores de História e Agentes  
de Leitura da Região Metropolitana de Campinas  
Ação Griô facilita oficina e palestra 18 a 27 de julho de 2008

As várias cidades do Brasil e o sistema se revelaram, inicialmente, na inspeção dos documentos. "Carteiros de ciclo curatista" por isso, há tentativas de IGR, por exemplo, em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, que possuem os nomes de curatadores há séculos.

➡ Oficina Animação de  
Objetos e Bonecos na  
Narração de Histórias, com  
a Cia Narradores Urbanos e  
Associação Grãos de Luz e  
Griô



# Palestrante do Paine 8 no Fórum Nacional de Museus

7 a 11 de julho de 2008



## 3º FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS

7 A 11 DE JULHO DE 2008

FLORIANÓPOLIS-SC CAMPUS DA UFSC



Menu

- Home
- Apresentação
- Informações Gerais
- Programação
- Grupos de Trabalho
- Mini-cursos
- Programação Paralela
- Inscrição
- Comunicações Coordenadas
- Exposição de Pôster
- Roteiro Turístico
- Hospedagem e Pacotes
- Mapas
- Informações Locais

Home / Programação

### Programação

**07/07/2008 - segunda-feira**  
**Manhã**  
09h às 17h - Credenciamento e novas inscrições  
**Tarde**  
14h às 17h - Reunião dos Grupos de Trabalho  
18h - Abertura oficial

**08/07/2008 - terça-feira**  
**Manhã**  
09h às 12h - Comunicações Coordenadas  
10h às 12h - Painéis  
Painel 01 - **Museus e o diálogo intercultural**  
Regina Vasconcellos (Museu do Homem do Norte - Manaus/AM), Ana Maria da Costa Leitão Vieira (Memorial do Imigrante de São Paulo), Washington dos Anjos (Museu Capixaba do Negro - MUCANE - Vitória/ES), Ilka Boaventura Leite (Universidade Federal de Santa Catarina)  
Painel 02 - **Museus como espaços de construção da cidadania**  
Maria Lúcia Meireles Reis (Centro de Voluntariado de São Paulo), Nôris Leal (Museu Militar do Comando Militar do Sul), Joana D'Arc Fernandes Ferraz (Grupo Tortura Nunca Mais), Marlúcia Santos de Souza (Faculdade de Educação Duque de Caxias)  
**Tarde**  
14h às 17h - Mini-cursos  
14h às 17h - Reunião dos Grupos de Trabalho  
17h30min - Conferência - **Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento**  
Mario Chagas (DEMU/IPHAN), Mário Moutinho (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias/Portugal) e Hugues de Varine-Bohan (consultor em desenvolvimento local e

**10/07/2008 - quinta-feira**  
**Manhã**  
09h às 13h - Comunicações Coordenadas  
09h às 11h - Painéis  
Painel 05 - **O trabalhador do museu como agente de mudança social e desenvolvimento**  
Maria Letícia Mazzuchi Ferreira (Universidade Federal de Pelotas), Ana Cristina Audebert Ramos de Oliveira (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), Ângela Paiva (UNIBAVE), Carlos Roberto Brandão (ICOM Brasil)  
Painel 06 - **Diversidade Museal Ibero-americana**  
Alan Trampe (Subdirector de Museos de la DIBAM / Chile), Ana María Cortés Solano (Coordenadora do Programa Rede Nacional de Museos do Museu Nacional da Colômbia), Ana Azor Lacasta (Espanha), Brenda Porras (Subdirectora de Museos y Centros Culturales / Guatemala), Luisa De Pena Díaz (Directora General de Museos / Red Nacional de Museos / República Dominicana)  
11h às 13h - Painéis  
Painel 07 - **Economia dos Museus**  
Eneida Braga Rocha (DEMU/IPHAN), Eduardo Saron (Instituto Itaú Cultural), Ana Carla Fonseca Reis (Cultura e Mercado), Frederico Barbosa (IPEA)  
Painel 08 - **A arte e os museus como fator de mudança social e desenvolvimento**  
Martha Niklaus (Galeria do Lago/Museu da República/IPHAN), Cláudia Márcia Ferreira (Centro Nacional de Cultura Popular/IPHAN), Márcio Caires (Ponto de Cultura Grãos de Luz e Gnô), Gabriela Aida (Pinacoteca do Estado/SP)  
**Tarde**  
15h às 18h - Mini-cursos  
15h às 18h - Reunião dos Grupos de Trabalho  
18h30min - Conferência - **Museus e Cidades Educadoras**  
Bárbara Freitag (Universidade de Brasília) e Jaqueline Moll (Ministério da Educação e Cultura)

**11/07/2008 - sexta-feira**  
**Manhã**  
Plenária Final - apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho  
**Tarde**  
Visitas a Museus  
**Noite**  
Festa de encerramento por adesão







# Grãos de Luz e Griô

## Ponto de Cultura

Lençóis - Chapada Diamantina - Bahia - Brasil    INFORMATIVO 1º semestre de 2007

### GRUPO COOPERATIVO DE JOVENS

Os 19 jovens do Grãos de Luz e Griô se dividem em seis grupos cooperativos de trabalho e monitoram as oficinas Grãos de Luz com as crianças e adolescentes. Eles contam com apoio do Programa Monumenta/lphan para as atividades e apoio da ONG LeNa (Lençóis-Narón, da Galícia, Espanha) para bolsas de estudo. No último ano, os jovens venderam aproximadamente R\$ 15.000, recurso que complementará suas bolsas mensais. Os produtos e serviços de suas oficinas estão num belo catálogo e na página [www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br). O grupo está inspirando e apoiando projetos de jovens nas comunidades do Remanso e Utinga, BA, e teve seu relatório de atividades de 2006 distribuído como referência para todos os Pontos de Cultura do Brasil.

*"Aqui mudei meu jeito de pensar, tenho um pensamento mais positivo de ver a vida, acreditando mais em mim, confiando mais nos outros, aprendendo a contribuir com a sociedade",*  
Elivaldino Mesquita, 23 anos.

O grupo Calumbé, de **turismo de base comunitária**, em parceria com o Projeto Bagagem/SP (um dos vencedores do prêmio internacional Seed Awards 2007) cria e vende trilhas griôs de educação, cultura oral e turismo comunitário a partir das pesquisas, vivências e caminhadas do Velho Griô de Lençóis. O Calumbé conta com a parceria dos griôs e mestres das comunidades do Remanso, Luna, Capivara e Lençóis.

As jovens do **artesanato em retalhos** produzem panôs, bolsas, tapetes de tira e colchas de retalho com a boniteza e cores das costureiras de Lençóis. Os bonecos e livros de pano contam histórias de heróis e mitos que constroem a identidade local.

O grupo de **comunicação e criação gráfica** produziu um livro com as histórias de vida dos jovens e o material de divulgação dos grupos, além de monitorar diariamente o espaço da oficina de computação e de acesso à internet.

Os jovens do artesanato em **papel reciclado** investigam produtos que unem tintas vegetais e minerais da tradição oral da região com o papel que seria jogado nos lixos das escolas e outras entidades de Lençóis. Produzem cardápios, blocos, porta retratos, álbuns, pastas, *displays*, entre outros.

O grupo de **música e tradição oral** desenvolve rituais semanais e aulas-espetáculo com cantorias, danças e contação de histórias que vinculam o participante com a sua ancestralidade. É um jeito simples e bonito de ensinar e aprender com a brincadeira, a arte, a ciência e o mito.

Um jovem está aprendendo a **gestão financeira** do projeto, monitorando o sistema contábil e a prestação de contas.

Coordenação pedagógica: Lillian Pacheco. Educadores e coordenadores do grupo de jovens: Aline Viana, Arita Andrade, Carlos Becker, Cecília Zanotti e Márcio Caires.







# Oficinas Grãos de Luz

*Em 2007, 100 crianças e adolescentes foram apadrinhados pelos Amigos Europeus - associação coordenada por Jane da Silva Pellaux na Suíça - e participaram das oficinas Grãos de Luz, com coordenação pedagógica da educadora biocêntrica Lillian Pacheco.*



*A aula espetáculo no São João, com comidas típicas e quadriha no Mercado Cultural.*

## Música, Dança e Cultura Oral

*"Estar no Grãos é uma coisa que toca na alma. Essa aprendizagem é pro meu futuro, quero ser um sanfoneiro. A convivência é muito boa, porque somos amigos... pra mim o Grãos significa vida."*, Dauan Santos da Silva, 12 anos.

Foram 22 encontros em roda neste primeiro semestre, "momento único para a gente se olhar, compartilhar saberes e histórias," (Eniele, jovem, vocal da banda). A Banda Família Grãos de Luz e Griô apresentou 5 aulas espetáculo para 450 pessoas no espaço do Grãos de Luz e Griô, no espaço de dança da comunidade, no FestiSesi em Brasília e na festa de São João da cidade. A viola com Lane (na foto, com Mestre Dunga) e a sanfona com Dauan são as novas aprendizagens do grupo com os griôs e mestres de Lençóis. "Este menino tem muito jeito com a sanfona" disse mestre Aurino. "Eu tô muito feliz de ver ele tocar tão bem", disse Janete, mãe de Dauan. Os temas "Minha pátria não é minha língua, minha pátria são mil línguas" e "Forrobodó africano ou For All americano" das aulas espetáculo misturam festa, dança, mito e história de vida, estimulando na banda, educadores e estudantes das escolas o estudo sobre a história da música e de griôs e mestres do Brasil. Com coordenação de Márcio Caires e monitoria do jovem Branco, o desafio e desejo do grupo é terminar a gravação de seu primeiro Cd.



## Papel Reciclado

*"É importante usar o papel velho, porque o papel novo vem da árvore, e pode estragar o meio ambiente."*, Tácio Santos, 11 anos.

Inspirada na história "O Empinador de Estrelas", a oficina de papel reciclado está sendo liderada pelos jovens cooperativistas Evanízio (foto) e Elivaldino, acompanhados pela professora Aline Viana. Com 95% de frequência, as 40 crianças e adolescentes produziram 64 sacolas, 81 folhas de papel reciclado, 34 pratos de papietagem e 29 histórias de vida.



## Artesanato em Retalhos

*"Uma costureira é uma artista. Quando uma roupa minha precisar de costura, posso ajudar a minha avó"*, Dielis Souza, 13 anos.

A história "O Empinador de Estrelas", contada pela professora Aline Viana (foto) estimulou os participantes a contarem histórias da sua vida de uma forma gostosa e fácil. O livro leva a um mundo mágico da memória da escola, dos professores, do primeiro dia de aula, da vida em família, dos animais de estimação e das brincadeiras com os amigos da rua. Depois a linha, a agulha e o desenho criado pela história de cada um foi aplicado no tecido que teceu a memória de 42 grãos de luz durante 10 aulas, com 80 % de frequência.



## Comunicação e artes gráficas

*"Não sabia muitas coisas de computador, mas agora quando a gente tem algum amigo longe pode trocar e-mail",*  
Jackson Luan, 12 anos.

Márcio Silva, jovem formado na Oficina de Criação Gráfica pela artista Arita Andrade, facilitou 25 encontros para ensinar o acesso à Internet, a criação de e-mails, o uso de programas de tratamento de imagem e editoração para 16 crianças e adolescentes. Com 76% de frequência, o grupo da oficina produziu cerca de 50 pinturas digitais sobre fotografias, cartões postais e o convite da festa de São João do Grãos de Luz e Grão, que foi impresso e distribuído para cerca de 100 famílias de Lençóis.

## Fotografia

*"Quando você vê uma coisa, não dá pra ver toda a vida, mas aí você fotografa e vê pra sempre",* Tácio, 11 anos.

Na Oficina de Fotografia, facilitada pelas voluntárias Shira, Noreen, Sonia e Sara, do IICD (Institute for International Cooperation and Development-USA) cada um dos 28 participantes produziu um álbum de pinturas e colagens com fotos da família, do bairro e sua história de vida. Durante 10 encontros com 95% de frequência, as crianças e adolescentes reaprenderam a ver o mundo pelos olhos das lentes, utilizando câmeras digitais, reflex e polaroid, fazendo caminhadas fotográficas por Lençóis e criando caixas criativas para guardar suas fotos.

## Brinquedos e Brincadeiras

*"Aprendi a fazer personagens em formas geométricas, o resultado foi um jogo da vida. Produzi personagens nas luvas para contar a minha história de vida.",* Tiago Oliveira, 12 anos

Neste primeiro semestre 39 crianças e adolescentes participaram de 11 encontros da oficina de brinquedos e brincadeiras. Brincaram de jogos de coordenação motora, flexibilidade, agilidade, força e resistência. Ouviram histórias cantando e dançando cantigas de nossa ancestralidade com as professoras Delza Bispo e Raimunda Moreira. Produziram 35 jogos do tabuleiro da vida, o jogo africano Awalé e o jogo da luva com personagens de suas histórias de vida. A frequência de 80% a 96% mostra a importância da brincadeira e dos brinquedos, que foram levados para casa para estimular o mundo fantástico e alegre dos quintais e ruas de Lençóis.

## Sopas



As oficinas Grãos de Luz foram abertas em março de 2007 com sopas comunitárias em cinco bairros de Lençóis. Cerca de 200 crianças, adolescentes, mães e pais ajudaram no preparo da sopa, dançaram, cantaram, assistiram filme e assinaram o termo de parceria com o Grãos de Luz e Grão.

## Mochilas



Cada criança e adolescente do Grãos de Luz recebeu uma mochila com caderno, lápis de cor e de cera, hidrocor, apontador, tinta, lápis, escova e creme dental, canetas, cola, régua, pasta e tesoura. Todas tiraram suas medidas para a confecção de calças e blusas do Grãos de Luz e Grão.

## Merenda



Num espaço revitalizado, a merenda de 2007 é servida diariamente para os participantes das oficinas. O cardápio inclui mingau de milho e tapioca, bolo, arroz, feijão, macarrão com proteína de soja e vegetais, pipoca, biscoito e sucos de fruta. No final, todos participam da lavagem dos pratos.

## E mais...

- 10 adolescentes das oficinas estão fazendo **curso de Inglês** e iniciando os seus planejamentos de estágio para a pré-profissionalização.

- Em fevereiro e agosto, as crianças, adolescentes e jovens participaram de oficinas, espetáculos e do mutirão de arumação do espaço do Grãos de Luz e Grão em parceria com o Pontão de Cultura Itinerante **Caravana Arco-Iris pela Paz** e o cenógrafo **Luis Parras**.





# Sistematização da Pedagogia Griô e realização da Ação Griô para 2007

## no 1º Forum Brasil de Memória em Rede

### Sistematização

3. Sistematização das reuniões/ debates /oficinas/ vivências/ cortejos/ comunicações pessoais e via site para revisão da Pedagogia Griô e reedição do livro;
4. Revisão e replanejamento do Projeto do Pontão Ação Griô para 2007 considerando os resultados de articulação alcançados em 2006;
5. Elaboração de relatório final e prestação de contas.

### Parcerias para 2007

6. Realização de parceria de Pontão com o grupo de trabalho **Brasil Memórias em Rede** coordenado pelo Museu da Pessoa, com parceria Petrobrás, Avina, MinC, outros Pontos de Cultura, SESC,



7. Apresentação de projeto do Pontão para titulação de sua coordenação como **Empreendedora Social da Ashoka** – aprovado na fase de visita, fase de participação em painéis e entrevistas, atualmente participando da reunião do conselho diretor para possível aprovação;
8. Articulação de novo parceiro (**Criança Esperança**) para reedição do Livro Pedagogia Griô : a reinvenção da Roda da Vida;

# Participação no evento realizado pelo Instituto Itaú Cultural

19 de outubro a 4 de novembro de 2007



**Te dou minha Palavra**  
cultura oral & educação

**domingo 28 11h**  
espetáculo **O Rei Que Ficou Cego**  
com **Os Tapetes Contadores de Histórias**  
*sala itaú cultural 255 lugares*

Em um tapete gigante, com a ajuda de bonecos de tecido, objetos sonoros, luzes e panos, Os Tapetes Contadores de Histórias convidam as crianças a embarcar no mundo fantástico desse conto popular brasileiro, adaptado da versão de Ricardo Azevedo.

**domingo 28 17h**  
espetáculo **Era Uma Vez... e Não Eram Duas e Nem Três**  
com **Grupo As Meninas do Conto**  
*sala itaú cultural 255 lugares*

Espectáculo de narração de histórias que inclui contos de fadas e contos populares brasileiros. Os objetos e a forma de narração foram amplamente pesquisados e elaborados pelo grupo.

**terça 30 quarta 31 9h às 13h**  
oficina **Leitura Orientada das Mil e Uma Noites**  
com **Gislayne Avelar de Matos**  
*sala vermelha 20 vagas*

A obra de Edouard Brasey foi a inspiração para essa proposta de leitura orientada. Serão trabalhados os grandes temas apresentados na obra, como a morte e a imortalidade, o amor carnal e o amor místico e o maravilhoso e a feitiçaria.

**terça 30 quarta 31 9h às 13h**  
oficina **Os Quatro Eixos da Narração**  
com **Liliana Cinetto**  
tradução consecutiva  
*auditório 2º andar 20 vagas*

Essa oficina irá abordar os quatro eixos da narração: a voz, o corpo, o texto e o espaço. Serão introduzidos as técnicas, as estratégias e os procedimentos da narração oral, trabalhando suas possibilidades expressivas e verbais.

**terça 30 12h**  
roda de histórias  
com **Cia. Dedo de Prosa e Karla Martins**  
*sala vermelha 40 lugares*

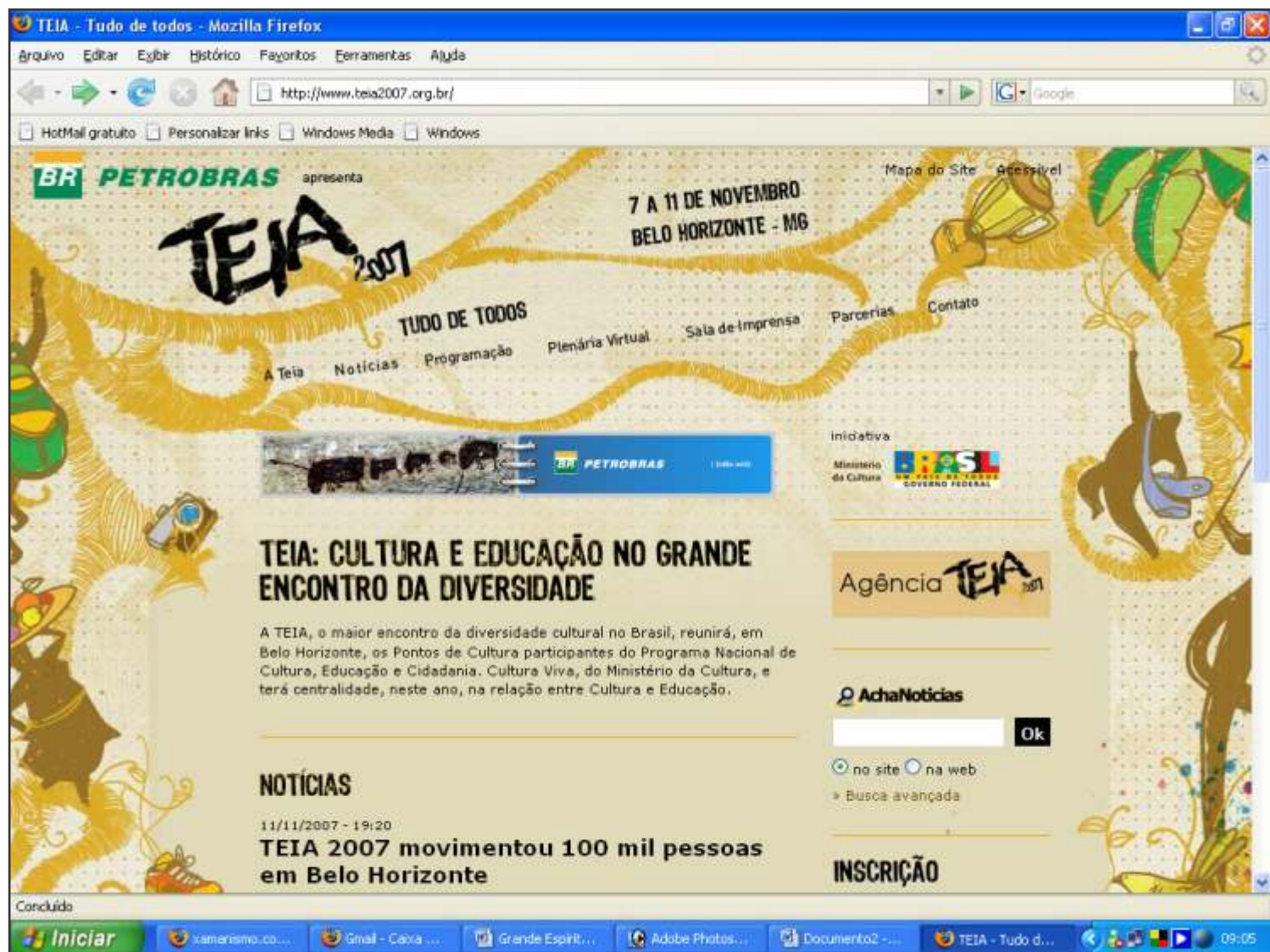
**terça 30 quarta 31 14h às 18h**  
oficina **Vivência da Pedagogia Griô – Tradição Oral e Música**  
com **Família Grãos de Luz e Griô**  
*sala itaú cultural 20 vagas*

**terça 30 quarta 31 14h às 18h**  
oficina **Vivência da Pedagogia Griô – Tradição Oral e Música**  
com **Família Grãos de Luz e Griô**  
*sala itaú cultural 20 vagas*



# Site TEIA 2007/ notícias

novembro de 2007





[illegible]



# Informativo Ponto de Cultura Coco de Umbigada

nº1 julho de 2007



## Ponto de Cultura Coco de Umbigada



Informativo nº 1 - junho, 07

Página 1

### Ação Griô - Ações pedagógicas

A preservação do Ritmo do Coco depende da oralidade dos mestres da cultura popular, que carregam consigo a tradição oral, trazem o conceito de ancestralidade e a história dos nossos antepassados. Também são pessoas que acumulam conhecimentos, circunstâncias e habilidades, e que estão em diversas comunidades brasileiras como "patrimônio cultural imaterial".

Carregam práticas, representações, expressões, técnicas, instrumentos e objetos, que integram a cultura nessas comunidades e interagem com grupos ou indivíduos, que se reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial é transmitido de geração a geração para nosso povo.

O Ponto de Cultura Coco de Umbigada tem como Ação Griô a preservação desses saberes ancestrais dos Mestres Griôs da Cultura Popular do Coco e suas vertentes, incentivando a transmissão desses conhecimentos acumulados, das habilidades, através de uma pedagogia que aproxime o saber científico ao saber popular. Por essa razão nos empenhamos em desenvolver uma parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, que vise trabalhar o registro, manutenção e a transmissão dos saberes orais e ancestrais dos mestres da cultura popular da nossa Região.

#### Griô Aprendiz

Temos como pedagogia de transmissão o conceito do Griô: uma pessoa com histórico de vida na tradição oral, influência espiritual, traz no comando uma brincadeira ancestral e caminha para um velho griô da tradição oral. Griô aprendiz: pessoa que tem forte liderança e a mobilização cultural na comunidade onde vive e que tenha facilidade na transmissão dos saberes orais pela palavra e trabalha a sabedoria com outro olhar, como um arte-educador que vivencie e aproxime experiências diferenciadas de troca de saberes. Griô de Tradição Oral: Sabedoria e Memória Viva das brincadeiras e tradições da Cultura popular. Liderança espirituais da comunidade, traz consigo uma sabedoria de vida e de cura, integrando alegria, arte e religiosidade.



Beth de Oxum

Nossos Griôs são mestres que fomentam a cultura, a educação e a transmissão dos saberes ancestrais para as novas gerações, tornando-as vivas, são eles: Mãe Lúcia de Oyá - Mestra Griô de Tradição Oral, Mãe Ivanise de Xangô - Mestra Griô de Tradição Oral, Mestre Pombo Roxo do Coco - Mestre Coquista de Tradição Oral, Índio Matinho - Griô de tradição oral, Mestre Zeca do Rolete - Griô de tradição oral e Beth de Oxum - Griô Aprendiz, representantes da transmissão de saberes das oficinas no Ponto de Cultura com os agentes jovens e educadores da Universidade Federal de Pernambuco.

#### Griô de Tradição Oral:



Lúcia de Oyá



Ivanise de Xangô



Índio Matinho



Mestre Pombo Roxo



Mestre Zeca do Rolete

#### CENTRO CULTURAL COCO DE UMBIGADA

Rua João de Lima, 48 - Guadalupe - Olinda - (81) 3439-6475

E-mail: [centroculturacocodeumbigada@yahoo.com.br](mailto:centroculturacocodeumbigada@yahoo.com.br)

[bethdeoxum@gmail.com](mailto:bethdeoxum@gmail.com)



## ENSINO NA BAHIA

# Tradição oral dá vida à educação

Programa Grãos de Luz e Griô valoriza cultura popular e revoluciona com sua pedagogia divertida e criativa

CELSE JUNIOR/AE - 3/12/2003

**José Maria Mayrink**

A sabedoria que o Velho Griô aprendeu com os mestres da cultura popular e depois foi espalhando pelas escolas de Lençóis, na Bahia, está virando sabedoria nacional. Premiado na Chapada Diamantina, onde revolucionou a rede municipal de ensino com sua pedagogia criativa, o programa Grãos de Luz e Griô ganhou parceria do Ministério da Cultura para ajudar crianças, adolescentes e jovens de outras partes do Brasil a descobrir e valorizar sua identidade.

Griô é uma figura dos sertões da África, onde um velho costuma percorrer as aldeias para transmitir a tradição às gerações mais novas. É nessa figura que se inspirou Márcio Caires, o Velho Griô, quando começou a tirar das cordas da viola as histórias que vai repetindo pelas roças e povoados da região. "Educação e tradição oral", como ensina o livro *Pedagogia Griô: a Reinvenção da Roda da Vida*, que sua mulher, Lílian Pacheco, coordenadora do programa, escreveu para relatar a experiência. *Sou Negro*, um DVD de 52 minutos, da Itinerante Filmes, sobre a inclusão da história dos afrodescendentes no currículo escolar, acompanha o texto.

Mais de 800 cópias do conjunto foram distribuídas em São Paulo, na noite de 11 de abril, durante uma festa de lançamento no Itaú Cultural. Lílian debateu o programa e Márcio improvisou um show, após a projeção do



**DA TERRA** - Programa beneficia 760 crianças em Lençóis (BA)

documentário. Patrocinado pelo Ministério da Cultura, livro e DVD estão à disposição de escolas (e-mail [graosgri@yahoo.com.br](mailto:graosgri@yahoo.com.br) ou telefone (0xx75) 3334-1040 e 3334-1719).

Vencedor do Prêmio Itaú-Unicef, em 2003, o programa Grãos de Luz e Griô ganhou projeção internacional. As crianças, que já tinham padrinhos na Suíça e na Inglaterra, foram convidadas a fazer uma apresentação na Espanha, para onde viajaram com seus professores, numa delegação de 26 pessoas. "O próximo passo é a África", anuncia Márcio, de malas prontas para passar um mês em Mali.

"O mestre é a raiz, o griô é a sua rama", ensina Mestre Dunga, um dos sábios da tradição oral de Lençóis. "Quem não sabe não enxerga, e quem sabe

tem de passar de pai para filho e de filho para neto", emenda outro sábio da terra, o cantor João Picopeu.

"Mestres e griôs vão participar das propostas de educação nos pontos de cultura, escolas e universidades dentro da Ação Griô Nacional, criada em parceria com o Ministério da Cultura", anuncia Lílian. Já são 50 os pontos de cultura em todo País.

Na Chapada Diamantina, a predominância de negros é uma marca do programa. O município de Lençóis, de 10 mil habitantes, se desenvolveu com o trabalho de escravos levados do norte de Minas para explorar diamante. Com o fim do garimpo, a região passou a viver do turismo. ●



# GERAL

## PROJETOS PARA A JUVENTUDE

Onze projetos selecionados entre 1.834 candidatos foram os vencedores do Prêmio Itaú-Unicef, que em sua quinta edição distribuiu, este ano, R\$ 390 mil para associações, entidades e organizações do governo (ONGs) dedicadas à pesquisa e à busca de soluções para melhorar o ensino regular. Em primeiro lugar, ficou o programa Grãos de Luz e Grão,

da cidade baiana de Lençóis, na Chapada Diamantina, onde crianças e adolescentes cantam, dançam e aprendem artesanato para resgatar a cultura de seu povo, em grande maioria afrodescendente. Na região de Glória do Gostão, a 60 quilômetros do Recife, um grupo de jovens ficou em segundo lugar com um programa sobre desenvolvimento sustentável. O

terceiro prêmio foi para o Projeto Poty Reñoi, dos índios caietés e guaranis da reserva indígena de Coarapó, em Mato Grosso do Sul, que estudam em sua língua a cultura e os costumes de seu povo. Nesta página e nas duas seguintes, a história dos construtores desses projetos – gente que investe na educação em busca de alternativas para o futuro.

# Cantando e dançando rumo ao futuro

Crianças e adolescentes de Lençóis, na Bahia, resgatam a cultura da Chapada Diamantina

JOSE MARIA MAYTINS  
Estado especial

LENÇÓIS – Crianças e adolescentes das escolas municipais de Lençóis, município de 9 mil habitantes, 410 quilômetros de Salvador, iam fascinados quando o Velho Grão, padre e chapeleiro de fitas, chegava com seu violão, cantando versos e rependo histórias que aprendeu com mestres da cultura popular da Chapada Diamantina.

Tudo cultura oral. “Embaixo daquela árvore onde o Velho Grão nasceu tudo com cortejo que quem chamou ele foi o”, improvisa a cantora Pedrina Pereira Conceição, punhal na mão, dançando na rua de samba com o parceiro irmão de Jesus Cardoso, tocador de zabumba, de profissão ladrão, entre meninos e meninas do povoado de Tanquinho. “Eu sou desse jeito: o que ardo na memória sai na hora”, orgulha-se Pedrina, uma mulher pobre e analfabeta, de 42 anos, que traz na ponta da língua toda a sabedoria que hácio Aires incorporou sob o fardo de Grão, figura impopular dos “serões” da África, onde um velho costuma porcar as aldeias para transmitir a tradição às novas gerações.

Roda de samba, o cenário do espetáculo, é maneira de dizer, um o que os artistas dançam e cantam: é batucada, chula e aia – ritmo da terra e do torço dos escravos. Os descendentes de negros e índios – 92% dos moradores – são maioria nessa cidade de sobrados coloniais, no século 19 era sinônimo de fausto e riqueza na Bahia.

Patrimônio histórico nacional e portal de uma das regiões mais bonitas do país – as serras, os cascatas e rios da Chapada Diamantina –, Lençóis investe no turismo usando o governo proibido, 20 anos atrás, o gatilho que contava as águas.

Os garimpeiros esqueceram então as drogas e as batutas da serra para trabalhar em hotéis, lojas e restaurantes.

Quem não conseguiu emprego sobrevive com uma renda mensal inferior a R\$ 70,00, fizes lavadeiras e avós aposentadas sustentam famílias numerosas que, em muitos casos, somam de 15 a 20 pessoas – quatro ou cinco dormindo num quarto. Não há menores infratores, mas, em meio a tanta pobreza, as crianças começaram a pedir dinheiro e comida nas ruas.

Mefinas – Ai veio a novidade. A Associação Grãos de Luz, fundada como entidade filantrópica para distribuir alimentos às famílias mais pobres, criou o projeto Grãos de Luz e Grão, organização não-governamental (ONG) que substituiu o assistencialismo por



Velho Grão, com seu violão, na roda de uma escola: cantando com as crianças para resgatar as tradições do interior da Bahia

oficinas educativas, culturais e ecológicas. Artesanato, música e dança atraíram crianças e adolescentes que, fora do horário escolar, passaram a contar com atividades alternativas e, principalmente, com uma perspectiva de futuro.

A experiência deu tão certo que, apenas quatro anos depois, o projeto ganhou o primeiro lugar, entre 1.834 concorrentes, no Prêmio Itaú-Unicef, anunciado dia 1º em São Paulo. Mais do que a importância de R\$ 100 mil, um dinheiro para uma comunidade tão necessitada, a premiação encheu Lençóis de orgulho, porque significou o reconhecimento de um trabalho que envolve e entusiasma seus habitantes.

“Não sabemos ainda o que vamos fazer com esses recursos, pois são vícios – mentes e mentinas, educadores, funcionários e cantadores dos grupos populares – que vão decidir como se deve aplicar os R\$ 100 mil”, avisou Márcio Aires, falando agora como presidente da associação, numa roda de adolescentes.

Antônio – De volta a Lençóis, o Velho Grão não se cansou de repetir para os moradores maravilhas como foi o mistério do anúncio do prêmio, numa cerimônia apresentada pela cantora Daniela Mercury e pela dupla Luan Plínio e Acorda, do sertão. Cidade dos Homens, na presença do presidente da Fundação Itaú Social, Roberto Egydio Setubal, e da representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil, Reiko Nishi.

“Cadê Lilian?”, perguntou uma menina das oficinas de retalhos e de papel reciclado, quando o presidente da associação acabou de contar como tinha sido a festa do Prêmio Itaú-Unicef para 300 convidados. Lilian Pacheco, natural de Jacuiba, na Chapada Diamantina – onde nasceu também Márcio Aires, da cidade de Dom Basílio –, é a coordenadora do projeto.

Análisa de sistemas, Lilian engravou o diploma para se dedicar ao Grão de Luz e Grão, Casa da Mãe, que fez Administração mas também não exerce a profissão, costuma sair de “lavadeira” ao lado do marido, o Velho



Vanderleia e Luzinete: aprendizagem ajuda a manter o lar



Dauan com a mãe, Janete: lavagem de roupa no Rio Lençóis



Desfile das crianças do Grão de Luz: chula, baiao e batucada

Grão, em excursões pelas escolas municipais. Os dois aprenderam teatro amador.

Além, todos são grãos na equipe de coordenação, da qual participam a arte-educadora Suzy Brasil e o administrador Félix Oliveira. Contratadas para os serviços do centro, Aline Viana, Raíssa Bispo e Raíssa Moreira agora são monitoras. Quem paga os salários é a ABC Trust, de Londres, da rede de solidariedade que fez

Garotos Fazem Artesanato Sob Medida. Outros parceiros são o grupo Amigos da Suíça, a Secretaria Municipal de Educação, o

Arte, brincadeiras, danças e cantigas, tudo na base de um roda descontraída, mas disciplinada, ajudando a preservar a tradição de Lençóis, resgatando com pesquisas e relatos orais a história e os costumes de seu povo. Os alunos participam de oficinas em três estágios – iniciante, técnico e profissionalizante – conforme a idade, de 7 a 22 anos. Recebem bolsas de R\$ 30,00, R\$ 50,00 e R\$ 70,00, e, no caso dos mais velhos, dividem o dinheiro da produção.

“Somando tudo, ganho uns R\$ 280,00 por mês”, calcula Vanderleia Queiroz Santos, de 22 anos, que vive com o marido, um filho de 6 anos, um irmão e um sobrinho. A remuneração depende das encomendas nas oficinas de retalhos e do papel reciclado, cujo movimento alcança uma renda média de R\$ 1.500,00 por mês. Os pequenos artesãos fazem panos, colchas, cartões, cartões... o que o frequentar quiser.

Os adolescentes frequentam as oficinas pela manhã e os meninos, à tarde, alternando o horário do Grão de Luz com o da escola. São 77 alunos selecionados em 40 famílias das mais pobres de Lençóis, onde é grande a incidência de mães adolescentes e pais desempregados. Em muitos casos, é a mulher quem sustenta a família, trabalhando como doméstica e lavadeira.

Um concurso sobre o tema Relação de Gêneros, que o projeto lançou este ano para os professores municipais, descobriu que nem sempre o homem trabalha na roça e a mulher cuida da casa, embora isso ocorra na maioria das vezes. Professores e seus alunos entrevistaram uma mulher parapeira (o galego artesanal continua nas serras) e um homem que lava roupa.

Rosa e azul – A pesquisa mergulhou no dia-a-dia da escola para saber, por exemplo, por que os meninos contam em pratos azuis e as meninas em pratos cor-de-rosa. Ou por que se dividem, vítimas de preconceitos, na hora do recreio. “Menina que brinca de bola não deixa de ser menina”, escreveu Márcio Viciosa, de 18 anos.

No concurso do ano passado, o tema foi a água, elemento importante na Chapada Diamantina, onde nascem quatro dos principais rios que atravessam o sertão rumo ao litoral. “Choveu na cabeceira, o rio já tem água nova”, anunciou a pernambucana Su-

zy Brasil na manhã do dia 4 aos meninos sempre atentos ao nível dos Rios Lençóis e São José, que cruzam a cidade.

Dauan Santos Silva, de 10 anos, passa as horas livres ajudando a mãe, Janete, numa cachoeira para onde as lavadeiras carregam suas trouxas de roupa pela manhã. Neto de pai-de-santo, o menino participa de todas as atividades culturais do Grão de Luz. Ele gosta de dançar jaré – uma variação do canindé que Pedrina Conceição cultiva em seu terreiro – e faz planos para o futuro.

“Quero ser jogador ou cantor, mas também sei pintar”, disse Dauan, enquanto desenhava um helicóptero, uma das novidades que o menino levou para Lençóis. O projeto incentiva as habilidades dos alunos de suas oficinas e dá assistência a outros grupos, como a turma de hip-hop que o jovem Marcelo dos Santos Silva, neto de Mestre Cascudo, luterador de capoeira, organiza na cidade.

O projeto Grãos de Luz e Grão vai abrindo uma perspectiva de futuro para os meninos e adolescentes. A construção da identidade, com base numa educação que leva em conta as raízes, ajuda essa nova geração a manter o vínculo com a terra e sua gente. “Nesse contexto, nosso projeto pedagógico valoriza o papel da escola e resgata a cultura popular da região”, observa Lilian Pacheco.

“A convivência com os painéis da oficina de reciclado me fez outra pessoa”, diz Delza Bispo, de 24 anos, a moça que chegou como aprendiz passou pela cozinha e acabou se tornando educadora. “Descobri a beleza da mulher negra, sou mais feliz e mais segura”, acrescenta ela, ao avaliar os resultados de nove anos no projeto. Delza era bebê em 1995, quando se inscreveu.

Sonhos – Luzinete Souza Rodrigues, de 18 anos, que tem uma família de 14 pessoas – ela, os pais, nove irmãos e dois primos –, ainda não sabe o que fará da vida, mas tem certeza de que não vai parar quando se formar professora. “Estou cursando o 3º ano do magistério e por enquanto, minha preocupação é ajudar em casa.” Seu sonho é fundar uma cooperativa.

Na oficina de retalhos, Jan da Rocha, de 19 anos, pretende ser estilista. “Aprendi muito, compartilhamos as coisas com os colegas”, anuncia a moça, depois de 11 anos no Grão de Luz. Como não tem dinheiro para estudar, vai tentar uma faculdade pública em Seabra ou em Feira de Santana. Jan da Rocha recebe uma bolsa de R\$ 70,00 e mais uma renda de R\$ 120,00 pela produção. Ajuda o pai, vendendo de caldo de cana a sustentar a família de dez pessoas.

As mulheres predominam nas oficinas do projeto e entre os professores dos cursos de formação. “Damos prioridade à mulher, porque ela tem mais perspectiva de futuro aqui no interior”, justifica Lilian Pacheco, lembrando a luta de mãe solteira, viúva e separada que são obrigadas a criar os filhos sozinhas. Um exemplo: Izabela Regina dos Santos “mãe e pai de três filhos”, des de que se separou do marido que não tem dinheiro para estudar, vai tentar uma faculdade pública em Seabra ou em Feira de Santana. Jan da Rocha recebe uma bolsa de R\$ 70,00 e mais uma renda de R\$ 120,00 pela produção. Ajuda o pai, vendendo de caldo de cana a sustentar a família de dez pessoas.

As mulheres predominam nas oficinas do projeto e entre os professores dos cursos de formação. “Damos prioridade à mulher, porque ela tem mais perspectiva de futuro aqui no interior”, justifica Lilian Pacheco, lembrando a luta de mãe solteira, viúva e separada que são obrigadas a criar os filhos sozinhas. Um exemplo: Izabela Regina dos Santos “mãe e pai de três filhos”, des de que se separou do marido que não tem dinheiro para estudar, vai tentar uma faculdade pública em Seabra ou em Feira de Santana. Jan da Rocha recebe uma bolsa de R\$ 70,00 e mais uma renda de R\$ 120,00 pela produção. Ajuda o pai, vendendo de caldo de cana a sustentar a família de dez pessoas.



Recorte e veja na página A26 como vai ficar a árvore mais bonita deste Natal.

**GA**ROTOS  
FAZEM  
ARTESANATO  
SOB MEDIDA



# Site Ministerio da Cultura/ notícias

12 de julho de 2007

http://www.cultura.gov.br/programas\_e\_acoes/cultura\_viva/noticias/index.php?p=27995&more=1&c=1&pb=1

**Cultura**  
Ministério da Cultura

Destaques do governo

**BOL**  
UM PAÍS DE TODOS

Ministério da Cultura | Políticas | Programas e Ações | Apoio a Projetos | Legislação | Notícias



**CULTURA VIVA**

- ▶ Pontos de Cultura
- ▶ Agente Cultura Viva
- ▶ Cultura Digital
- ▶ Escola Viva
- ▶ Griôs
- ▶ Dúvidas

**NOTÍCIAS**

- ▶ Matérias
- ▶ Na Mídia
- ▶ Artigos
- ▶ Opinião

**CONTATO**

- ▶ Atendimento a Convênios
- ▶ Fale Conosco

**INSTITUCIONAL**

- ▶ Catálogo Cultura Viva
- ▶ Logos do Programa
- ▶ Gestão Compartilhada
- ▶ Atualize seus dados

**DOCUMENTOS**

- ▶ Prestação de contas
- ▶ Editais
- ▶ Avaliação
- ▶ Pesquisa de Projetos (Salic)

**Notícias**

12.07.07  
**Griôs na Serra do Cipó (MG)**

*I Encontro de Educação e Tradição Oral foi realizado na Serra do Cipó (MG) e reuniu griôs e mestres da tradição oral*

O I Encontro de Educação e Tradição Oral da Região Brasil Central (II Encontro Regional Ação Nacional) aconteceu no último final de semana (dias 6, 7 e 8 de julho), no Hotel Cipó Veraneio, na Serra do Cipó (MG). Participaram do Encontro os coordenadores da Ação Griô e os representantes institucionais dos Pontos de Cultura selecionados para a Ação. Os Pontos de Cultura que estiveram presentes foram Espaço Cultural 100 Dimensão (DF), Oficina Teatro Mamulengo Presepada Brasileira (DF), Projeto Mangurê (Vitória/ES), Interarte (Pirinópolis/GO), Casa da Juventude (Congonhas/ MG), Centro de Cultura Popular e Folclore de Viçosa (Viçosa/ MG), Ponto Cultural e Ambiental Serra do Cipó (Santana do Riacho/MG) e Instituto Kairós (Nova Lima/MG).

O objetivo do encontro foi dar um apoio aos griôs aprendizes dos Pontos de Cultura, aos educadores das escolas e universidades e demais atores, na sistematização, estudo, vivência e registro, em direção a uma pedagogia e a um projeto pedagógico para um melhor diálogo entre a rede de transmissão oral e o currículo da escola, além de compartilhar saberes e afetos para a construção da rede de transmissão oral da região. Foi feita uma palestra na abertura do Encontro para explicar a Ação Griô Nacional, destacando a importância da tradição oral na educação, como aprendizado de essência e de troca, para crescer e fortalecer o ser humano.

O Encontro proporcionou aos participantes vivências com os griôs, com rodas, contação de histórias e causos, cantigas e danças. Foi realizado um cortejo pelo município, onde todos seguiram pela rua cantando, dançando e tocando instrumentos. Também foram realizadas mostras de vídeos, oficinas, discussões e debates sobre vários temas como preconceito, diversidade, a inserção dos saberes de tradição oral no currículo da escola, estudo e vivências da educação biocêntrica - rituais e mitos na escola, transcendência X religiosidade, estudo e vivência da educação para as relações étnico-raciais positivas, entre outros. O evento foi encerrado no domingo, com a Roda de Saberes e experiências dos Pontos de Cultura, onde cada Ponto apresentou suas atividades com a Ação Griô Nacional.

Fonte: Representação Regional Minas Gerais do Ministério da Cultura

SPPC - Secretaria de Programas e Projetos Culturais - MinC - Governo Federal  
Setor Comercial Sul - Quadra 4 - Edifício Vera Cruz - 2º Andar - Brasília - DF - Cep: 70304-913 - Fone: (61) 3901.3870



# Informativo Ponto de Cultura Pulsando o Brasil

ano 1 Nº 3 julho de 2007



## MURAL

ANO 1 - NÚMERO 3 - JULHO 2007

### Ação Griô Nacional

**A**ção Griô Nacional inspirou-se na experiência e metodologia do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô, de Lençóis (BA), e integra o Programa Cultura Viva, do Ministério da Cultura (MinC). A missão é instituir uma política nacional de educação, cultura oral e economia comunitária para o fortalecimento da identidade e ancestralidade de estudantes brasileiros, bem como revisão dos currículos de suas escolas e universidades por meio do reconhecimento do lugar social, político e econômico de Griôs e



### Incentivo financeiro

**P**ara que esses mestres do saber tenham os conhecimentos e práticas valorizados, o MinC lançou edital público, que selecionou 250 Mestres e Griôs ligados a Pontos de Cultura que receberão, por um ano, bolsa no valor de R\$ 350,00 por mês. Uma das propostas da ação Griô é estimular a integração entre os Pontos de Cultura e estabelecimentos formais e não formais de ensino. ✎

### Gestão

**A** gestão da ação Griô é compartilhada entre o Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô e a Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC) do MinC. Ambos coordenam, acompanham, instrumentalizam, articulam e sistematizam

Mestres de tradição oral do Brasil. ✎

### Pedagogia Griô

**O** processo de mobilização, articulação, ensino e aprendizagem da Ação Griô Nacional é inspirado em práticas pedagógicas da tradição oral. A ação Griô propõe a Pedagogia Griô que facilita o encanto, a participação e a celebração por meio de caminhadas, cortejos, vivências, espaços de criação, aulas-espetáculo, encontros, danças, contação de mitos e causos, entre outras atividades. A Pedagogia Griô integra escola com a comunidade; educadores das escolas e universidades com Griôs e Mestres dos Pontos de Cultura; saberes das ciências e currículos formais do país com as histórias de vida, mitos e saberes da tradição oral de suas comunidades. ✎

projetos de educação, cultura e economia solidária dos Pontos de Cultura. A ação conta com redes regionais de aprendizes, Griôs e Mestres da tradição oral, bolsistas no Ponto de Cultura. Estudantes e educadores de escolas e universidades públicas também participam da ação Griô. ✎

### Saiba mais

**S**aiba mais sobre a Ação Griô Nacional com a coordenação da ação: Equipe SPPC (61) 3901-3826/3824 (Elisiário Palermo - elisiario.palermo@minc.gov.br e Raquel Santos - raquel.santos@minc.gov.br). Grãos de Luz e Griô (75) 3334-1040/1557 (Márcio Caires, Lillian Pacheco e Arita Andrade - acaogrioaprendiz@yahoo.com.br e no site [www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br). ✎



Conheça o Programa Cultura Viva no site: [www.cultura.gov.br/culturaviva](http://www.cultura.gov.br/culturaviva)

Ministério da Cultura - Secretaria de Programas e Projetos Culturais - Programa Cultura Viva - comunicacao.sppc@minc.gov.br  
SCS- Q.4 - BIA - Ed.Vera Cruz - 2º And - Brasília-DF - CEP 70304913 (61) 3901 3899

**NOSSA PROGRAMAÇÃO:**



## 2ª edição do caderno do Programa Cultura Viva, da Secretaria de Programas e Projetos Culturais do Ministério da Cultura



Imagem:  
União Nacional dos Estudantes  
Projeto CUCA - Centro Universitário de Cultura e Arte - São Paulo

### Griôs – mestres dos saberes

Márcio, conhecido como “Velho Griô”, é um contador de histórias, músico e poeta, que caminha pelos diversos vilarejos do sertão da Bahia “aprendendo e ensinando cultura”. Dona Severiana, em Trucanhém, interior de Pernambuco, dá forma ao barro, criando bichos, santos e figuras que contam a sua história e a de sua comunidade. Dona Noemiza é a mais conhecida paneleira do Vale do Jequitinhonha e, apesar do reconhecimento artístico, vive isolada e em condições financeiras difíceis. Mestre Didi, conhecido como “o guardião dos segredos da Bahia”, pinta as cores e a diversidade de seu povo.

Griô é o “abrasileiramento” da palavra francesa *griot*, usada por jovens africanos que foram estudar em universidades francesas. Movidos pela preocupação com a preservação de seus contadores de histórias, que carregam consigo a tradição oral (“a morte de um griot representa um incêndio em uma biblioteca”, diziam), consolidaram um conceito e uma atividade secular entre seu povo, também expressado na palavra *dielis*.

São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumularam conhecimentos que pertencem às suas comunidades e que podemos entender como “patrimônio cultural imaterial”. São as práticas, representações, expressões e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial é transmitido de geração a geração.

**“Essa conversa sobre os Griôs é cumprilida. Dá para ler alguns livros, viajar para a África e pelo Sertão da Bahia conhecendo muita coisa encantadora.”**  
Velho Griô (2005 – Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô – Lençóis, Bahia)

Aproximando-se do Programa “Living Human Treasures”, literalmente: Tesouros Humanos Vivos, da UNESCO, a ação **Griô – Mestres dos Saberes**, visa preservar esses bens, incentivando a transmissão desses conhecimentos acumulados, das habilidades, do “saber fazer”.

Como forma de potencializar essas ações que já ocorrem, o programa buscará parcerias com os Ministérios do Trabalho, da Previdência Social e da Educação para dar apoio financeiro e material a esses Mestres dos Saberes, para que continuem, com menos dificuldades, a preservar e reinventar nossa cultura.



### 3º edição do caderno do Programa Cultura Viva, da Secretaria de Programas e Projetos Culturais do Ministério da Cultura



## Griôs – mestres dos saberes

Em julho de 2004, o Ministério da Cultura lançou o Programa Cultura Viva. Recebemos 840 projetos já no primeiro edital e dentre eles estava o Grãos de Luz e Griô. Foi uma grata satisfação receber este projeto, pois quando definimos as quatro ações do Programa Cultura Viva (Ponto de Cultura, Cultura Digital, Agente Cultura Viva e Escola Viva), observamos que faltava uma integração dialética entre tradição, memória e ruptura. Tradição enquanto ponto de partida, memória enquanto reinterpretação do passado e ruptura enquanto invenção do futuro. Assim, incluímos uma quinta ação: o Griô.

O projeto Grãos de Luz e Griô apresentou uma proposta que partia de um processo acumulado de construção de um conhecimento; de envolvimento comunitário na Chapada Diamantina; de discussões sólidas sobre como associar a cultura tradicional com o processo educacional; de valorização da cultura no âmbito local, indo mais além, abrindo novos horizontes tanto para os mais jovens quanto para os mais velhos. Por isso mesmo esteve entre os primeiros selecionados. Mais do que isto, a nossa idéia ao selecionarmos vários Pontos de Cultura em todo o Brasil, em favelas e periferias de grandes cidades, pequenos municípios, quilombos, comunidades rurais e indígenas, era captar o que de mais significativo havia em cada um deles para contribuir para a rede como um todo. Não limitar as atividades do Ponto de Cultura apenas à sua comunidade, mas apresentar soluções e políticas criativas e inovadoras para a rede, para todas as experiências comunitárias que tratam a cultura de uma forma muito mais ampla. Não limitar às artes ou às expressões simbólicas, mas tratar a cultura também enquanto identidade, cidadania e economia. O Grãos de Luz e Griô tem esta visão abrangente da cultura e por isso passamos a observar a experiência específica deste Projeto de Lençóis em relação à cultura tradicional e ao trabalho com os Griôs e Mestres vinculados ao sistema de educação da criança, do adolescente e do jovem. De tanto observar e de tanto perceber a relevância desta experiência nós

transformamos a idéia do Grãos de Luz e Griô numa ação nacional do Programa Cultura Viva.

Mais tarde, vivenciando atividades do Grãos de Luz e Griô, tive a oportunidade de dialogar com participantes de todas as idades: crianças, educadores, o Velho Griô e Griôs de tradição oral. Esse encontro me fez refletir sobre a importância da dimensão sagrada da vida e da lógica de convivência econômica baseada na partilha, dois aspectos tão preservados pelas culturas tradicionais brasileiras.

Na sociedade contemporânea nós vivemos um processo de transformação da vida, dos desejos, das horas e até da própria alma, em mercadoria. Isto resulta na alienação que as populações vivem em relação às possibilidades de conquista de sua autonomia e emancipação.

Quando o candomblé preserva sua fonte de cultura e convivência como espaço sagrado, ele está preservando a vida. Quando um reisado sobrevive porque todos da comunidade se dão, oferecem algo, nem que seja um prato de comida para os caminhantes, ele está conservando uma cultura vital para a construção de um país mais justo e solidário, rompendo com o ciclo de alienação/ vulgarização da vida.

O contrário da sacralização da vida e da convivência econômica da partilha é a banalização da vida, transformada em mercadoria, absolutamente desrespeitada, a exemplo da violência nos grandes centros urbanos. Neste espaço de convivência, há momentos em que a vida não vale mais nada.

No entanto, manter apenas a louvação da tradição não resolve. Afinal, como demonstrou Eric Hobsbawm, as tradições são inventadas e construídas historicamente incorporando preconceitos e ideologias.

É neste processo que a memória assume um papel vital, de reelaboração e reinterpretação das tradições. Mas isso deve acontecer sem que haja uma hierarquização, imposição ou uniformização da cultura. Por isso a importância do diálogo intergeracional e multissetorial proposto pelo Grãos de Luz e Griô em sua Roda da Vida, nas Oficinas e na caminhada do Velho Griô.

Célio Turino  
Secretário de Programas e Projetos Culturais



The image displays two screenshots of the 'Cultura Viva' website, which is part of the Brazilian Ministry of Culture's 'Cultura Viva' program.

**Left Screenshot (Homepage):**

- Header:** 'Cultura - União em prol da Ação Griô - Mozilla Firefox'. Navigation links: 'Arquivo', 'Editar', 'Exibir', 'Favoritos', 'Ferramentas', 'Ajuda'.
- Address Bar:** [http://www.cultura.gov.br/programas\\_e\\_acoes/cultura\\_viva/noticias/index.php?p=19957&more=1](http://www.cultura.gov.br/programas_e_acoes/cultura_viva/noticias/index.php?p=19957&more=1)
- Logo:** 'Cultura Viva' logo with the tagline 'UM PAÍS DE TODOS'.
- Navigation Bar:** 'Ministério da Cultura', 'Políticas', 'Programas e Ações', 'Apoio a Projetos', 'Legislação', 'Notícias'.
- Search Bar:** 'procure aqui' and 'Buscar'.
- Left Sidebar:**
  - CULTURA VIVA**
    - Pontos de Cultura
    - Agente Cultura Viva
    - Cultura Digital
    - Escola Viva
    - Griôs
    - Dúvidas
  - NOTÍCIAS**
    - Matérias
    - Na Mídia
    - Artigos
    - Opinião
  - CONTATO**
    - Atendimento a
    - Convênios
    - Fale Conosco
  - INSTITUCIONAL**
    - Catálogo Cultura Viva
    - Logos do Programa
    - Gestão Compartilhada
    - Atualize seus dados
  - DOCUMENTOS**
    - Prestação de contas
    - Editais
    - Avaliação
    - Pesquisa de Projetos (Salic)
- Main Content:**
  - Notícias** (13.10.06)
  - União em prol da Ação Griô**
  - Pontos de Cultura do Sul do país se mobilizam e se unem para emplacar projetos na Ação Griô, do Programa Cultura Viva**
  - Text:** 'Duas reuniões entre os Pontos de Cultura da região Sul do país dão o tom de parceria e criam mais uma rede de ação dentro do Programa Cultura Viva. A proposta agora é se unirem para emplacar projetos no edital da Ação Griô, levando, dessa forma, a cultura e a representação do Sul do país para os métodos pedagógicos propostos pela Ação Griô. "Os Pontos de Cultura do Nordeste já têm a sabedoria da oralidade, por tradição. Eles deverão apresentar belos projetos. E como somos uma nação, também temos a intenção de incluir a cultura do Sul, do jeito que ela é, nua e crua, na pedagogia Griô", explica Antônio Matos, coordenador do Ponto de Cultura Campo da Tuca, de Porto Alegre (RS), e articulador da discussão entre os Pontos da região Sul. "Aprendemos essa proposta no sentido de compor uma minired, para adotar essa proposta, uma proposta real, entre todos os Pontos do Sul, e viabilizar uma p...' (text is cut off)

**Right Screenshot (Griô Section):**

- Header:** 'Cultura - União em prol da Ação Griô - Mozilla Firefox'.
- Address Bar:** [http://www.cultura.gov.br/programas\\_e\\_acoes/cultura\\_viva/noticias/index.php?p=19957&more=1](http://www.cultura.gov.br/programas_e_acoes/cultura_viva/noticias/index.php?p=19957&more=1)
- Logo:** 'Cultura Viva' logo with the tagline 'UM PAÍS DE TODOS'.
- Navigation Bar:** 'Ministério da Cultura', 'Políticas', 'Programas e Ações', 'Apoio a Projetos', 'Legislação', 'Notícias'.
- Search Bar:** 'procure aqui' and 'Buscar'.
- Left Sidebar:**
  - CULTURA VIVA**
    - Pontos de Cultura
    - Agente Cultura Viva
    - Cultura Digital
    - Escola Viva
    - Griôs
    - Dúvidas
  - NOTÍCIAS**
    - Matérias
    - Na Mídia
    - Artigos
    - Opinião
  - CONTATO**
    - Atendimento a
    - Convênios
    - Fale Conosco
  - INSTITUCIONAL**
    - Catálogo Cultura Viva
    - Logos do Programa
    - Gestão Compartilhada
    - Atualize seus dados
  - DOCUMENTOS**
    - Prestação de contas
    - Editais
    - Avaliação
    - Pesquisa de Projetos (Salic)
- Main Content:**
  - Griô**
  - Text:** 'Esta conversa sobre os Griôs é importante, ela gera os alguns Griôs, apesar de a África e o povo Griô da Bahia representarem muito como o Griô. O Griô é uma tradição que vem da África e chegou ao Brasil...' (text is cut off)
  - Image:** A group of people, including children and adults, are gathered around a table, looking at something on the table. They appear to be engaged in a cultural activity or discussion.
  - Text:** 'Mário, conhecido como "Mário Griô", é um contador de histórias, músico e poeta, que nasceu no povoado de Santo Antônio da Bahia "aprendendo a encarnar cultura". Sua descendência, em Tubarão, estado de Pernambuco, dá forma ao Griô, criado lá, sendo a figura que conta a sua história e a de sua comunidade. Sua história é a sua história pessoal de vida do desenvolvimento, a história de crescimento pessoal, sua história e sua história. Sua história é a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'Griô é a "totalmente" a palavra Griô, usada por alguns Griôs que foram criados em comunidades tradicionais. Foiada pela preocupação com a preservação de suas tradições de histórias, que carregam consigo a tradição oral e a história de um Griô representado no mundo de uma tradição, a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (text is cut off)
  - Text:** 'São pessoas que por diversas razões, circunstâncias e habilidades, acumulam conhecimentos que permitem a sua comunidade a que possam enfrentar com "extrema" a história de seu povo, a história de seu povo, a história de seu povo...' (

**Case 10-10**





Ponto de Cultura

# Grãos de Luz e Griô

INFORMATIVO nº7  
Janeiro a Maio - 2006

## Oficinas de Jovens

TEXTOS COLETIVOS

### Na trilha dos Griôs

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Em março, 15 jovens iniciaram a oficina de **Turismo de Base Comunitária** em parceria com o Projeto Bagagem, de São Paulo, e criaram o Grupo Calumbé. O objetivo é desenvolver roteiros nos quais os visitantes conheçam a cultura local, gerando uma fonte de renda alternativa para os jovens e a comunidade. Foram criadas as Trilhas Griôs do Garimpo, da Afrodescendência, do Quilombo e das Ciências Tradicionais.

Os jovens já guiaram seus primeiros visitantes: um agente de turismo da França e um pesquisador doutorando da UNICAMP. Nos próximos dois meses, receberão 10 visitantes do Projeto Bagagem e realizarão uma viagem de intercâmbio com o Ponto de Cultura Casa Grande, no Ceará. É um turismo de aprendizagem, convivência, partilha, respeito aos Griôs e valorização da tradição oral.



Grupo Calumbé na trilha Griô do Garimpo, com seu Corl, garimpeiro tradicional de Lençóis, BA

### Música e oralidade

OFICINA DO GRIÔ

Dentro da **Oficina de Música** temos 11 integrantes trabalhando com contadores e tocadores do samba de roda, temo de reis, sanfoneiro, e outros. Apresentamos músicas com os mestres e griôs, além de envolver o grupo de hip-hop MARF, a marujada e a capoeira. Realizamos diversas vivências de dança e música para trabalhar a força do grupo e a auto estima de cada um. O objetivo deste grupo é aprender mais a cada dia, não apenas para dizer o que sabemos sobre cultura, mas para que passemos isso adiante através da tradição oral.

**Sonhos:** Que a banda do Grãos cresça e atinja o maior público possível, através do nosso trabalho cultural, com as músicas que valorizam a cultura afro-brasileira.

**Expectativas:** conhecer outras cidades, ter nossos instrumentos e viver disso que fazemos com tanto prazer: A MÚSICA.

**Integrantes:** Marreco MC do hip hop/ Diógenes, Diego, Anísio, Delvitor, Orlando- percussão/ Beá- vocal e guitarra/ Leandro- bateria/ Branco- contrabaixo/ Eniele e Tássia- vocal/ Márcio Caires e Lillian Pacheco, professores.



Foto: Zé Henrique

**"Música é a nossa alma em forma de ritmo...vem de dentro da gente, nossa pulsação...são todos os sons que saem da natureza do homem..."** Eniele, Branco, Edson Beá

Jovens em apresentação com cantadores e tocadores populares durante a Roda da Vida e das Idades, em Lençóis.



1º Premiado 2003  
Prêmio Itaú-UNICEF

Ministério da Cultura  
Ministério do Trabalho



GOVERNO DA BAHIA  
Sec. Est. de Educação

LENÇÓIS  
Sec. Mun. de Educação



Banco Interamericano  
de Desenvolvimento

MONUMENTA

IPHAN



**Apoios:** Armazém Pontes/ Casa Aguiar/ Calli Neto/ Loja Dois Irmãos/ Editora Flora/ Estalagem do Alcinho/ Hotel Canto das Águas/ Hotel de Lençóis/ Portal Lençóis/ Pousada Nativos/ Pousada Vila Serrano/ Sorveteria Verde Lima/ Zé Henrique / Visitantes de Lençóis.



## Oficina do Griô



**"Eu estava brincando ontem e depois de correr muito eu ouvi a música do meu sangue...Então vamos aprendendo e quando a gente ficar grande vamos passar para os nossos filhos"**

Janaina, 11 anos

*"Pra começo de conversa/ Peço a bênção aos mais velhos/ Que me dão sabedoria/ Pra eu brincar com esses versos".* Uêsele, Virginia e Janaina contaram as histórias da *Menina bonita do laço de fita*, das *Cataratas do Iguaçu* e de *Watiamá e o totem dos ancestrais*. Samana contou a história de Dona Ana, reiseira de Lençóis. Gestos, silêncios e sons: está aberto o ritual dos contadores de histórias.

As crianças também tocaram percussão, guitarra, baixo e bateria com os jovens Léo, Branco, Beá e Tássia. Também dançaram Rap com Marreco do MARF e Dan, dançarino de Vitória da Conquista. O objetivo da Oficina é juntar as habilidades dos contadores de histórias com cantadores e dançarinos para criar aulas vivenciais que caminharão nas escolas, comunidades, festivais e nas trilhas griôs de educação e cultura.

## Digital

### **Pra que serve um computador?**

Esta questão está sendo vivenciada pelas crianças da Oficina Digital, que já olharam um computador por dentro, descobriram algumas de suas utilidades e estão criando pinturas digitais sobre fotos do seu cotidiano.



**"Aprendemos as partes do computador, como placa mãe e HD. Estamos achando muito legal e queria aprender a imprimir e digitar, por que quando eu fizer um desenho posso colocar no papel e quando eu quiser um texto eu posso copiar rápido"**

Tiago, 10 anos. Acima, detalhe da ilustração de Cauê, 14 anos, e Emílio, 9 anos.

## Destaques



Grãos de Luz e Griô



### **Grãos de Luz e Griô adquire Sede Própria**

Foram 10 anos de economia desde a primeira doação do Fonds 1% pour le développement. Somaram-se doações da Associação LeNa, Graines de Lumière- Amis Européens, Brazilfoundation, Cercle Féminin, Fondation Enfants D'Ailleurs, MinC, Giving Circle-com a ajuda da Srª Jessica Seacor, Cargill International-com a ajuda do Srº E. Grolimund. Agora o sonho é um projeto arquitetônico e ecológico para o espaço.



### **Projeto lança livro e filme em São Paulo e Lençóis**

Aproximadamente 250 pedagogos, pesquisadores negros, professores e estudantes de universidades, jornalistas e representantes de ONGs, do poder público estadual e nacional, entre eles, o Ministério da Cultura (MinC), o Cenpec, o Museu Afro-Brasil, a Secretaria de Educação de São Paulo, a Assembléia Legislativa de São Paulo, a Unicamp, a Uninove e a USP estiveram presentes no Itaú Cultural no dia 11 de abril, em São Paulo, para o lançamento do documentário **Sou Negro** e do livro **Pedagogia Griô: a reinvenção da roda da vida**.

O evento fez parte da Ação Griô Nacional e foi realizado pela Associação Grãos de Luz e Griô e Itinerante Filmes, em parceria com o programa Cultura Viva, do MinC.



Livro e filme foram lançados também na TEIA, um encontro nacional de Pontos de Cultura, num cortejo de Mestres e Griôs brasileiros (foto) que reuniu mais de 250 participantes no Parque Ibirapuera. E ainda no Encontro da Roda da Vida em Lençóis, Bahia, com mais de 150 pessoas: crianças, adolescentes, jovens, educadores, Griôs, Mestres e parceiros, quando a pesquisadora negra Vanda Machado apresentou uma bela aula sobre memórias negras.

Os jornais O Estadão de São Paulo e O Comércio (Recife) divulgaram os produtos, gerando uma grande procura por parte de universidades, secretarias de estado e ongs de todo o Brasil.



# Oficinas Grãos de Luz

TEXTOS COLETIVOS

## Papel e retalhos

A idéia da Oficina de Retalhos de 2006 começou com um manifesto feito por mulheres do grupo Bamako, na África do Sul. Elas produziram uma grande colcha de retalhos com suas histórias de vida e mandaram para outros países, onde outras mulheres continuaram o trabalho. Ouvindo essa história, a oficina começou a costurar uma colcha, que fará uma caminhada pelas comunidades e escolas públicas de Lençóis. O centro da colcha será ilustrado com os personagens *linhas, agulhas e tesouras*, do apólogo do escritor afrodescendente Machado de Assis. Dona Nilza, costureira de Lençóis, contou a sua história na oficina e mostrou a técnica de fiar a linha no fuso.



***"Eu vi no rosto dela quando ela respondia, deu pra ver que ela tem orgulho de ser costureira",***

Janderson Malone, 11 anos, sobre Dona Nilza.

*"Dentro da oficina de papel existe a oficina de papietagem. Estamos produzindo pratos, travessas, bandejas e outros objetos. No decorrer das aulas surgem idéias, sugestões, e as crianças demonstram bastante curiosidade no produto final."*

Ruth Lúcia Gerhardt, artesã e cooperante técnica da oficina.



## Brinquedos e brincadeiras



Os brinquedos e brincadeiras da tradição oral indígena estão inspirando pesquisas sobre as ciências do movimento, das formas geométricas e das habilidades artísticas e motoras.

O pião de madeira e o seu movimento circular, a perna de pau e o equilíbrio, a cama de gato e a geometria, a arte de criar uma pipa e fazê-la voar.

A Oficina de Brinquedos e Brincadeiras já visitou a escola José Senna, Nel, artesão de Lençóis, e contou com a participação de Roberto, artista do circo Bizarreararte, da Argentina, que ensinou a arte dos malabares.

## Arte e identidade



A cooperante técnica e artista plástica Joana Berends e a educadora biocêntrica Lillian Pacheco criaram o projeto pedagógico *Em busca do diamante interior*, que está envolvendo 42 crianças e adolescentes de Lençóis. A vivência de proteção e visualização do cilindro de luz se juntou com o mito do Chamamento do Diamante. Qual é a velocidade da luz? Como a luz se transforma em cores? Como foram formados os diamantes? Estas foram algumas

das questões vivenciadas pelo grupo e registradas nos desenhos por técnicas simples e curiosas como giz de cera e tintas que não se misturam, bombril que tira a cor da revista e giz de cera preto sobre colorido.

***"Na hora da visualização eu lembrei de mim correndo e as estrelas correndo atrás, porque quando ando de noite imagino que o céu todo está andando comigo",***

Uiliana, 15 anos



## Costurando e reciclando a história

RETALHOS E PAPEL

Participantes do Grãos de Luz desde criança, as jovens Ivonete, Ozana, Manoela e Janda estão criando diversos produtos na **Oficina de Retalhos** com os temas *direitos da criança*, *grupos culturais locais* e *orixás*. Em parceria com a Oficina de Criação Gráfica está sendo produzindo um catálogo de produtos que será distribuído na rede de economia solidária do Brasil. Foram produzidos em dois meses 37 panôs, um tapete, duas colchas e cinco livros de pano, no total de R\$ 2.080,00. Vinte e sete panôs estão expostos na loja do Ponto de Cultura Eremim, na Vila Madalena em São Paulo.

O jovem Evanizio, que cresceu nas Oficinas Grãos de Luz, está liderando a linha de produção e metas da **Oficina de Papel Reciclado**. Junto com a artesã Ruth Gerhardt, está criando produtos para o catálogo: cordéis, cardápios, porta retratos e outros. A Oficina está renovando o seu maquinário, materiais e clientela em parceria com o projeto Reciclar, de São Paulo. Está previsto ainda uma parceria com o Colégio Cerpv para um projeto de educação ambiental com jovens.



*"Estou gostando porque estou aprendendo a fazer colcha de retalhos, a montar panôs e a combinar cores", Ozana, 19 anos*

## Administração e arte gráfica

DIGITAL



*"A oficina está abrindo uma perspectiva de trabalho para mim", Henrique, 18 anos*

Edelson (de branco à esq.) e Rodrigo (de vermelho), dando monitoria para as crianças na Oficina Digital do Grãos de Luz. Ao lado, catálogo de produtos.

### O que nós aprendemos?

*"No começo do curso tivemos oportunidade de desenvolver nosso potencial e descobrir o interesse por alguma área. Eu e mais três jovens escolhemos a computação. Viajamos a Salvador, o que foi muito bom, pois conhecemos novas pessoas e aprendemos bastante sobre manutenção de computadores e programas que para nós eram desconhecidos. Na **Oficina de Auto Gestão Financeira** estamos aprendendo a controlar a contabilidade de todas as outras*

*oficinas. Essa fase de aprendizado aqui no Grãos de Luz e Griô está sendo uma grande oportunidade para nós que estamos entrando de cabeça nesse processo. Aprendi a usar o disquete, imprimir, e muitas outras coisas interessantes do computador. Aprendi a olhar um extrato, uma nota fiscal, um cheque, o que é saldo, crédito, débito e muito mais. No futuro podemos levar isso como um trabalho."*  
Rodrigo, 16, e Edelson, 17

Na **Oficina de Criação Gráfica**, os jovens Henrique e Márcio estão produzindo um catálogo para a Oficinas de Retalho e Papel. Eles fotografam as peças e trabalham num programa de tratamento de imagem melhorando a cor e a qualidade das fotos. Depois passam tudo para um programa de editoração e *viajam* na montagem das fotos e textos. Assim, desenvolvem a percepção visual e aplicam a linguagem das cores, formas e composições na valorização dos produtos.



# Ação Griô Nacional



Caminhada do Velho Griô pelos Pontos de Cultura da Regional Bahia. Índios Pankararú, Brejo dos Padres, Jatobá, PE.

**"O grande desafio dos Pontos do Rio de Janeiro é o diálogo com a escola e a sistematização de uma pedagogia e linguagem desse diálogo. O trabalho da rede tem um vínculo forte com a cultura oral dos griôs e mestres, e com os saberes do samba, jongo, trem, calango, folia de reis, carnaval, capoeira, teatro de rua e futebol. No encontro da Teia Regional, os Pontos apoiaram a proposta de um Pontão regional em parceria com a Secretaria de Cultura para lançamento de um edital no Estado."** Lillian Pacheco, assessora da regional RJ e Alexandre Santini, griô aprendiz da regional RJ

Entre **maio e agosto de 2007**, a Ação Griô Nacional, coordenada pela parceria Grãos de Luz e Griô e Ministério da Cultura, realizou as ações planejadas em abril/2007 no encontro de sua equipe nacional. Integram a equipe 6 griôs aprendizes regionais dos Pontos de Cultura Grãos de Luz e Griô/BA, Tá na Rua/RJ, Casa Xambá/PE, Invenção Brasileira /DF, A Bruxa tá Solta/RR, Bola de Meia/SP e suas assessorias pedagógicas. Além da distribuição de 237 bolsas de trabalho mensais no valor de R\$ 350 para os griôs e mestres, a Ação já realizou:

- **Caminhada dos griôs aprendizes regionais** envolvendo 22 Pontos de Cultura, encantando as escolas e universidades com a linguagem dos saberes dos mestres e griôs das comunidades. Os griôs aprendizes estão se tornando a memória viva da rede de transmissão oral da Ação Griô Nacional.

- **Visitas das assessorias pedagógicas** em 30 Pontos de Cultura, facilitando o diálogo entre os griôs aprendizes e educadores das escolas e universidades, entre os saberes da cultura oral e o currículo da educação formal.

- **3 encontros regionais** para fortalecimento dos vínculos de afeto e aprendizagem da rede de 28 Pontos de Cultura das regionais do Rio de Janeiro, Brasil Central (DF, GO, MG e ES) e Bahia, com 180 griôs aprendizes, educadores, griôs, mestres e representantes institucionais. Além de 300 estudantes, educadores e representantes da política pública das comunidades de Vassouras - RJ, Serra do Cipó - MG e Lençóis - BA, que sediaram os encontros. Foram realizados registros e edição de vídeos em parceria com os Pontos PIM e Invenção Brasileira, e histórias de vida de 15 griôs e mestres em parceria com os Pontos Museu da Pessoa e Tá na Rua.



Grãos de Luz e Griô  
1º prêmio 2003  
Prêmio São-Universal



Associação Grãos de Luz - Tel: (75) 3334-1040 - CNPJ 04.731.005/0001-45  
Rua Nossa Senhora da Vitória, s/n, CEP 46960-000 Lençóis-BA.

[www.graosdeluzegrio.org.br](http://www.graosdeluzegrio.org.br)  
[graosgrio@yahoo.com.br](mailto:graosgrio@yahoo.com.br)

Financiadores:



Parceiros e apoios:



## Pedagogia Griô na Chapada Diamantina



Capacitação de educadores de Iraquara

Nega do Zofir

**"Hoje eu sou griô, sou encanto, eu sei de onde vim. Estar aqui é encontrar comigo mesmo, aprender em parceria, apaixonar pelo aprender e aprender apaixonando, aplaudir a si mesmo e aos outros."**  
Educadores de Iraquara-BA

Com o apoio da Criança Esperança e Unesco, foram realizados 2 seminários e 2 capacitações da Pedagogia Griô com 80 educadores, coordenadores pedagógicos e diretores de escolas de Rio de Contas e Iraquara-BA. Na foto, a Nega do Zofir da professora e griô aprendiz Flávia Pacheco, que inaugurou a Casinha dos Sonhos, espaço do projeto Sonhos e Bonecos, em Rio de Contas-BA.

ABrasOFFA / Amazônia Pontes / Loja Dois Irmãos /  
Editora Flora / Estalagem do Alcino / Hotel de Lençóis / Portal  
Lençóis / Pousada Vila Serrano / Sorveteria Verde Lima / Zé  
Henrique - Fotografia / Visitantes de Lençóis



2ª edição

# PRÊMIO



## CULTURA VIVA

FINALISTAS E SEMIFINALISTAS

### Grãos de Luz e Grão – A Tradição Viva

Associação Grãos de Luz, Lençóis, BA, 2001

Local em que se desenvolve a iniciativa: Lençóis, Itaquara e Rio de Contas/BA

A iniciativa tem como foco a valorização dos grãos e mestres da tradição oral como sujeitos fundamentais para o fortalecimento da identidade das comunidades da região de Lençóis, na Chapada Diamantina. Os currículos das escolas públicas passaram a integrar a ação grão, o que proporciona aos alunos a participação na rede de transmissão oral, na qual são fortalecidos os vínculos, a convivência e as aprendizagens entre todas as idades. Atividades durante todo o ano articulam a comunidade a uma ampla rede de atores sociais e integram aulas espetáculo, trilhas grão de educação, cultura oral e turismo comunitário, produção de livros, CDs, jogos educativos e artesanato em retalhos, envolvendo 1.550 crianças e adolescentes.



Grãos de Luz e Grão – A Tradição Viva



Humbumbi – Raízes Africanas

### Humbumbi – Raízes Africanas

Humbumbi – Arte, Cultura e Educação,

Belo Horizonte, MG, 2006

Local em que se desenvolve a iniciativa: Belo Horizonte/MG  
Iniciativa com foco nas ações artístico-culturais que propiciam aos jovens conhecer, refletir e atuar como protagonistas, tendo como referência a cultura africana e sua relação com a cultura mineira. O processo de trabalho integra oficinas de pesquisa histórica, criação artística, design gráfico, estamparia, música, dança e canto, e propicia o acesso e a valorização da cultura africana. A participação dos jovens também nas ações de desenvolvimento pessoal e social e de saúde propicia a eles uma formação como agentes de transformação nas comunidades onde estão inseridos. A iniciativa produz, ainda, material educativo para ser disseminado em escolas públicas e a reflexão e o debate sobre as raízes africanas na formação da identidade das comunidades locais.

### Maracatu Piaba de Ouro

Maracatu Piaba de Ouro, Olinda, PE, 1977

Local em que se desenvolve a iniciativa: Olinda/PE

O Maracatu Piaba de Ouro, com 30 anos de existência, é uma das mais tradicionais agremiações de Pernambuco. Faz da participação nesse folguedo tradicional uma oportunidade para formar jovens para o mercado de trabalho no segmento da arte, em atividades como oficina de bonecos, adereços carnavalescos, dança e confecções de instrumentos musicais. Articula o acesso à história do maracatu, a vivência e o aprendizado das danças com apresentações e oficinas que permitem a inserção social por meio da cultura tradicional.



Maracatu Piaba de Ouro





# Ponto de Cultura **Oficina de Artes de Araci**

Há mais de uma década a Cultura do Município de Araci conta com a iniciativa, a parceria e o interesse de promoção social e inclusão dos indivíduos, entidades e agentes promotores das artes, folclore, esporte, cultura e turismo, realizado através da entidade Oficina de Artes de Araci.

## Reisado N. Sra. da Conceição tem apoio da Oficina de Artes Pag. 06



**Boi Bumbá no Arraiá OAA 1998**



**Em Feira de Santana na Festa do Folclore, o boi de Araci teve sucesso em 2006**



**Oficina de Arte e FUNCEB realizam Oficina de Canto, Vocal e Música em 2006**

A Música sempre foi um forte entre o nosso povo, são diversos os indivíduos, duplas, grupos, bandas e similares que estão direta e indiretamente envolvidos. Com apoio da Oficina de Arte e FUNCEB Jovens puderam ter a primeira de muitas capacitação musical.



**N. Sra. da Conceição 2001**



**Boi Bumbá 2006**

Dona Raimunda Hoje é Grão Mestre de Tradição Oral na OAA

O Boi Bumbá Nossa Senhora da Conceição sempre esteve ao lado das atividades folclóricas, culturais e sociais da Oficina de Artes, além de manter suas atividades. O Boi, guiado pelo vaqueiro, com a fazeira ao lado, correm, pulam, brincam e motivam risos por onde passam, tem também a mulinha que acompanha a folia que aqui em Araci, nem sempre é só comemorado em janeiro, mas sim em todo o ano que a entidade supra mencionada e a SECULTUR realizam seus festejos. E Assim vai vivendo uma das mais antigas práticas folclóricas e culturais de nosso município.

**Queima de Judas, Tradição mantida com apoio incondicional da Oficina de Artes de Araci.**

A Queima do Boneco Judas, com a leitura do Testamento, com presença de Zé Pedreira e dezenas de outras atrações, é o continuísmo da prática desta tradição festiva que na última década foi realizada ou teve o apoio da Oficina de Artes.



**Família Judas 2005**

Hoje, a SECULTUR realiza estes festejos e a sociedade de Araci certamente não deixará de ver consumir esta prática cultural.

### Oficina de Artes apoiou a realização da JUVENCRIS 2006



**Banda Fênix 2006**

Após ter participado da fundação da JUVENCRIS na década de 90, a Oficina de Artes de Araci, esteve presente (com apoio logístico e material) na realização do XIX Encontro que reuniu dezenas de jovens em 2006 no centro paroquial.

## TRADIÇÃO DA VIOLA EM ARACI É MANTIDA COM APOIO DA OFICINA DE ARTES E COM A AMIZADE DE ZÉ PEDREIRA (VIOLEIRO) E LUIZ SANTANA (PRESIDENTE DA OAA)



**Festival de Violeiros em 1999**

Zé Pedreira (Violeiro) após todos estes anos frequentando e morando em Araci, tornou-se membro da Oficina de Artes de Araci, além da mesma em convênio com o MinC, o Tornar GRÃO de Tradições Oral.



**Zé Pedreira, Bule Bule e Zedafó (Prefeito que sempre apoiou os Violeiros)**



**Zé Pedreira, Luiz Santana e Flávio Ferreira**  
No Festival de Violeiros em 07 de Janeiro de 2007 a dupla de violeiros e o presidente da OAA.



Revista Escola Viva  
- ano 1, nº 1- julho de 2007



## Cultura e educação: ritos e mitos na escola

For Lilliam Pacheco

Coordenadora de Ensino e Coordenadora do Curso de 1987 a 1988 - Lapa, RJ e do Arquivo Nacional, Instituto de Pedagogia Grão, que tem por objeto o ensino de Pedagogia Grão e em comunhão e colaboração com o ensino de Pedagogia Grão. 40.

Como todo dia, o estudante entra por um portão de grade, onde há um porteiro responsável por tranca-lo e por revisar sua ficha, sobre uma escada descendo daquela reservada ao trânsito dos educadores, coordenadores e diretores, inspetores, chefes de departamento, secretários e todos os cargos do organograma hierárquico da ESCOLA, mesmo ao cargo da comunidade e do estudante. Senta na sala de aula numa cadeira em fila vendo as costas dos outros, o educador sem farda chega na sala, dá bom dia a todos e senta numa cadeira com mesa na frente das filis, abre uma caderneta chamando o nome, entrega uma nota de avaliação da prova da semana passada, depois vai ao qu-

o que se pede para abrir um livro numa página específica da grade curricular de história de Tiradentes, Napoléon, Dom Pedro, Pedro Álvares Cabral. O educador fala de datas e fatos. Nas paredes daquela sala quadrada, pouco arejada, pouco iluminada, cartazes contam as imagens dos mitos da mídia da época... mas, o que estava acontecendo? Qual o objetivo da questão ritual que o estudante vivia até este momento? De repente, além da fala do educador escuta-se ao longe uma cantiga e tambores: todos ouvem e pela primeira vez se giram nas cadeiras e se olham... que som é esse? O som aumenta e aquela imobilidade se rompe, todos desejam se movimentar. Quem toca essa música? Quem está surpreendendo ou empantando o silêncio dos corredores com aquela cantoria? Os inspetores correm de suas salas para ver o que está acontecendo e se deparam com uma turba de grãos da comunidade invadindo no ocupando as escadarias reservadas à

Os inspetores tentam conter o cortejo, mas não conseguem, a trupe de grife avança em sua ocupação dos corredores da escola, os educadores já não conseguem falar em suas aulas sem conter o movimento estudantil, se apertam nas portas e janelas aquecendo a massa do gente jovem pintada de azul e branco... por que se vestem de azul e branco em quase todo canto? Os estudantes participem de cantoria, da dança e do cortejo, eles são quase 600 naquele turno. O líder da guerra faz ritualizado pelo movimento estudantil, a multidão que há pouco era passiva e quieta nas cadeiras de cada sala grita num ritmo sincronizado, a trupe abre a roda e comêda em torno de vinte estudantes que estavam nas escadarias atrás da roda para ser o coro daquele ritual, o coro que ecoa a voz dos gritadores da cultura oral do teatro grego ou das passadas do movimento estudantil... o líder se apresenta como um grife.

Lá nos sertões da África  
Entre aldeias distantes  
Caminham mulheres e homens  
Aprendendo e ensinando  
a sabedoria daquele povo.

São griôs  
E quando os griôs e as griôs  
chegam nas aldeias  
As crianças, os pais, os tios e os avós  
sentam na roda.

E está aberto o ritual do  
**CONTADOR DE HISTÓRIAS**.



Os tambores rufam e o coró repete cada verso da fala do griô para que todos ouçam ...

[illegible][illegible]

Porém, a ausência de algum entusiasmo  
em esta sociedade há muito tempo  
na educação nas escolas, e esta ausen-

[illegible][illegible][illegible]

**Corresponsal** e também não quer ser visto como um "observador" deste programa, pois o papel do Ministério da Cultura sempre foi educar, estimular, acompanhar e apoiar os educadores, com ênfase na comunidade da América do Brasil, e não apenas educar, ou, simplesmente, estimular e apoiar os educadores. Assim, o programa não se trata de "observar", mas de acompanhar os educadores, com ênfase na comunidade da América do Brasil, e não apenas educar, ou, simplesmente, estimular e apoiar os educadores. Assim, o programa não se trata de "observar", mas de acompanhar os educadores, com ênfase na comunidade da América do Brasil, e não apenas educar, ou, simplesmente, estimular e apoiar os educadores.

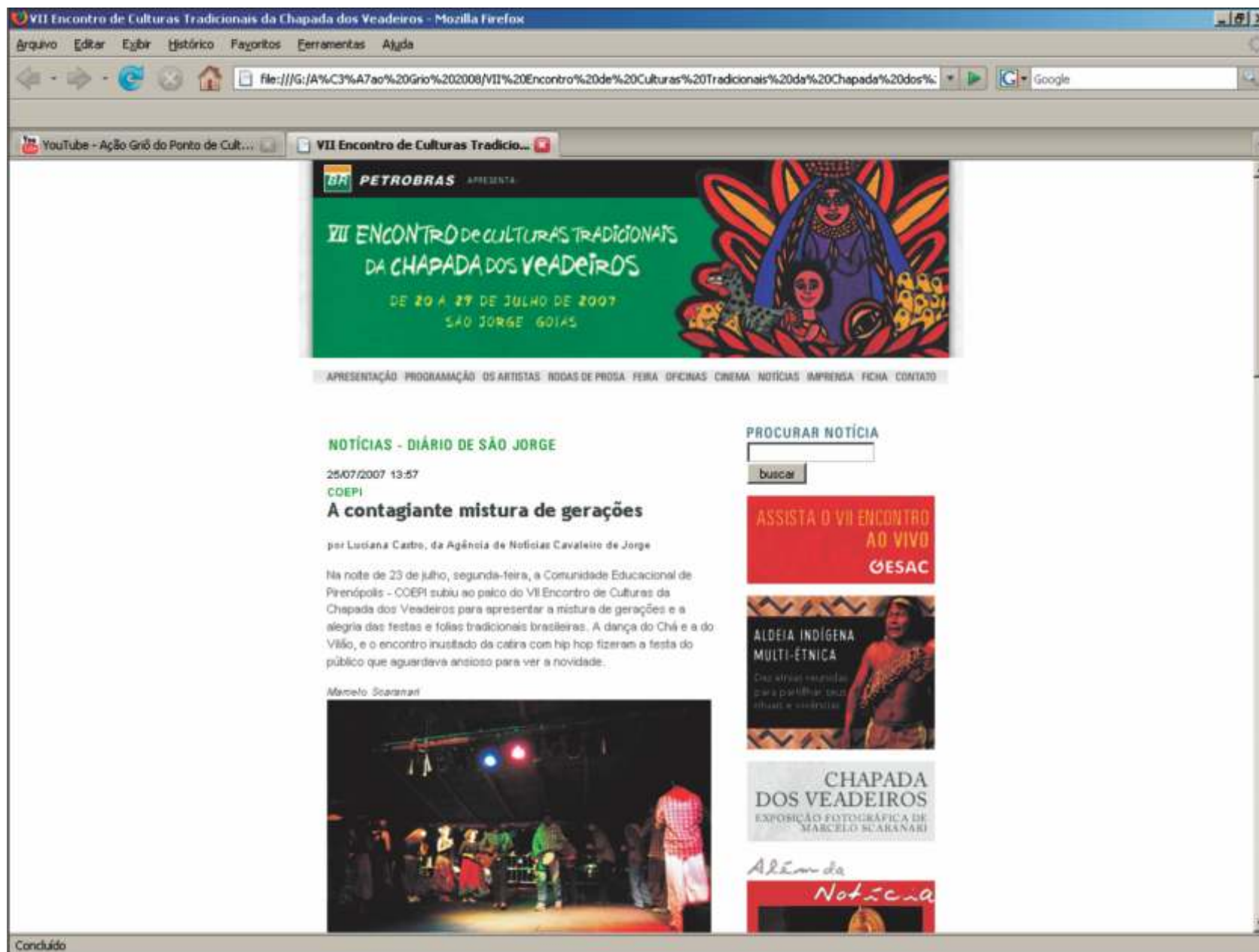
Letter to a Sister from Alameda  
 The following is a letter from Alameda to a sister who was in the hospital  
 when she died. It is a letter from Alameda to a sister who was in the hospital  
 when she died. It is a letter from Alameda to a sister who was in the hospital  
 when she died.

www.praxidolungwa.be  
www.xiffra.be





# Ponto de Cultura Coepi da Rede Ação Griô faz apresentação cultural no 7º Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros





# Lançamento Edital no Encontro Sul Americano de Culturas Populares

setembro de 2006

## Lançamento do edital

**5. Encontro Sul Americano de Culturas Populares em Brasília** - Planejamento e realização de Lançamento do Edital e debate de documentário, envolvendo aproximadamente 500 representantes de pontos de cultura, associações e grupos culturais do Brasil;





# Oficina da Pedagogia Griô Encontro Sul Americano de Culturas Populares

setembro de 2006



## 1. Encontro Sul Americano de Culturas Populares

Planejamento e realização de 4 Oficinas da pedagogia Griô em Brasília, envolvendo aproximadamente 60 representantes de pontos de cultura convidados para serem divulgadores da Ação no Brasil.

***“A Ação Griô vai além dos condicionamentos pedagógicos e abre a possibilidade, dentro do contexto institucional, para uma educação que contribua com a construção de raízes, de dignidade e com o espírito de cooperação, onde o valor humano está além da capacidade de produzir, consumir e se adequar.”***

**André, Ponto de Cultura PIM - Vassouras/SP**

***“ Foi como um presente de Oxum conviver e compartilhar este momento tão especial para o fortalecimento da cultura popular no nosso país e nos países vizinhos. Fiquei emocionada com nossa vivência, com as experiências compartilhadas, e com a atitude de juntar o que foi separado.”, Beth de Oxum, Pontos de Cultura Núcleo de Memória Coco de Umbigada e Escola de Ensinamento de Mãe Preta - Recife/PE***



# Divulgação no Site do Minc

## 1º edital da Ação Griô



*Site do MinC divulgando edital*



# Lançamento da Ação Griô no Itaú Cultural-SP e na Camara de Vereadores - Lençóis/BA

## Lançamento no Itaú Cultural - SP

**10.** Planejamento e realização de evento de **Lançamento da Ação Griô no Itaú Cultural em São Paulo**, com lançamento e debate de documentário e livro com 250 representantes do movimento negro, universidades, coordenadores de projetos, ongs, MinC;



Itinerante Filmes e Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô convidam para o lançamento do documentário

### Sou Negro

direção: Manoela Ziggianti e Max Eluard

11 de abril, às 20 horas, no Itaú Cultural – Av. Paulista, 149

Meninos e meninas, educadores e antigos moradores da cidade de Lençóis, na Chapada Diamantina, descobrem a possibilidade de construir uma história bem diferente da imagem do negro apresentada nos livros didáticos.

Após a projeção, bate-papo com Márcio Cairns e Lillian Pacheco, coordenadores do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô; Cidinha da Silva, diretora do Instituto Kuanza; Acácio Almeida, vice-coordenador da Casa das Áfricas; Raquel de Oliveira, coordenadora do Grupo de Educação para Diversidade Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo; Milton Alves assessor do Programa Juventude - Ação Educativa.

Lançamento do livro Pedagogia Griô: a reinvenção da Roda da Vida de Lillian Pacheco.

Este evento faz parte da Ação Griô Nacional.

apoio:



realização:



## Lançamento na Câmara de Vereadores - Lençóis/BA

**11.** Planejamento e realização de evento de **Lançamento da Ação Griô na Câmara de Vereadores de Lençóis BA**, com lançamento e debate de documentário e livro com 200 representantes da Roda da Vida e das Idades do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô;





# Lançamento Ação Griô na TEIA

-Parque Ibirapoera /SP

novembro de 2006

## Lançamento na TEIA - Parque Ibirapuera/SP

9. Planejamento e realização de evento de **Lançamento da Ação Griô no Encontro TEIA no Parque Ibirapuera**, com cortejo de griôs e mestres, lançamento e debate de documentário e livro com 200 representantes de pontos de cultura do Brasil; além de atendimento pessoal a 200 representantes de pontos de cultura, foruns regionais e pontões para explicação da Ação Griô;







PROJETO BAGAGEM  
BRASIL

Associação Intergrupos Abertos para 2006, primeira viagem: Bagagem na Chapada, de 8 a 9 de dezembro

## POR DENTRO DO BAGAGEM | Outubro 2006





### 1. Natura contrata Projeto Bagagem

A Natura Cosméticos contratou o Projeto Bagagem para organizar as atividades de troca cultural na viagem de premiação da promoção "O Mundo em Uma Gota". 23 Promotoras Natura venceram o desafio de vendas de produtos feitos a partir da próprioca, planta de raiz perfumada da região norte. As vencedoras ganharam uma viagem para conhecer a comunidade da ilha de Cotijuba, Pará, e viver um dia de troca com os integrantes do Movimento de Mulheres das Ilhas de Belém que gerencia o plantio de próprioca que dá origem aos sabonetes e perfumes Natura.



### 2. Nasce o 1º núcleo de jovens do Projeto Bagagem: o Grupo Calumbé

A partir de 2006 o Projeto Bagagem começou uma nova frente de atuação. É a formação de jovens na área de turismo de base comunitária. Em parceria com a ONG Grãos de Luz e Grão, em Lençóis, Bahia, os jovens e uma educadora do Projeto Bagagem realizaram pesquisas nas comunidades rurais de Lençóis, identificando as riquezas da cultura e da tradição oral do sertão baiano. A partir disso criaram 4 Trilhas Grãos que favorecem a convivência de visitantes e moradores. Desde julho 5 grupos e 42 pessoas já conheceram as trilhas grãos e geraram R\$ 7.700,00 para os jovens do Grãos de Luz e Grão e 3 comunidades.



### 3. Jovens de Lençóis fazem turismo comunitário na Fundação Casa Grande

Oito jovens do Grupo Calumbé, da ONG Grãos de Luz e Grão, foram ao Ceará conhecer o modelo de Turismo de Base Comunitária da Fundação Casa Grande também parceira do Bagagem no roteiro Ceará Mar e Sertão. A viagem serviu como inspiração para a criação das Trilhas Grãos e os jovens puderam sentir na pele como é ser um visitante e como os participantes do Bagagem se sentem ao chegarem nas Trilhas Grãos. A integração entre jovens da Chapada Diamantina e jovens da Chapada do Araripe foi além do planejado e agora a ideia é trazer os meninos da Casa Grande para finalizar em Lençóis um vídeo de turismo social iniciado na viagem.



### 4. Você sabia que...

Grãos são caminhantes das aldeias da África que ensinam e aprendem a cultura de tradição oral. São poetas, cantadores, contadores de história, genealogistas muito respeitados.

Calumbé é uma vasilha de madeira usada pelos garimpeiros para transportar o cascalho para ser lavado a procura do diamante. Os jovens do Grãos de Luz e Grão que participam do grupo de Turismo de Base Comunitária escolheram esse nome (Grupo Calumbé de Turismo de Base Comunitária) em homenagem aos seus pais e avós garimpeiros, figuras centrais da história de Lençóis.

>> Para mais informações acesse [www.projetobagagem.org](http://www.projetobagagem.org)



# Boletim do Projeto Bagagem, com descrição de roteiro do grupo de jovens Calumbé, de Turismo de Base Comunitária



**PROJETO BAGAGEM BRASIL**  
Associação  
Inscrições abertas para jovens  
percurso viagem

## BAGAGEM NA CHAPADA | Dezembro 2006

*Estamos com as inscrições abertas para a próxima viagem do Projeto Bagagem para o Roteiro Bagagem na Chapada!*

As Trilhas Grãos foram criadas graças à parceria do Projeto Bagagem com a ONG Grãos de Luz e Grão ([www.graosdeluzegno.org.br](http://www.graosdeluzegno.org.br)) de Lençóis na Bahia. O Grãos de Luz trabalha semeando educação e tradição oral para crianças e jovens. Além disso, capacita professores da rede municipal de ensino na construção de currículos envolvendo a tradição oral, as origens afro-brasileiras e a ancestralidade das etnias e professores, em um processo de fortalecimento da identidade.

As duas organizações criaram o primeiro Núcleo Jovem de Turismo de Base Comunitária, que conta com a liderança de 3 jovens lençoenses que estão sendo capacitadas para gerenciarem o turismo de base comunitária na região. Como fruto deste trabalho nasceram as Trilhas Grãos, roteiros em 3 comunidades rurais de Lençóis que levam o visitante a entrar em contato direto com um grão ou mestre. Os Grãos (Grãos) africanos são poetas, genealogistas, cantadores e contadores de história que caminham de aldeia em aldeia ensinando e aprendendo a cultura da região. Os Grãos de Lençóis, ponto central das trilhas, são mestres sandoneiros, padeiras, garimpeiros, pais de santo e contadores de história que, com os visitantes, demais membros da comunidade e jovens lideranças do núcleo, compartilham atividades de troca cultural regadas à brincadeiras, samba de roda, forró, histórias e muita dança, em meio à banhos de rio e cachoeiras na linda paisagem da Chapada Diamantina. O objetivo das trilhas é gerar renda para os jovens, grãos e para as Associações de Moradores das comunidades visitadas.

**DATA:** 3 a 9 de dezembro de 2006

**PREÇO:** R\$ 1070,00 (um sinal de R\$ 170 garante a vaga, e os R\$ 900 restantes podem ser pagos a vista ou em parcelas até 24/11). O valor inclui: 3 pernoites em pousada familiar no centro de Lençóis, 3 pernoites na comunidade, pensão completa durante as trilhas Grãos, contribuição às comunidades, seguro viagem, materiais informativos, materiais para oficinas nas comunidades, transporte terrestre para as comunidades e contribuição para os jovens do Grãos de Luz e Grão.

**ROTEIRO:** veja programação detalhada ao final da mensagem.

**PARA SE INSCREVER:** envie um e-mail para [cecilia@projetoBagagem.org](mailto:cecilia@projetoBagagem.org) até 24 de novembro de 2006, com os dados abaixo:

Nome completo:  
Endereço completo:  
Telefone(s) para contato:  
E-mail para contato:  
Data de nascimento:  
Profissão/Atividade principal:  
Resposta: Qual sua principal motivação para participar do roteiro Bagagem na Chapada do Projeto Bagagem?

Um abraço bem grande para vocês, e venham participar com a gente!

Cica e Mônica

**ROTEIRO DIA-A-DIA:**

**3/12 domingo | Chegada em Lençóis**  
- Dia livre para descanso e encontro para leitura da programação e entrega da pasta de materiais

**4/12 segunda | Trilha Grão do Garimpo**  
- Abertura na sede do Grãos de Luz e Grão com músicas, danças e histórias sobre o garimpo  
- Vivência no museu do Sr. Carl, garimpeiro tradicional que montou no quintal de sua casa uma simulação do garimpo de diamante  
- Passeio pelo Sertão e cachoeirinha e banho de cachoeira  
- Retorno para refeição no final da tarde

**5/12 terça | Trilha Grão das Ciências Tradicionais**  
- Abertura na sede do Grãos com o grupo de jovens do Grãos de Luz e Grão  
- Ida para a comunidade da luna e conversa com Dena Jovita, grão e padeira tradicional de Lençóis  
- Almoço e Relaxamento  
- Gincana Cultural  
- Traslado para a comunidade do Remanso: banho, jantar, e recepção da comunidade com forró pé de serra

**6/12 quarta | Trilha Grão do Quilombo**  
- Abertura na sede com música, dança e histórias sobre a comunidade Quilombo do Remanso  
- Passeio de canoa pelo Pantanal da Chapada, linda região  
- Almoço na comunidade  
- Oficinas e atividades propostas pela comunidade e pelo grupo de visitantes  
- Jantar e banho  
- Noite cultural com apresentações do grupo de visitantes e da comunidade  
- Quadrilha na comunidade e 2º pernoite no Remanso

**7/12 quinta | Trilha Grão da Afrodescendência**  
- Despertar, café da manhã e traslado de canoa para Rio Roncador  
- Banho de rio e transporte para comunidade da Capivara  
- Abertura e passeio pela casa de Jaré (variante do Candomblé da Chapada Diamantina)  
- Almoço  
- À tarde vivência na beira do Rio e oficina dos Orixás  
- Pernoite em barracas com fogueira e contação de histórias de Mussum, Zelador de Santos do Palácio de Ogum e mitos do Orixás contados pelos jovens do Grãos de Luz e Grão

**8/12 sexta | Retorno para Lençóis**  
- Despertar e café da manhã na beira do rio e partida para Lençóis  
- Tarde livre  
- Noite Cultural no Grãos de Luz e Grão com a banda Grãos de Luz e Grão  
- Pernoite em pousada no centro de Lençóis

**9/12 sábado | Dia Livre**  
- Dia Livre e pernoite em pousada









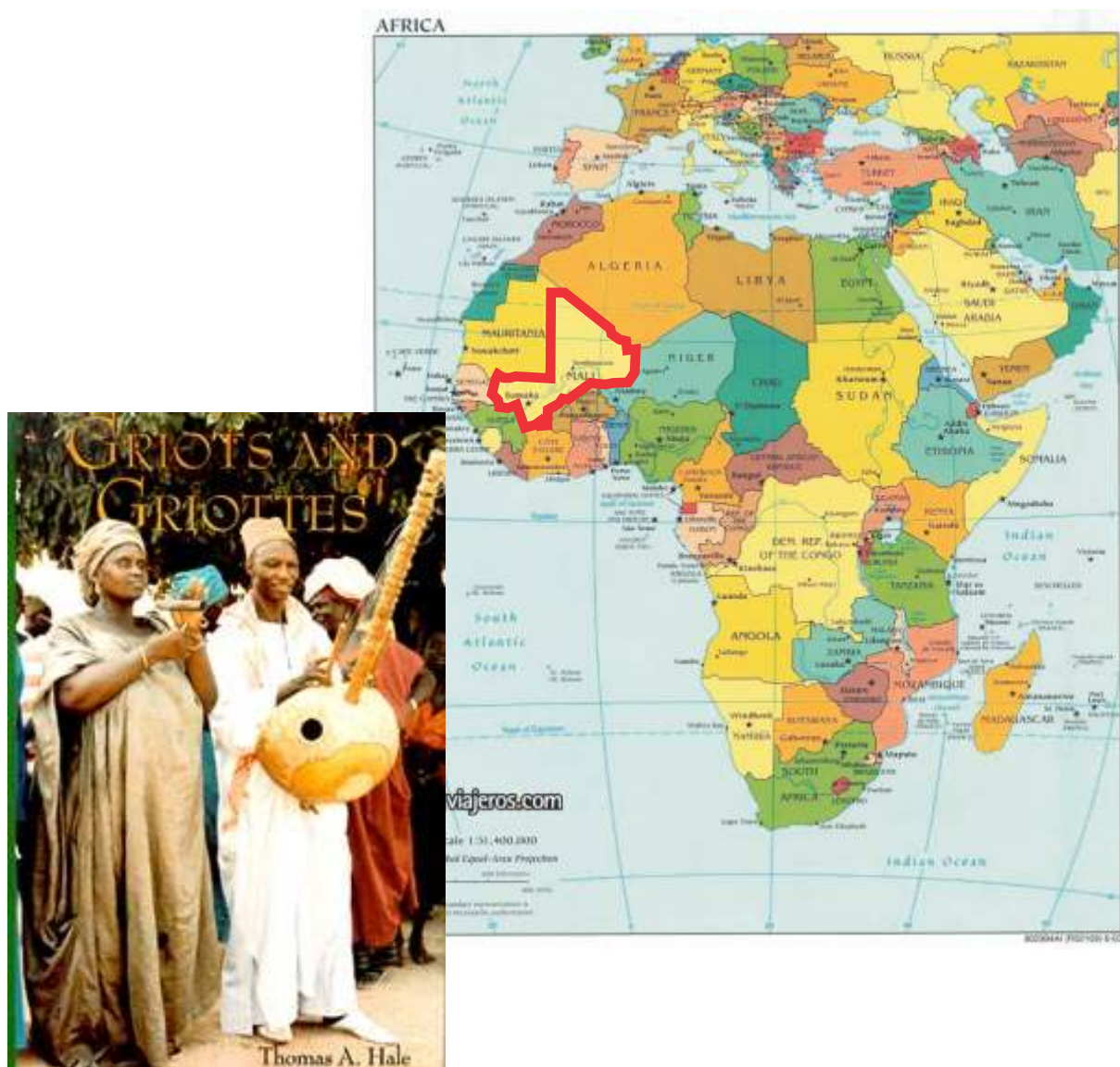






# Trilha Griô no Noroeste da África

janeiro de 2006



Planejamento e realização de intercâmbio e convivência cultural entre pesquisador do Pontão Ação Griô Nacional com **griôs e mestres no noroeste da África - Mali.**

- Estudo da Cultura de Tradição oral do Mali
- Contato regular com guia malinense de família de griôs;
- Contato com Ong Italiana do Mali
- Contato com pesquisadora da Casa das Áfricas - SP;
- Elaboração de trilha de convivência e pesquisa
- Contato com o Ministro da Cultura do Mali Sheick Omar Cissoko



# Entrevista com Lílían Pacheco no site da INOVE março de 2006

INOVE - Informativo on-line do Departamento de Ciências Sociais, Comunicação e Arte da UNINOVE - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www4.uninove.br/julisses/inove/visualiza.php?id\_not=532

HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows

Disable Cookies CSS Forms Images Information Miscellaneous Outline Resize Tools View Source Options

(0 mensagens novas) Yahoo! Mail Beta, an... Gmail - Caixa de Entrada

INOVE - Informativo on-line do Dep...

GRAFITE A Página

**INOVE**  
DEPTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O JORNAL A PÁGINA AGORA DISPONÍVEL NO INOVE.

Notícias, ensaios, artigos e acesso à Revista Praxis e aos Jornais Grafite e A Página feitos pelos alunos do curso de Jornalismo.

Apêcs, projetos, traduções, ensaios e atividades dos alunos do curso de Tradutor Interpret.

Portfólio, projetos, planos de mídia, orações, planejamento e outras produções dos alunos do curso de Publicidade e Propaganda.

... ENFIA NA PRÁTICA.  
CLIQUE AQUI!

BUSCA

Ok

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

CIUDADANIA

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

COTIDIANO

CRÔNICAS

CULTURA & LAZER

ECONOMIA

ESPORTES

INOVE REVISTA CIENTÍFICA

INTERNACIONAL

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

SAÚDE

UNINOVE

AGENDA

Dia: 07/10/2006

27ª Bienal de São Paulo - Como viver junto

Dia: 25/10/2006

Tarsila do Amaral na BM&F - Percurso Afetivo - 120 anos de nascimento

EXPEDIENTE

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

CULTURA & LAZER

Entrevista de Lílían Pacheco para o Inove

Leia a entrevista com a coordenadora da Associação Grãos de Luz e Grão Lílían Pacheco.

Inove - Como está o processo de aprovação da proposta para que a pedagogia Grão seja implantada no currículo das escolas municipais?

Lílían Pacheco - Essa é uma proposta de construção coletiva, envolvendo todas as idades, que já está acontecendo nas escolas e portando na prática do currículo municipal. O produto deste processo será uma lei que será legitimada pelos próprios atores sociais através dos conselhos municipais. Fez parte portanto do processo de construção a reestruturação dos conselhos e ocupação de seus lugares por parte dos participantes do Grãos de Luz e Grão.

Inove - O projeto é desenvolvido somente na Bahia, ou a proposta é para todo o país?

Lílían Pacheco - O projeto é desenvolvido em Lençóis Bahia, neste momento estamos apresentando o projeto para todo o Brasil ( os Pontos de Cultura) através do livro e do documentário. Nosso convite é que todos os Pontos de Cultura se inscrevam na Ação Grão Nacional que estamos lançando junto ao Ministério da Cultura para potencializarmos uma rede de projetos em torno de nossa missão.

Inove - Você acha que a grade de ensino das escolas são deficientes em relação à história e cultura dos povos africanos e afro - descendentes. De modo que a cultura africana, presente no povo brasileiro, fique esquecida? Por quê?

Lílían Pacheco - A grade curricular das escolas brasileiras tem diversas lacunas. O nome grade já sugere a visão de mundo e de identidade que o currículo possui, ou não possui. A história que está por trás de nossa grade curricular é a mesma história que produziu a exclusão social e o ciclo intergeracional da pobreza que colocam o negro e a negra nos indicadores sociais que conhecemos.

Inove - Quais são as suas expectativas, caso a pedagogia Grão seja implantada em todo país?

Lílían Pacheco - Nossa expectativa não é que a pedagogia Grão seja implantada em todo o País. O Brasil é muito grande e diverso. Além disso, não acreditamos em nada que seja implantado com multiplicação de um projeto. Nossa perspectiva é de compartilhar a pedagogia Grão com os Pontos de Cultura e outras instituições educacionais que estejam identificadas com nossa temática e metodologia para aprendermos e construirmos juntos um projeto em rede pela educação e tradição oral fortalecedora de nossa identidade. Ou pelo menos respondermos juntos a questão central: que projeto de identidade temos para nós em cada canto deste País? Será que podemos construir juntos uma pedagogia e um currículo mais coerente com este projeto?

Foto: Sanny Mohamed

Leia Mais

[Negros mostram suas raízes culturais](#)

[O que é a Associação Grãos de Luz e Grão?](#)

[Quem é O Velho Grão?](#)

Sanny Mohamed - 25 / 03 / 2006

Concluído

Copyright 2004 - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - UNINOVE - Todos os direitos reservados

Iniciar Publicações

INOVE - Informativo...

CorelDRAW 11 - [C:\Doc...

11:06



## O Velho Griô na Revista RAIZ, janeiro de 2006



**O CANTADOR SEM IDADE.** Caneta em punho, formulário embaixo do braço, lá foi o educador Márcio Caires Chaves fazer sua primeira caminhada pelas comunidades rurais próximas ao município de Lençóis, na Bahia. Sua missão era registrar as histórias e os saberes dos antigos moradores da Chapada Diamantina, e promover uma integração dessa cultura de tradição oral com o conteúdo pedagógico das escolas públicas da região. O propósito era nobre, mas algo estava errado. Os entrevistados não se abriam à conversa, a abordagem era fria. Foi sua mulher, Lillian Pacheco, quem propôs a solução: "Vá vestido de velho cantador". A caneta deu lugar ao violão, os sapatos, às sandálias de couro. E nos cabelos, barba e bigode, uma pomada de cânfora deu-lhe a idade do personagem que finalmente conquistaria a confiança dos entrevistados. Márcio, ou o Velho Griô, é o integrante mais colorido do projeto Grãos de Luz e Griô, que tem promovido uma mudança radical na metodologia das escolas e o fortalecimento da auto-estima de um povo. "O analfabeto que não sabia de nada passou a ser visto como o velho mestre que sabe muito", diz Márcio. Tocando e cantando, o Velho Griô repassa as histórias desses mestres para crianças ávidas por ouvi-las. "Primeiro cantamos para integrar o grupo através de brincadeiras, improvisos. Depois vêm as canções de embalo, para acalmar, abrir o espírito para os ensinamentos", diz Márcio. A.B.



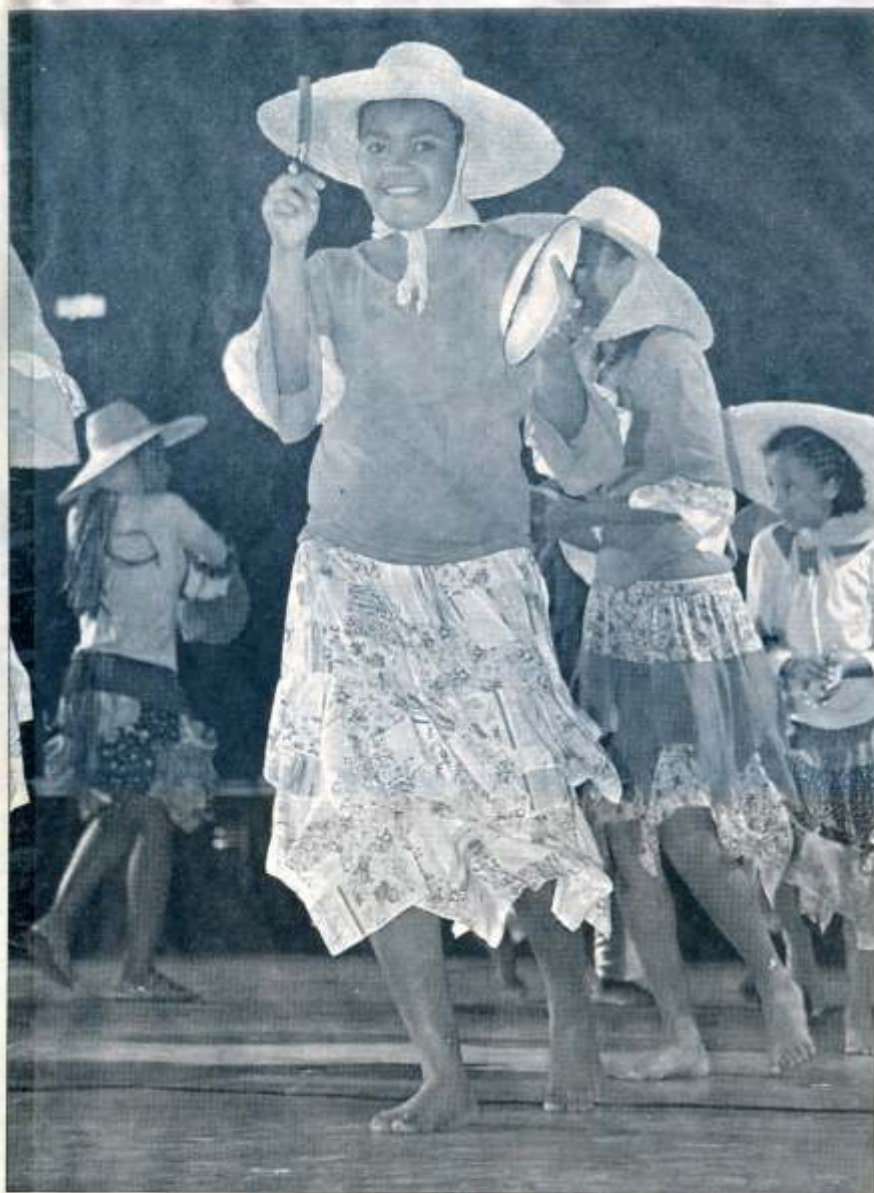
# Diario de Ferrol

DOMINGO, 24 DE JULIO DE 2005 AÑO VII / NÚMERO 2.226

www.diariodeferrrol.com

1,65 euros

## Diario de verano



Multiculturalidad fue el resultado del paso por la plaza de Galicia de las seis formaciones procedentes de distintos países / Manuel Álvarez

## Músicas del mundo en Narón

La plaza de Galicia de Narón fue ayer referente para los amantes de las músicas del mundo. Sobre el escenario pasaron seis formaciones, representantes del folclore de Alemania, Brasil, Ecuador, México, Portugal y los anfitriones, la agrupación Alxibeira. Lenguas, sonidos y colores llegados desde distintos puntos del glo-

bo que llenaron la noche naronesa de diversidad cultural. Una propuesta incluida en el programa de fiestas de verano organizado por el Concello de Narón, y que precedió a una vistosa sesión de fuegos de artificio. Las fiestas tendrán más contenido a lo largo de la semana.

Página 21

### Cultura

#### Las habaneras sonaron en Pontedeume ante un público entregado

Los vecinos de Pontedeume respondieron ayer con entrega a la segunda edición del Festival de Habaneras organizado por la Coral Polifónica Eumesa. La plaza de la Calzada, en la que se desplegaron 500 asientos, fue escenario del certamen, que contó con la presencia de cinco agrupaciones corales.

Página 21



El festival eumés celebró su segunda edición / Luis Páez

As Somozas recibe esta noche a Pastora Soler, pop con raíces flamencas de la mejor calidad, en la plaza del Concello y con acceso gratuito

Página 20

Intensiva sesión de doce horas de sonido electrónico y de baile en la parroquia aresana de Pedrós, con el primer Noris Festival

Página 20

Los ponteses se afanan en ultimar las cabañas para la Festa da Fraga del lunes, que hoy tendrá como antesala un certamen de música folk

Página 20 y 23



2006 - Jornal da Galícia, Espanha, com imagem do cartaz do Festival Internacional de Folclore mostrando o Velho Griô e criança do projeto.

# La Opinión

## A Coruña

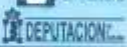
Director: Francisco Orsini      www.laopinioncoruna.com      Año VI. N.º 1.738. Sábado, 23 de julio de 2005      1 euro

### XV Festival Internacional de Folclore

Concello de Narón

#### Narón 2005

Sábado 23 de xullo ás 22:00 h.  
Praza de Galicia

 Padroado de Cultura  
 DEPUTACIÓN DE LUGO

|          |                                                                                                      |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| GALICIA  | Banda de Gaitas do Padroado da Cultura de Narón<br>Grupo de Bailes Tradicionais "Alxibeira" de Narón |
| ALEMANIA | Grupo Folclórico de Volkstanzgruppe Süssen                                                           |
| BRASIL   | Grupo Folclórico da ONG Graos de Luz e Griô                                                          |
| ECUADOR  | Agrupación Folclórica Espírita del Mundo Andino                                                      |
| MÉXICO   | Conxunto Folclórico Magisterial de Chiapas                                                           |
| PORTUGAL | Grupo Folclórico do Centro Convívio de Abitureiras                                                   |





# Notícias do lançamento do Livro “Pedagogia Griô-a Reinvenção da Roda da Vida” e do documentário “Sou Negro” no site do CENPEC

Edição & Participação - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Ir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.educpart.org.br/cenpec/empauta/empauta.aspx?contentID=7b42vSAARUBsY215ol7gKkKc

HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows

Disable Cookies CSS Forms Images Information Miscellaneous Outline Resize Tools View Source Options

(0 mensagens novas) Yahoo! Mail beta, am... Gmail - Caixa de Entrada Educação & Participação

Aconteça por aí | Banca de ONGs | Conexões | Em Pauta | Estante do Saber | Projetos | Quem Somos | Fale Conosco | Mapa do Site

**Brasil, 18 de novembro de 2005**

## EM PAUTA

Buque: Pesquisar no site

### Pedagogia vencedora do Griô vira livro e DVD

**Leonor Macedo**

Em abril, a Associação Grãos de Luz e Oriô, organização não-governamental de Lençóis, na Bahia, lançou o livro *Pedagogia Oriô - a Reinvenção da Roda da Vida* e o DVD *Sou Negro*.

No livro, a autora Lillian Pacheco sistematiza o programa Grãos de Luz e Oriô que mudou a proposta pedagógica da rede municipal de ensino da Chapada Diamantina. A grande maioria dos moradores nesta região são negros, descendentes dos escravos do norte-mina. Minerva Garcia - 2004

Inspirado na figura do Griô - um velho que percorre as aldeias nos sertões africanos para transmitir a tradição às novas gerações -, o idealizador do programa, Márcio Caires, resolveu conhecer as raízes e os povoados de Lençóis e da Chapada e contar, com a ajuda de uma viola, a história dos descendentes das crianças, adolescentes e jovens do lugar. O objetivo é resgatar essa identidade, por meio da educação e da tradição oral.

O programa foi vencedor do Prêmio Itaú-Unicef, em 2003, e isso deu à organização uma projeção internacional. No ano passado, 26 pessoas da entidade, entre educadores e alunos, foram convidados para apresentações na Itália, Espanha. Antes disso, o Grãos de Luz e Oriô já havia sido apadrinhado pela Inglaterra e pela Suíça e a próxima viagem será para Mali, na África.

A Associação também virou um Ponto de Cultura, parceira do Ministério da Cultura, e foi convidada para ajudar outras crianças, adolescentes e jovens de outras regiões brasileiras a descobrir e valorizar sua cultura. A metodologia do Griô será apresentada nos 50 Pontos de Cultura espalhados pelo País.

Além do livro, a organização produziu um DVD de 52 minutos contando a história de meninos e meninas, educadores e antigos moradores de Lençóis e região. O "Sou Negro", dirigido por Manoela Ziggliatti e Max Eluard, aborda também a inclusão da história dos afrodescendentes no currículo escolar.

O evento de lançamento do livro e DVD foi realizado no Itaú Cultural, em São Paulo, e contou com a presença de cerca de 250 pessoas, entre pedagogos, estudantes, jornalistas, representantes de organizações não-governamentais e do poder público e integrantes do Movimento Negro. Na ocasião, Lillian contou sobre o Programa e Márcio improvisou um show.

Depois da exibição do documentário, foi feito um debate com a diretora do Instituto Kuanza, Cidinha da Silva, o vice-coordenador da Casa das Aféias, Acácio de Almeida, o assessor do Programa Juventude da Ação Educativa, Milton Aheis, a coordenadora do Grupo de Educação para a Diversidade Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo, Rachel de Oliveira, e os coordenadores da Associação Grãos de Luz e Oriô, Márcio Caires e Lillian Pacheco.

Patrocinado pelo Ministério da Cultura, livro e DVD são distribuídos gratuitamente para escolas. Basta pedir pelo e-mail [graosgrio@yahoo.com.br](mailto:graosgrio@yahoo.com.br) ou pelos telefones (75) 3334-1040 ou 3334-1718.

Para ler mais sobre o Grãos de Luz e Oriô, acesse <http://www.educpart.org.br/cenpec/empauta/empauta.aspx?contentID=KkDag34rxEpXpIlghoGwX04G>

[voltar](#) [imprimir](#)

Itaú Social unicef CENPEC

http://www.educpart.org.br/cenpec/empauta/empauta.aspx?contentID=KkDag34rxEpXpIlghoGwX04G

Iniciar Publicações Educação & Participação CoreDRAW 11 - [C:\Doc\ Adobe Photoshop ScenGear CS 11:11



# Sem preconceito



Os estudantes escolhidos para participar do Grão são os mais carentes, economicamente, das escolas municipais

## CIDADANIA Os projetos Grãos de Luz e Grão revolucionam vida de professores e alunos em Lençóis.

JOSÉ BONFIM

Dois projetos pedagógicos diferentes dos modelos tradicionais estão transformando a vida e criando um futuro melhor para professores e estudantes do município de Lençóis, na Chapada Diamantina. *Grão e Grãos de Luz* recontam a história, explicam a origem dos preconceitos, principalmente os étnicos, e demonstram que todos devem ter auto-estima e orgulho da sua identidade cultural. O resultado do trabalho atraiu a atenção de organizações não-governamentais nacionais e internacionais e da Universidade de São Paulo (USP), que está propondo a formação de uma parceria com o grupo de Lençóis, cidade a 408 quilômetros de Salvador.

Atualmente, 30 estudantes - de sete a 20 anos de idade - e 40 professores municipais, a maioria de escolas situadas na zona rural de Lençóis, são atendidos pelos dois projetos. Lílian Pacheco explica que os *grãos* são antigos sábios da cultura africana, que viajam pelas aldeias, aprendendo e ensinando os conhecimentos dos povos da sua região. São pessoas reconhecidas e respeitadas em qualquer lugar. Os estudantes escolhidos para participar do *Grão* são os mais carentes, economicamente, das escolas municipais. Tanto eles quanto os professores ficam no projeto durante um ano.

No *Grão de Luz*, participam de oficinas de artes e reciclagem de papel, com o objetivo de criar cooperativas de artesanato popular, vender quadros, mostrar seu talento musical, tendo como base a cultura local. A estudante Luzinete Souza, 16 anos, que participa ativamente das oficinas, garante que é mais feliz hoje do que quando apenas ia para a escola.

O *Grão* tem cinco módulos: educação biocêntrica, amor e cidadania, arte, res-

gate da cultura popular e música. Prevê o acompanhamento da prática do professor em sala de aula, estimulando a formulação de projetos de ensino que contemplem as linguagens artísticas e a cultura popular. A ideia do projeto é aumentar a sensibilidade do educador diante da cultura da zona rural e apresentar propostas a partir da arte, música e brincadeira de rua.

**Todos devem ter auto-estima e orgulho da identidade cultural.**

Samuel Alves dos Santos está no projeto há um ano. Ele ensina em uma escola da zona rural e afirma que tanto o educador quanto o estudante *grão* melhoram a auto-estima, sentem orgulho da sua cor, sua etnia e não se recriminam por morar na roça. "Aprendi isso com os métodos do *Projeto Grão*", ressalta Samuel.

A professora Márcia Teles afirma que a categoria vivia infeliz e com a auto-estima em baixa por causa do salário - cada professor municipal de Lençóis recebe um salário mínimo por mês - e das más condições de trabalho. "Conhecer novos métodos, mudar toda a concepção de ensino alterou positivamente a nossa vida", afirma.

## Ritual e exposição

Antes de qualquer coisa, professores e alunos mudam o ritual da chegada na escola. Em vez da tradicional fila, todos formam um círculo, dançam, cantam e se preparam para as atividades do dia. "Gosto muito mais da roda (o círculo)", diz Taise Sousa Santos, 8 anos. "É melhor, fica um olhando para o outro", completa Naira Silva Santos, 10 anos. A educadora Suzy Brasil destaca a mudança de atitude de alunos e professores em relação ao preconceito racial. "Conhecendo a importância do índio e do negro na história, todos fazem uma re-

leitura da sua própria vida", analisa.

Os trabalhos das oficinas ficaram em exposição sábado e domingo, 15 e 16, na praça principal de Lençóis, no 1º Encontro de Educação Afetiva, Estética e Cultural, promovido pelo *Grão de Luz* e educadores *grãos*. Além do artesanato e das artes plásticas, o público pôde conferir a vitória de brincadeiras de roda, com o "Velho Grão", interpretado pelo educador e contador de histórias Márcio Caires. O resumo de crianças e o samba-de-rua foram outras atrações.

## Rede Crer para Ver

O Programa *Crer para Ver* foi implantado em 1995 e já beneficiou mais de 745 mil alunos de três mil escolas públicas em 20 estados brasileiros. O Programa de Apoio e Auxílio ao Professor, desenvolvido em 1997 pela associação de pais em Palmeiras, na Chapada Diamantina, é um exemplo de experiência que influenciou a política pública regional. A redução de 80% no índice de evasão escolar e de 70% no de repetência estimularam a ampliação da proposta para mais 12 municípios,

ganhando um novo nome: *Projeto Chapada*.

O projeto é promovido pela Natura e a Fundação Abrinq e agora se transformou na Rede *Crer para Ver*. A tendência, segundo Cristina Meinelles, gerente de Projetos e Programas da Fundação Abrinq, é que a rede desenvolva núcleos regionais, como já ocorre em localidades de São Paulo, Bahia, Ceará e Rio Grande do Sul. Projetos como o *Grão e Grãos de Luz* devem fazer parte da rede. A Abrinq e a Natura estudam esta possibilidade.



# ONG substitui assistencialismo por estímulo à criatividade

LENÇÓIS, BA – Aí veio a novidade. A Associação Grãos de Luz, fundada como entidade filantrópica para distribuir alimentos às famílias mais pobres, criou o projeto Grãos de Luz e Griô, organização não-governamental (ONG) que substituiu o assistencialismo por oficinas educativas, culturais e ecológicas. Artesanato, música e dança atraíram crianças e adolescentes que, fora do horário escolar, passaram a contar com atividades alternativas e, principalmente, com uma perspectiva de futuro.

A experiência deu tão certo que, apenas quatro anos depois, o projeto ganhou o primeiro lugar, entre 1.834 concorrentes, no Prêmio Itaú-Unicef, anunciado no início do mês em São Paulo. Mais do que a importância de R\$ 100 mil, um dinheirão para uma comunidade tão necessitada, a premiação encheu Lençóis de orgulho, porque significa o reconhe-

cimento de um trabalho que envolve e entusiasma seus habitantes.

“Não sabemos ainda o que vamos fazer com esses recursos, pois são vocês – meninos e meninas, educadores, funcionários e cantadores dos grupos populares – que vão decidir como se deve aplicar os R\$ 100 mil”, avisou Márcio Caires, falando agora como presidente da associação, numa roda de adolescentes.

De volta a Lençóis, o Velho Griô não se cansou de repetir para conter-râneos maravilhados como foi o suspense do anúncio do prêmio, numa cerimônia apresentada pela cantora Daniela Mercury e pela dupla Laranjinha e Acerola, do seriado *Cidade dos Homens*, na presença do presidente da Fundação Itaú Social, Roberto Egydio Setúbal, e da representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil, Reiko Niimi.



# Prêmio Itaú Unicef 2003. 4 grandes vencedores e milhares de pequenos ganhadores.



O Prêmio Itaú-Unicef reconhece e valoriza projetos realizados por ONGs que desenvolvem atividades complementares à escola pública, reafirmando a importância do aprendizado e o estímulo ao ingresso, regresso, permanência e sucesso escolar. A 5ª edição contou com um número recorde de 1.834 projetos inscritos nos 27 estados brasileiros, todos com uma altíssima qualidade. Cada uma das ONGs é uma vencedora, que merece ser reconhecida, apoiada, divulgada e premiada, servindo de referência para novas iniciativas. Os grandes vencedores foram:

**1º Lugar: Grãos de Luz e Griô** - Associação Grãos de Luz - Lençóis/Bahia

**2º Lugar: Formação de Agentes de Desenvolvimento Local** - Serviço de Tecnologia Alternativa - Glória do Goitá/Pernambuco

**3º Lugar: Poty-Reñoi** - Programa Kaiowa/Guarani - Caarapó/Mato Grosso do Sul

**Prêmio Especial São Paulo: Barracões Culturais de Cidadania** - Associação Barracões Culturais de Cidadania - Itapeverica da Serra/São Paulo

Parabéns a essas ONGs e a todas as outras participantes que, juntas, estão fazendo um país melhor, transformando a realidade social de cada comunidade.

Iniciativa:



Coordenação:



CENPEC





TRADIÇÃO

# ORALIDADE É PREMIADA PELO UNICEF

*Crianças e jovens de Lençóis, na Bahia, aprendem a preservar sua história com mestres da cultura popular*

**JOSÉ MARIA MAYRINK**

Agência Estado

**L**ENÇÓIS, BA – Crianças e adolescentes das escolas municipais de Lençóis, município de nove mil habitantes, a 410 quilômetros de Salvador, ficam fascinados quando o Velho Griô, paletó e chapéu enfeitados de fitas, chega com seu violão, cantando versos e repetindo histórias que aprendeu com mestres da cultura popular da Chapada Diamantina.

Tudo cultura oral. "Embaixo daquela árvore / onde o Velho Griô nasceu / eu falo com certeza / que quem chamou ele fui eu", improvisa a cantora Pedrina Pereira Conceição, pandeiro na mão dançando na roda de

samba com o parceiro Emídio de Jesus Cardoso, tocador de zabumba, de profissão lavrador, entre meninos e meninas do povoado de Tanquinho.

"Eu sou desse jeito: o que guardo na memória sai na hora", orgulha-se Pedrina, uma mulher pobre e analfabeta, 64 anos, que traz na ponta na língua toda a sabedoria que Márcio Caires incorpora sob o disfarce de Griô, figura importada dos "sertões" da África, onde um ve-

lho costuma percorrer as aldeias para transmitir a tradição às novas gerações.

Roda de samba, o cenário do espetáculo, é maneira de dizer, pois o que os artistas dançam e cantam é batuque, chula e baião – ritmos da terra e do tempo dos escravos. Os descendentes de negros e índios (92% dos moradores) são maioria nessa cidade de sobrados coloniais, que, no século 19, eram sinônimo de riqueza na Bahia.

CELSE JUNIOR/AE



*Cantando versos e  
repetindo histórias,  
o Velho Griô fascina  
a comunidade*

Patrimônio histórico nacional e portal de uma das regiões mais bonitas do País, Lençóis investiu no turismo quando o Governo proibiu, 20 anos atrás, o garimpo que contaminava as águas. Os garimpeiros esqueceram então as dragas e

as bateias da serra para trabalhar em hotéis, lojas e restaurantes.

Quem não conseguiu emprego sobrevive com uma renda mensal inferior a R\$ 70,00. Mães lavadeiras e avós aposentadas sustentam famílias numerosas que, em muitos casos, somam de 15 a 20 pessoas – quatro ou cinco dormindo num quarto. Não há menores infratores, mas, em meio a tanta pobreza, as crianças começaram a pedir dinheiro e comida nas ruas.



# Uma lição de cidadania e cultura

Comunidade de Lençóis mostra como é possível educar pessoas carentes e preservar costumes na Chapada Diamantina

CLÁUDIA OLIVEIRA

Josefina Gomes de Souza, 53 anos, não esconde o sorriso ao ver o filho Marcos Antônio, 9 anos, dançando e tocando na praça de Lençóis, cidade a 410 km de Salvador. "Meu filho tá muito educado, inteligente, graças a Deus. Ele era teimoso, respondão, tá mais calmo, aprendendo a ser cultura".

Dona Josefina reluz brilho no olhar de tanto orgulho do menino. Ela não teve oportunidade de estudar na escola, é analfabeta. Mas aprendeu a valorizar a cultura da vida. É mãe-de-santo do Jarê (linha do candomblé). Agora está vendo o filho aprendendo a valorizar a cultura local e sendo um multiplicador das tradições orais da região da Chapada Diamantina, a exemplo dos rituais das mães e pais-de-santo, dos reisados e cantadores, que correm o risco de serem esquecidos.

Ensinaamentos que vêm sendo assimilados por Marcos por meio da Associação de Grãos de Luz e Grão. A vencedora do Prêmio Ita-Únifec Educação & Participação 2003 - Muitos Lugares para Aprender, mostra como é possível resgatar figuras populares, como as manjadas, reisado, as lavadeiras, o garimpeiro, por meio da dança, da música, teatro, percussão, desenho, pintura e brincadeiras de roda. É mais que isso: como interligar comunidade, pais, estudantes, professores, grupos culturais e poder público municipal, em torno de um ideal comum: formar cidadãos e contribuir com a qualidade da educação das crianças e adolescentes de famílias pobres de Lençóis, numa perspectiva de ajudar a preservar toda a cultura que a sociedade produzida e reproduz no seu cotidiano.

**EDUCAÇÃO AFETIVA** - A educação afetiva, cultural, produtiva



Com muita animação, grupo de adolescentes do projeto Grãos de Luz-Grão comemora nas ruas de Lençóis a conquista de prêmio pela entidade

e ecológica, é o grande trunfo da associação. Márcio Calres, presidente da Grãos de Luz e Grão explica que dois projetos interligados são desenvolvidos pela associação. O primeiro é o Grãos de Luz e Grão. É um trabalho direto com 77 crianças de 7 a 11 anos, na oficina de Arte e Brincadeira.

Elaine Souza, 9 anos, é uma das beneficiadas com a oficina e sabe bem defini-la. "A oficina é o melhor lugar que tem pra brincar.

A gente faz pintura, desenhos, instrumentos, escreve cartinhas, aprende histórias, dança, canta música e aprende muito e eu gosto de aprender", sorri em meio à sede do Grão, toda colorida e enfeitada com as telas produzidas pelos alunos.

É lá que também é desenvolvida a oficina de Educação Ambiental, onde 43 crianças e adolescentes fazem artesanato popular de retalhos e aprendem a re-

clar papel. Luzinete Souza, 18 anos e Vanderleia Queiroz, 22, são professoras da oficina de papel reciclado. Além de fazer papel, usando folhas secas, bagaço de cana, pó de madeira e casca de cebola, dentre outros produtos, elas produzem artigos como capa de CD e agendas que estão sendo enviadas até para a Inglaterra.

Ana Bernardo, 20 anos, ensina na oficina de retalhos. "Fazemos panos, almofadas, peso de

porta, cortinas", fala ao acrescentar que toda a produção feita de forma cooperativa é vendida para turistas e exportada para outras cidades e estados.

Luzinete comemora o fato de ganhar 70% da produção. "Meu pai é pedreiro e nem sempre tem emprego. Tenho nove irmãos e agora ajudo nas despesas", comemora. "Eu era tímida, nem abria a boca e aqui também aprendi a ter auto-estima, a olhar

no olho das pessoas", festeja. Vanderleia que foi expulsa de casa aos 15 anos por engravidar e abandonada pelo namorado festeja a vitória que vem obtendo por meio da integração com o Grão.

"Eu trabalhava de 6 horas da noite à 6 da manhã pra sustentar meu filho e pagar aluguel. Hoje já tenho minha casa, estado, e com o Grão até namorado arrumei - brinca.

## Mobilização envolve escola e população

Os trabalhos são feitos na perspectiva de resgatar a cultura e têm um caráter multiplicador. "Criamos projetos pedagógicos nas oficinas educativas com 65 crianças e adolescentes da comunidade para depois disseminar através da mobilização, formação, incentivo e acompanhamento de 40 educadores municipais, bem como fortalecimento do vínculo entre 11 escolas 9 comunidade", explica Lillian Pacheco, coordenadora do projeto.

Por meio dessa mobilização, são trabalhados temas nas escolas e com a comunidade, a exemplo da água. O tema "menina e menino são meninas?", que discute a relação de gênero, foi levado para as salas de aula, e resultado numa exposição na sede do Grão, mas não só. "Quando falei sobre o tema, muitos não sabiam o que é gênero. O trabalho ajudou a mudar a mentalidade dos alunos. Por exemplo, a de que meninas e meninos devem sentir separados na sala de aula", comenta a professora Dinélia Fernandes, 35, da comunidade do Riachãozinho, a 95 km de Lençóis.

A professora Meire Araújo Neto, destaca a capacitação dos professores por meio do Grão, que, dentre outras coisas, resultou na fundação da associação da categoria. "A partir da capacitação a gente começou a trabalhar a auto-estima dos professores e veio a reforçar o resgate da cultura local nas escolas", complementa.



Jovens carentes participam de oficinas onde aprendem costura com retalhos e bordados



A reciclagem de papel é outra atividade de fácil aprendizagem pelas adolescentes

## História e vida de um povo

Um dos grandes destaques no resgate da cultura local e tradição oral nas escolas é o Velho Grão. O personagem ganha vida quando o presidente do Grão, Márcio Calres, fica de frente ao espelho. Com lápis e outras maquiagens nas mãos, ele traça no próprio rosto as marcas que caracterizam o velho Grão, cujo nome significa contador de histórias africanas.

Com uma viola nas mãos e de paletó, o Velho Grão, sai pelas escolas públicas da zona urbana e rural, acompanhado dos cantadores, contando histórias da cultura lençoense, inspirado na tradição oral das raízes afro-indígenas.

Márcio diz que o velho foi criado por meio da vivência com os grupos culturais e crianças. "Quando o Grão fala, as pessoas se reconhecem, porque ele fala dos avós, bisavós que interligam a história e a vida daquele povo, suas lutas e glórias", comenta Lillian. "O velho mostra que é a hora dos grupos culturais, de enxergar o valor deles dentro da escola", acrescenta Márcio. "Ele é apaixonante, quando chega encanta as crianças com a música, com o candomblé. Quando sai, ninguém quer deixar ele ir embora, é engraçado", comenta a professora Dinélia.

Na tentativa de fazer resurgir a cultura oral e perpetuá-la, Márcio explica que o Velho Grão é inspirado no grupo de reisado. "Para entrar nas escolas ele segue um ritual, pede licença para entrar, para ficar e para sair", explica. Por isso, o estímulo e apoio do projeto Grão a 10 grupos culturais da região. Um deles é o Reisado de Lençóis, que tem co-

mo uma das integrantes a dona Maria Domingas dos Santos, 60.

A partir do dia 25 de dezembro até seis de janeiro, dona Domingas, assim como o velho Grão, vai entrar cantando na casa das pessoas, seguindo uma tradição que aprendeu com a avó e a mãe. Com ela seguirá o filho Valdemar, 29 anos, tocador de pandeiro. Embalsados pela fé em dias melhores irão pedir as bênçãos de reis e como o Grão propõem, se depender de mãe e filho, contribuir para a manutenção da tradição oral, afinal como diz o cantador João Procópio.

"Quem não sabe, não enxerga e quem sabe passa de pai para filho e de filho para neto". Dona Domingas sabe tanto disso que é fiel ao que aprendeu com suas antepassadas.

**FAMÍLIAS BENEFICIADAS** - Os projetos desenvolvidos pela Associação Grãos de Luz e Grão beneficiam 40 famílias de baixa renda de Lençóis, duas escolas públicas municipais na zona urbana e 11 escolas da zona rural que atendem a mais de 1000 crianças e adolescentes afro-indígenas, muitas obrigadas a abandonarem a escola para trabalhar, além de 10 grupos culturais, seja de cantadores ou de reisado.

A associação vai receber R\$ 100 mil do prêmio. A utilização do recurso, de acordo com Marcos Calres vai ser elaborada em conjunto com professores municipais, grupos culturais, crianças e adolescentes do Grão de Luz e parceiros de forma participativa. Encargos serão desenvolvidos para montar o orçamento participativo.



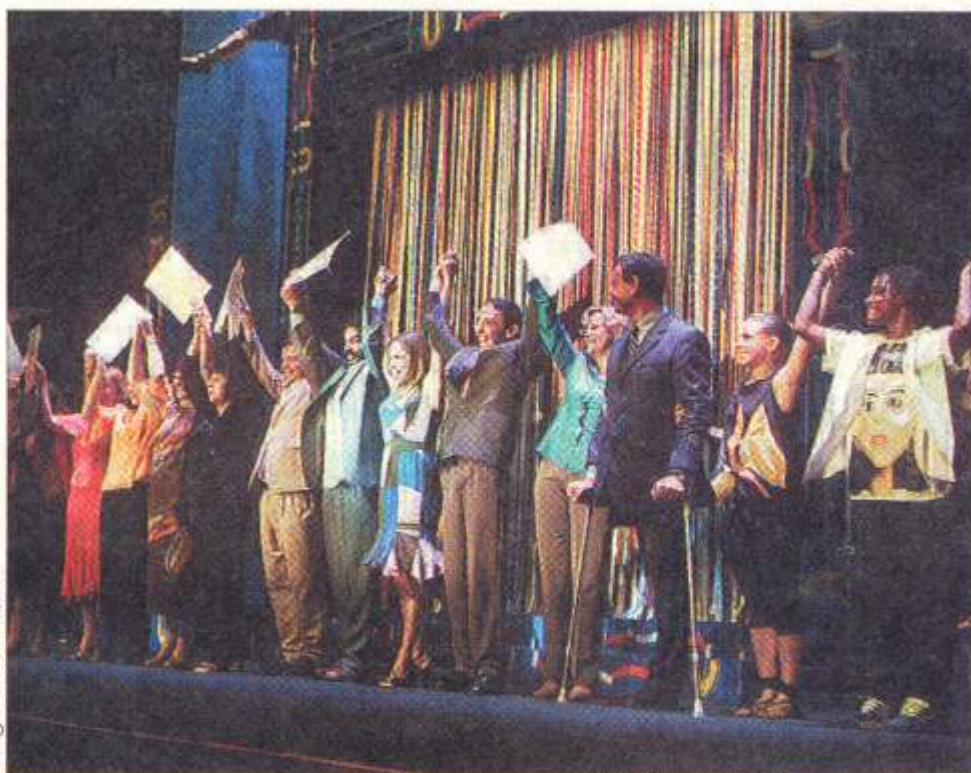
# Projeto da Bahia é o grande vencedor do Itaú-Unicef

*Prêmio, de R\$ 100 mil, foi entregue ontem em São Paulo ao Grãos de Luz e Griô*

JOSÉ MARIA MAYRINK

O projeto Grãos de Luz e Griô, que promove oficinas educativas para 760 crianças e adolescentes no município baiano de Lençóis, a 410 quilômetros de Salvador, foi o grande vencedor do Prêmio Itaú-Unicef – Educação & Participação. O prêmio, no valor de R\$ 100 mil, foi entregue ontem à noite, no Teatro Abril, em São Paulo, em solenidade que reuniu cerca de 1.300 convidados, com apresentação da cantora Daniela Mercury e dos atores Douglas Silva e Darlan Cunha, a dupla Laranjinha e Acerola do seriado *Cidade dos Homens*.

Em segundo lugar, foi classificado o projeto Formação de Agentes de Desenvolvimento Local, da cidade de Glória do Goitá, em Pernambuco, que recebeu R\$ 70 mil, e em terceiro ficou o Poty Reñoy, do progra-



Tiago Queiroz/AE

*Os vencedores: projetos sociais receberam R\$ 360 mil do Unicef e do Itaú*

ma indígena Kaiowa/Guarani, de Caarapó, em Mato Grosso do Sul, premiado com R\$ 50 mil. Mais sete entidades receberam R\$ 20 mil cada uma.

Criado em 1995 e promovido a cada dois anos pela Fundação Itaú Social e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o Prêmio Itaú-Unicef somou, nesta quinta edição, o total de R\$ 360 mil, mais um prêmio especial de R\$ 30 mil, que foi dado ao projeto Barracões Culturais da Cidadania, de Itapicirica da Serra, na região metropolitana de São Paulo.

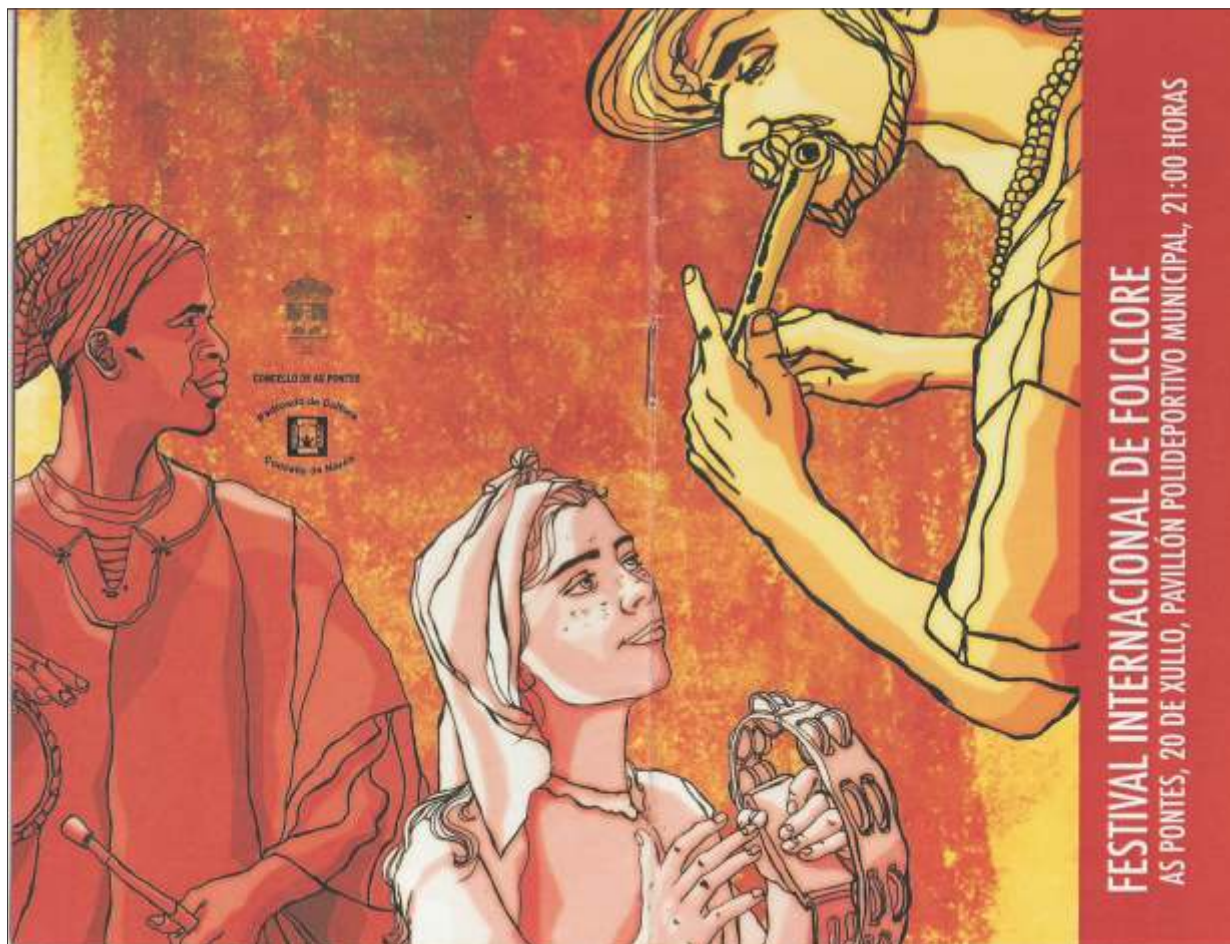
O vice-presidente de progra-

mas sociais da Fundação Itaú Social, Antonio Matias, disse que, além do grande número de participantes, no total de 1.834, de várias regiões do País, o Prêmio Itaú-Unicef surpreende pela qualidade dos trabalhos, "que vem melhorando a cada nova edição". Participaram da cerimônia de ontem o vice-governador, Cláudio Lembo; o presidente do Conselho de Administração, Olávo Setúbal; o presidente do Banco Itaú, Roberto Setúbal; e o empresário José Mindlin, que presidiu o júri, além de vários secretários de Estado.









### GRAOS DE LUZ E GRIÓ (Brasil)

O Grupo Familia Grãos de Luz e Grió naceu en 2002 e está composto por crianzas, adolescentes, xóvenes, griós e mestres da tradición oral de Lencóis. Son participantes da ONG Grãos de Luz e Grió. As súas producións artísticas foron inspiradas nos saberes de tradición oral, tornándose conscientes da súa identidade cultural e ancestralidade, favorecendo o recoñecemento e valorización dos mestres deses saberes de tradición oral.

A aula espectáculo "O Mito do Diamante" conta a historia de Mãe Rosa en 5 movementos: O mito; Rosa crece na comunidade do Remanso; Rosa vive a seca, a fame e as visións; Rosa loita e traballa polo diamante; Rosa en festa. Con cantos, danzas, poesía e artesanado de tradición oral afro-brasileiros, principalmente de Lencóis na Bahia, a historia de Rosa é contada por 25 crianzas, xóvenes, educadores, griós e mestres do Grãos de Luz e Grió. A través da poesía de cordel, poesía tradicional nordestina, a aula espectáculo conta sobre o artesanado tradicional en "retallos para facer cadros, en mylon para facer o "maio, en cipó para facer "muzuá, alén dos cantos de Griós, cantigas e danzas de "jaré, "maculelê, "côco e "quadrilha que utiliza instrumentos tradicionais como o Kora, tambores de terreiro, alfaixas, ganzás, sanfona de 8 baixos, triângulo e o zabumba. A aula espectáculo está acompañada por un libro e un filme producido polos participantes do Grãos de Luz e Grió. Traducidos ao galego, o libro e o filme poden ser adquiridos ao final da actuación.

\*Os fondos recadados coa venda do libro e o filme, serán revertidos nas oficinas do proxecto Grãos de Luz e Grió.









Coordenação Nacional  
Gestão Compartilhada:



Coordenação Regional  
Gestão Compartilhada:



Patrocínio:





# Portal Nação Griô

www.acaogrio.org.br / www.nacaogrio.org.br

Org. Nação griô - Mozilla Firefox

http://www.carolinanemeyer.com/On\_andamento/index.php

Org. Nação griô

Home | A tradição griô | Ação griô Nacional | Editais | Parceiros | Contato | Calendário | Mapa do portal

**Ação Griô Nacional**

"As mãos comemoram o tempo do - você planta um pé de abóbora e não ele por uma que ele dá frutos. Se deixas plantar e molhar, no tempo do tempo, ele dá frutos. Tem que educar antes de comemorar."  
- Augusto de C. Ribeiro

**Acompanhamento de projetos**

E-mail:   
Senha:   
ENTRAR

**MAPA DA REDE**

**Trilhas Griô**

**Festa 2008**

**Coordenação regional**

**Gestão compartilhada**

**Parceiros**

**Patrocínio**

**Ação cultural**

Home | A tradição griô | Ação griô nacional | Editais | Parceiros | Contato

© griô de Luz e Griô